

Braskem S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e de 2011
e relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Braskem S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Braskem S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Braskem S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Braskem S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Braskem S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Braskem S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Salvador, 7 de fevereiro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” BA

Fábio Cajazeira Mendes
Contador CRC 1SP196825/O-0 “S” BA

Braskem S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.627.928	2.224.335	3.287.622	2.986.819
Aplicações financeiras	8	155.535	168.979	172.146	170.297
Contas a receber de clientes	9	1.834.491	1.097.482	2.326.480	1.843.756
Estoques	10	2.478.550	1.968.509	4.102.055	3.623.522
Tributos a recuperar	12	1.005.842	606.258	1.476.211	1.036.253
Dividendos e juros sobre capital próprio	11	130.145	30.268	2.645	
Despesas pagas antecipadamente		14.153	60.109	54.013	104.496
Créditos com empresas ligadas	11	13.906	25.660	13.912	86.591
Indenizações securitárias	14	160.981		160.981	
Demais contas a receber	15	761.450	136.513	818.434	328.583
		8.182.981	6.318.113	12.414.499	10.180.317
Ativos não circulantes mantidos para venda	6			277.828	
		8.182.981	6.318.113	12.692.327	10.180.317
Não circulante					
Aplicações financeiras	8	34.088	34.720	34.489	34.752
Contas a receber de clientes	9	35.710	49.858	37.742	51.056
Tributos a recuperar	12	1.026.391	1.062.974	1.527.134	1.506.247
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22(b)	1.100.611	415.002	2.055.621	1.237.144
Depósitos judiciais	13	164.443	151.592	179.618	174.220
Créditos com empresas ligadas	11	988.589	1.624.513	127.627	58.169
Indenizações securitárias	14	45.649	246.357	47.255	252.670
Demais contas a receber	15	153.466	138.265	218.279	182.533
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	16	9.571.515	8.091.220	86.842	
Investimentos em coligadas	16	31.945	29.870	31.945	29.870
Outros investimentos		6.575	6.575	6.948	10.844
Imobilizado	17	11.794.385	11.665.942	21.176.785	20.662.721
Intangível	18	2.241.565	2.248.675	2.940.966	3.016.692
		27.194.932	25.765.563	28.471.251	27.216.918
Total do ativo		35.377.913	32.083.676	41.163.578	37.397.235

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais

Continuação

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Circulante					
Fornecedores		6.446.898	5.052.757	8.897.597	6.847.340
Financiamentos	19	1.887.811	961.519	1.836.028	1.391.779
Operações de derivativos	20.2	293.378	82.912	293.378	83.392
Salários e encargos sociais		249.275	155.248	349.176	242.102
Tributos a recolher	21	245.173	215.924	342.789	329.987
Dividendos e juros sobre capital próprio		2.160	1.617	5.369	4.838
Adiantamentos de clientes	26	257.079	13.935	237.504	19.119
Provisões diversas	23	11.930	18.759	52.264	23.629
Contas a pagar a empresas ligadas	11	206.991	79.790		
Demais contas a pagar	27	176.653	47.514	532.752	119.402
		9.777.348	6.629.975	12.546.857	9.061.588
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para a venda	6			109.770	
		9.777.348	6.629.975	12.656.627	9.061.588
Não circulante					
Financiamentos	19	10.534.287	11.276.196	15.675.610	13.753.033
Debêntures					19.102
Operações de derivativos	20.2		10.278		10.278
Tributos a recolher	21	1.059.225	1.500.584	1.164.753	1.613.179
Contas a pagar a empresas ligadas	11	3.667.754	1.297.567		44.833
Incentivo de longo prazo		10.405	15.213	10.405	15.213
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22(b)	1.015.743	900.716	2.138.622	1.953.353
Benefícios pós emprego	25		134.506	18.890	149.575
Provisão para perda em controladas e controladas em conjunto		119.375	90.990		
Adiantamentos de clientes	26	80.463	77.846	204.989	218.531
Provisões diversas	23	144.782	94.913	362.919	298.094
Demais contas a pagar	27	343.652	241.412	266.963	280.546
		16.975.686	15.640.221	19.843.151	18.355.737
Patrimônio líquido					
Capital social	29 (a)	8.043.222	8.043.222	8.043.222	8.043.222
Reserva de capital		797.979	845.998	797.979	845.998
Reservas de lucros			591.307		591.307
Outros resultados abrangentes		349.227	315.586	349.227	315.586
Ações em tesouraria	(b)		(11.325)	(48.892)	(60.217)
Lucros (prejuízos) acumulados		(565.549)	28.692	(565.549)	28.692
Total atribuível aos acionistas da Companhia		8.624.879	9.813.480	8.575.987	9.764.588
Participação dos acionistas não controladores em controladas	2.1.2			87.813	215.322
		8.624.879	9.813.480	8.663.800	9.979.910
Total do passivo e patrimônio líquido		35.377.913	32.083.676	41.163.578	37.397.235

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Operações continuadas					
Receita líquida de vendas	31	20.634.400	18.205.335	35.513.397	32.497.075
Custo dos produtos vendidos		(18.217.333)	(15.512.386)	(32.209.958)	(28.819.369)
Lucro bruto		2.417.067	2.692.949	3.303.439	3.677.706
Receitas (despesas)					
Com vendas		(207.395)	(166.863)	(403.387)	(319.240)
Com distribuição		(381.677)	(325.079)	(564.950)	(480.532)
Gerais e administrativas		(695.828)	(694.396)	(998.261)	(934.779)
Pesquisa e desenvolvimento		(81.653)	(62.321)	(106.198)	(99.083)
Resultado de participações societárias	16(c)	290.414	7.511	(25.807)	(1.665)
Resultado de combinação de negócios	5				30.045
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33	392.159	(19.906)	333.767	(3.612)
Lucro operacional		1.733.087	1.431.895	1.538.603	1.868.840
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	34	(3.404.722)	(2.846.480)	(3.902.499)	(3.551.717)
Receitas financeiras		364.389	526.062	530.182	765.025
		(3.040.333)	(2.320.418)	(3.372.317)	(2.786.692)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social					
		(1.307.246)	(888.523)	(1.833.714)	(917.852)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	22(a)		(1.712)	(17.269)	(5.492)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	22(a)	576.103	393.785	810.645	379.234
		576.103	392.073	793.376	373.742
Prejuízo do exercício das operações em continuidade		(731.143)	(496.450)	(1.040.338)	(544.110)
Resultado com operações descontinuadas					
Resultado com operações descontinuadas	6(c)			451.262	70.911
Imposto de renda e contribuição social - correntes				(10.265)	(14.948)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos				(138.964)	
				302.033	55.963
Prejuízo do exercício		(731.143)	(496.450)	(738.305)	(488.147)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				(731.143)	(496.450)
Participação de acionistas não controladores em controladas	2.1.2			(7.162)	8.303
				(738.305)	(488.147)
Resultado por ação atribuível aos acionistas da Companhia das operações em continuidade ao fim do período (expresso em reais por ação):					
Resultado básico por ação - ON				(1,2975)	(0,6921)
Resultado básico por ação - PN				(1,2975)	(0,6921)
Resultado diluído por ação - ON				(1,2970)	(0,6919)
Resultado diluído por ação - PN				(1,2970)	(0,6919)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Prejuízo do exercício		(731.143)	(496.450)	(738.305)	(488.147)
Outros resultados abrangentes:					
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	20.2.2	16.238	7.231	16.238	45.034
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - controladas			37.803		
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	16(b)	60.850	54.631	77.968	56.809
Baixa ajuste de conversão de moeda estrangeira		812		812	
Imposto de renda e contribuição social relacionados aos componentes dos resultados abrangentes	20.2.2	(5.522)	(2.458)	(5.522)	(2.458)
Total de outros resultados abrangentes		72.378	97.207	89.496	99.385
Total do resultado abrangente do exercício		(658.765)	(399.243)	(648.809)	(388.762)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia - operações em continuidade				(960.798)	(455.206)
Acionistas da Companhia - operações descontinuadas				302.033	55.963
Participação dos acionistas não controladores em controladas				9.956	10.481
				(648.809)	(388.762)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Valores expressos em milhares de reais

Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido	Controladora
			Reserva legal	Incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar	Dividendo adicional proposto					
Em 31 de dezembro de 2010	8.043.222	845.998	87.710	5.347	995.505	250.346	221.350	(10.379)		10.439.099	
Resultado abrangente do exercício:											
Prejuízo do exercício									(496.450)	(496.450)	
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido dos impostos							42.576			42.576	
Ajuste de conversão de moeda estrangeira							54.631			54.631	
							97.207		(496.450)	(399.243)	
Ajustes de avaliação patrimonial											
Custo atribuído de controlada em conjunto							22.079			22.079	
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto							(920)		920		
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos							(27.236)		27.236		
							(6.077)		28.156	22.079	
Contribuições e distribuições aos acionistas:											
Pagamento dos dividendos adicionais propostos						(250.346)				(250.346)	
Incentivos fiscais				(800)						(800)	
Canho de participação em controlada							3.106			3.106	
Dividendos prescritos									531	531	
Absorção de prejuízo					(496.455)				496.455		
Dividendos propostos					(482.593)	482.593					
Recompra de ações								(946)		(946)	
				(800)	(979.048)	232.247	3.106	(946)	496.986	(248.455)	
Em 31 de dezembro de 2011	8.043.222	845.998	87.710	4.547	16.457	482.593	315.586	(11.325)	28.692	9.813.480	
Resultado abrangente do exercício:											
Prejuízo do exercício									(731.143)	(731.143)	
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido dos impostos	20.2.2						10.716			10.716	
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	16(b)						60.850			60.850	
Baixa de ajuste de conversão de moeda estrangeira							812			812	
							72.378		(731.143)	(658.765)	
Ajustes de avaliação patrimonial											
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos							(952)		952		
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos							(27.236)		27.236		
							(28.188)		28.188		
Contribuições e distribuições aos acionistas:											
Dividendos adicionais aprovados em Assembleia	29(d)					(482.593)				(482.593)	
Perda de participação em controlada	16(b)						(5.917)			(5.917)	
Baixa ganho de participação em controlada por alienação	6						(4.632)			(4.632)	
Recompra de ações	29(b)							(36.694)		(36.694)	
Cancelamento de ações	29(f)	(48.019)						48.019			
Absorção de prejuízo	29(h)		(87.710)	(4.547)	(16.457)				108.714		
		(48.019)	(87.710)	(4.547)	(16.457)	(482.593)	(10.549)	11.325	108.714	(529.836)	
Em 31 de dezembro de 2012	8.043.222	797.979					349.227		(565.549)	8.624.879	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Valores expressos em milhares de reais

Nota	Atribuído à participação dos acionistas										Consolidado	
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação dos acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar	Dividendo adicional proposto						
Em 31 de dezembro de 2010	8.043.222	845.998	87.710	5.347	995.505	250.346	221.350	(59.271)		10.390.207	18.079	10.408.286
Resultado abrangente do exercício:												
Lucro líquido (prejuízo) do período									(496.450)	(496.450)	8.303	(488.147)
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido dos impostos							42.576			42.576		42.576
Ajuste de conversão de moeda estrangeira							54.631			54.631	2.178	56.809
							97.207		(496.450)	(399.243)	10.481	(388.762)
Ajustes de avaliação patrimonial												
Custo atribuído de controlada em conjunto							22.079			22.079		22.079
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto							(920)		920			
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos							(27.236)		27.236			
							(6.077)		28.156	22.079		22.079
Contribuições e distribuições aos acionistas:												
Aumento de capital de acionistas não controladores											86.634	86.634
Pagamento dos dividendos adicionais propostos										(250.346)		(250.346)
Incentivos fiscais				(800)						(800)		(800)
Canho (perda) de participação em controlada							3.106			3.106	(3.106)	
Participação de acionistas não controladores da Cetrel											103.503	103.503
Dividendos prescritos										531	(269)	262
Absorção de prejuízo					(496.455)				496.455			
Dividendos propostos					(482.593)	482.593						
Recompra de ações								(946)		(946)		(946)
Dividendos propostos												
Participação dos acionistas não controladores em controladas				(800)	(979.048)	232.247	3.106	(946)	496.986	(248.455)	186.762	(61.693)
Em 31 de dezembro de 2011	8.043.222	845.998	87.710	4.547	16.457	482.593	315.586	(60.217)	28.692	9.764.588	215.322	9.979.910
Resultado abrangente do exercício:												
Prejuízo do exercício										(731.143)	(731.143)	(738.305)
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido dos impostos	20.2.2						10.716			10.716		10.716
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	16(b)						60.850			60.850	17.118	77.968
Baixa de ajuste de conversão de moeda estrangeira							812			812		812
							72.378		(731.143)	(658.765)	9.956	(648.809)
Ajustes de avaliação patrimonial												
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos							(952)		952			
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos							(27.236)		27.236			
							(28.188)		28.188			
Contribuições e distribuições aos acionistas:												
Dividendos adicionais aprovados em Assembleia	29(d)									(482.593)		(482.593)
Aumento (redução) de capital de acionistas não controladores											(17.962)	(17.962)
Baixa de não controladores por alienação de investimentos											(125.420)	(125.420)
Perda de participação em controlada	16(b)						(5.917)			(5.917)	5.917	
Baixa ganho de participação em controlada por alienação	6						(4.632)			(4.632)		(4.632)
Recompra de ações	29(b)							(36.694)		(36.694)		(36.694)
Cancelamento de ações	29(f)		(48.019)					48.019				
Absorção de prejuízo	29(h)		(87.710)	(4.547)	(16.457)	(482.593)	(10.549)	11.325	108.714	(529.836)	(137.465)	(667.301)
		(48.019)	(87.710)	(4.547)	(16.457)	(482.593)	(10.549)	11.325	108.714	(529.836)	(137.465)	(667.301)
Em 31 de dezembro de 2012	8.043.222	797.979					349.227	(48.892)	(565.549)	8.575.987	87.813	8.663.800

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social e do resultado com operações descontinuadas	(1.307.246)	(888.523)	(1.382.452)	(846.941)
Ajustes para reconciliação do prejuízo				
Depreciação, amortização e exaustão	1.193.976	1.064.731	1.924.265	1.723.420
Resultado de participações societárias	(290.414)	(7.511)	25.807	1.665
Resultado de combinação de negócios				(30.045)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	2.000.307	1.900.976	2.442.973	2.292.498
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	240.675	517	294.199	2.056
	1.837.298	2.070.190	3.304.792	3.142.653
Variação do capital circulante operacional				
Aplicações financeiras mantidas para negociação	16.216	83.224	16.716	90.953
Contas a receber de clientes	(681.681)	(11.245)	(625.130)	365.901
Estoques	(495.689)	(173.519)	(566.025)	(382.465)
Tributos a recuperar	(302.375)	(125.862)	(458.763)	(311.021)
Despesas antecipadas	45.956	(29.871)	49.707	(62.531)
Créditos com empresas ligadas		128.429		
Demais contas a receber	(710.879)	(138.106)	(529.103)	(356.253)
Fornecedores	1.394.075	784.797	2.165.530	1.325.977
Tributos a recolher	(324.774)	(8.888)	(426.440)	(52.134)
Incentivos de longo prazo	(4.808)	771	(4.808)	771
Adiantamentos de clientes	245.761	47.194	206.044	187.306
Provisões diversas	52.522	(56.607)	94.382	(74.402)
Demais contas a pagar	326.513	(296.253)	389.032	(212.133)
Caixa gerado pelas operações	1.398.135	2.274.254	3.615.934	3.662.622
Juros pagos	(583.738)	(639.680)	(1.006.840)	(802.427)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.403)	(50.439)	(37.283)	(82.695)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	778.994	1.584.135	2.571.811	2.777.500
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado		423	115.846	23.958
Recursos recebidos na redução de capital de coligadas		6.600		6.600
Efeito da incorporação (descontinuação) do caixa de controladas	394		(141.348)	
Adições ao investimento em controladas e coligadas	(84.282)	(572.847)		(619.207)
Adições ao imobilizado	(1.375.908)	(1.602.251)	(2.792.853)	(2.252.491)
Adições ao intangível	(13.384)	(5.131)	(15.734)	(11.474)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	19.453	(4.814)	(218)	(13.856)
Aplicação de caixa em investimentos	(1.453.727)	(2.178.020)	(2.834.307)	(2.866.470)
Dívida de curto e longo prazos				
Captações	4.058.052	4.284.538	6.665.938	7.122.632
Pagamentos	(4.760.048)	(4.305.282)	(5.493.015)	(6.042.644)
Partes relacionadas				
Captações	1.823.138	2.459.254		
Pagamentos	(366.861)	(1.293.557)		
Movimentações correntes líquidas	(157.210)			
Dividendos pagos	(482.051)	(664.847)	(482.051)	(664.851)
Participações dos acionistas não controladores em controladas			(20.295)	76.406
Recompra de ações	(36.694)	(946)	(36.694)	(946)
Outros				4.147
Geração de caixa de financiamentos	78.326	479.160	633.883	494.744
Variação cambial do caixa de controladas no exterior			(36.037)	(117.030)
Geração (aplicação) de caixa e equivalentes	(596.407)	(114.725)	335.350	288.744
Representado por				
Caixa e equivalentes no início do exercício	2.224.335	2.339.060	2.952.272	2.698.075
Caixa e equivalentes no final do exercício	1.627.928	2.224.335	3.287.622	2.986.819
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	(596.407)	(114.725)	335.350	288.744

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Demonstração dos valores adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais

Operações continuadas e descontinuadas	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Receitas		25.248.033	22.322.402	43.376.748	39.623.873
Vendas de mercadorias, produtos e serviços, incluindo operações descontinuadas	6(d)	24.868.066	22.339.568	42.647.728	39.579.217
Outras receitas (despesas) líquidas		410.617	(25.558)	779.083	40.044
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa		(30.650)	8.392	(50.063)	4.612
Insumos adquiridos de terceiros		(21.144.265)	(17.810.055)	(37.141.063)	(33.357.839)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(20.324.249)	(17.068.140)	(35.782.490)	(32.169.206)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(820.111)	(756.991)	(1.353.377)	(1.196.721)
Recuperação (perda) de valores ativos		95	15.076	(5.196)	8.088
Valor adicionado bruto		4.103.768	4.512.347	6.235.685	6.266.034
Depreciação, amortização e exaustão	6(d)	(1.193.976)	(1.064.731)	(1.933.776)	(1.723.420)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		2.909.792	3.447.616	4.301.909	4.542.614
Valor adicionado recebido em transferência		655.020	533.807	519.926	798.220
Resultado de participações societárias	6(d)	290.414	7.511	(14.179)	(1.419)
Receitas financeiras	6(d)	364.389	526.062	532.012	769.341
Resultado da combinação de negócios	6(d)				30.045
Outras		217	234	2.093	253
Valor adicionado total a distribuir		3.564.812	3.981.423	4.821.835	5.340.834
Pessoal		505.687	487.508	807.804	762.314
Remuneração direta		378.082	371.573	608.193	577.110
Benefícios		91.665	84.504	150.947	140.095
F.G.T.S		35.940	31.431	48.664	45.109
Impostos, taxas e contribuições		254.347	1.001.877	653.659	1.313.149
Federais		(440.584)	201.648	(174.029)	366.357
Estaduais		687.777	795.426	805.363	925.309
Municipais		7.154	4.803	22.325	21.483
Remuneração de capitais de terceiros		3.535.921	2.988.488	4.098.677	3.753.518
Despesas financeiras (inclui variação cambial)		3.391.552	2.836.289	3.908.924	3.558.776
Aluguéis		144.369	152.199	189.753	194.742
Remuneração de capitais próprios	6(d)	(731.143)	(496.450)	(738.305)	(488.147)
Prejuízo do exercício, incluindo operações descontinuadas		(731.143)	(496.450)	(1.033.176)	(552.413)
Participação dos acionistas não controladores no lucro (prejuízo) do exercício				(7.162)	8.303
Resultado com operações descontinuadas				302.033	55.963
Valor adicionado total distribuído		3.564.812	3.981.423	4.821.835	5.340.834

- A demonstração dos valores adicionados não é uma demonstração obrigatória segundo as IFRS's.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Braskem S.A. (designada neste relatório como “Controladora”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede em Camaçari – BA que, com suas controladas (designadas neste relatório como “Braskem” ou “Companhia”), conta com 36 unidades industriais sendo 29 no Brasil, nos estados de Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, 5 nos Estados Unidos, nos estados da Pensilvânia, Texas e Virginia Ocidental e 2 na Alemanha. Essas unidades produzem petroquímicos básicos – como eteno, propeno, butadieno, tolueno, xileno e benzeno, além de gasolina, óleo diesel e gás liquefeito de petróleo (GLP) e outros derivados de petróleo, – e resinas termoplásticas – polietileno (“PE”), polipropileno (“PP”) e policloreto de vinila (“PVC”).

Adicionalmente, a Braskem tem como objeto social a importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos, combustíveis, a produção, distribuição e comercialização de utilidades tais como, vapor, água, ar comprimido, gases industriais, assim como a prestação de serviços industriais, a produção, distribuição e comercialização de energia elétrica para seu consumo próprio e de outras empresas, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

A Companhia é controlada pela Odebrecht S.A. (“Odebrecht”) que detém, direta e indiretamente, 50,11% e 38,32% do seu capital votante e total, respectivamente.

(a) Eventos operacionais relevantes

- (i) Em dezembro de 2011, a Sunoco Chemicals, Inc. (“Sunoco”) anunciou que iria paralisar, de forma definitiva, as atividades de sua refinaria que era uma das responsáveis pelo fornecimento de propeno grau-polímero, principal matéria-prima da planta de PP do estado da Pensilvânia da controlada Braskem America Inc (“Braskem America”).

Em 2012, a Sunoco comunicou, formalmente, à Administração da Braskem America o seu plano alternativo para fornecimento da matéria-prima, conforme exigido pelo contrato de fornecimento firmado entre as partes em 2010. O encerramento definitivo do contrato de fornecimento ocorreu em 8 de junho de 2012, através de pagamento da indenização prevista no respectivo contrato, no montante de R\$ 235.962 (Nota 33).

A despeito do término do referido contrato de fornecimento, a Administração da Braskem America buscou soluções alternativas de fornecimento e logística, com a finalidade de manter as operações da planta, já tendo identificado outras fontes para o suprimento da matéria-prima necessária.

Outro passo importante e fundamental para manter as operações da planta foi a aquisição de uma unidade purificadora de propeno (*splitter*) da Sunoco, em 29 de junho de 2012. Essa unidade tem como função transformar o propeno grau-refinaria em propeno grau-polímero. Esta aquisição não se configurou em uma combinação de negócios por não atender aos requisitos previstos no IFRS 3 e seu correspondente CPC 15 (R1). Com essa aquisição, a Braskem America ampliou suas fontes de suprimento, uma vez que o fornecimento de propeno grau-refinaria é mais abundante no mercado norte-americano.

- (ii) Em 17 de agosto de 2012, a Companhia inaugurou, em Marechal Deodoro (AL), uma nova fábrica com capacidade de produção anual de 200 mil toneladas (não auditado) de PVC, ampliando para 710 mil toneladas (não auditado) a capacidade total instalada da Braskem. O custo do investimento foi de, aproximadamente, R\$ 1 bilhão.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Em 13 de setembro de 2012, a Companhia inaugurou, no Polo Petroquímico de Triunfo (RS), uma nova fábrica com capacidade de produção anual de 103 mil toneladas (não auditado) de butadieno, ampliando para 477 mil toneladas (não auditado) a capacidade total instalada da Braskem. O custo do investimento foi de, aproximadamente, R\$ 300 milhões.

(b) Eventos societários

- (i) Em 25 de maio de 2011, a Companhia celebrou instrumento particular de compra e venda de quotas, por meio do qual foi alienada a totalidade das quotas da controlada ISATEC – Pesquisa, Desenvolvimento e Análises Ltda. (“ISATEC”), pelo valor de R\$ 1.100.
- (ii) Em 7 de julho de 2011, foi constituída a Braskem America Finance Company (“Braskem America Finance”), subsidiária integral da Braskem America, com o objetivo de captar recursos no mercado financeiro internacional.
- (iii) Em 29 de julho de 2011, a Braskem aumentou o capital de diversas controladas. A composição dos aumentos, que foram totalmente subscritos e integralizados pela Braskem, está demonstrada a seguir:

	<u>Aumento no valor do capital</u>	<u>Quantidade de ações/quotas emitidas</u>
Braskem Participações S.A. (“Braskem Participações”)	53	sem emissão de novas ações
Ideom Tecnologia Ltda. (“Ideom”)	23.701	23.700.974
Politeno Empreendimentos Ltda. (“Politeno Empreendimentos”)	35	18
IQ Soluções & Química S.A. (“Quantiq”)	61.100	sem emissão de novas ações
Rio Polímeros S.A. (“Riopol”)	14.108	sem emissão de novas ações
	<u>98.997</u>	

- (iv) Em 25 de agosto de 2011, foi constituída a Braskem Europe GmbH (“Braskem Alemanha”), subsidiária integral da Braskem Netherlands B.V. (“Braskem Holanda”), cujo objeto é a produção, negociação, distribuição, importação, exportação, pesquisa e desenvolvimento de produtos químicos e petroquímicos, entre outros. Os ativos adquiridos na combinação de negócio com a The Dow Chemical Company (“Dow Chemical”), na Alemanha, foram registrados nessa controlada em outubro de 2011 (Nota 5).
- (v) Em 27 de setembro de 2011, a Braskem aumentou o capital da controlada Braskem Holanda em R\$ 415.168 (US\$ 230 milhões), através da emissão de 84.465.660 ações. Deste montante, parte compôs os recursos utilizados para a constituição Braskem Alemanha.
- (vi) Em 27 de janeiro de 2012, a acionista controladora da Braskem, BRK Investimentos Petroquímicos S.A. (“BRK”), foi cindida proporcionalmente. Nessa cisão, parte das ações de emissão da Braskem e que pertenciam a BRK foram entregues à Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (“Petrobras”). Com essa cisão, a BRK tornou-se uma subsidiária integral da Odebrecht Serviços e Participações (“OSP”), permanecendo com ações equivalentes a 50,11% e 28,23% do capital votante e total da Braskem, respectivamente. Na mesma data, foi aprovada a incorporação da Petrobras Química S.A. – Petroquisa (“Petroquisa”) pela Petrobras, que passou a deter 47,03% e 35,95% do capital votante e total da Braskem, respectivamente.
- (vii) Em 27 de fevereiro de 2012, foi constituída a empresa Braskem International GmbH (“Braskem Áustria”) com o propósito de participar no capital de outras sociedades e realizar operações financeiras e comerciais. O capital social foi integralizado pela Controladora, sócia individual, no montante de R\$ 81 (EUR\$ 35 mil) (Nota 16(b)).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (viii) Em 28 de fevereiro de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária da Controladora aprovou a incorporação da controlada Ideom Tecnologia Ltda, tendo como base o seu patrimônio líquido contábil de 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 20.762, nos termos e condições estabelecidos no protocolo e justificação, datado de 6 de fevereiro de 2012.
- (ix) Em 30 de abril de 2012, foram aumentados os capitais sociais das controladas Braskem Petroquímica S.A. e Rio Polímeros S.A. (“Riopol”), nos montantes de R\$ 649.639 e R\$ 738.799, respectivamente (Nota 16(b)), sem a emissão de novas ações, conforme deliberado nas respectivas assembleias de acionistas. Para essas capitalizações foram utilizados saldos de adiantamentos para futuros aumentos de capital.
- (x) Em 27 de junho de 2012, a Braskem Áustria constituiu a Braskem Petroquímica Ibérica, S.L. (“Braskem Espanha”), cujo capital social é de R\$ 8 (EUR\$ 3 mil). O propósito dessa controlada é participar no capital de outras sociedades.
- (xi) Em 30 de junho de 2012, a BRK foi incorporada por sua controladora OSP, que passou a deter diretamente 50,11% e 38,11% do capital votante e total da Controladora, respectivamente.
- (xii) Em 27 de agosto de 2012, a Braskem Áustria constituiu a Braskem Áustria Finance GmbH (“Braskem Áustria Finance”), cujo capital social integralizado é de R\$ 47 (EUR\$ 18 mil). O propósito dessa controlada é captar recursos no mercado financeiro internacional.
- (xiii) Em 3 de setembro de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da controlada Braskem Distribuidora Ltda. com o aporte das instalações que compõe a Unidade de Tratamento de Água (UTA) da Unidade Insumos Básicos do Polo Petroquímico de Camaçari (BA), no montante de R\$ 75.024, que corresponde ao valor contábil residual e a alteração do tipo de sociedade, passando-a para sociedade por ações.
- (xiv) Em 5 de novembro de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social da controlada Braskem Idesa S.A.P.I. (“Braskem Idesa”), no montante de R\$ 41.573 (Mex\$ 266.666 mil), mediante a emissão de 86.052 ações Classe “A”, totalmente integralizadas pela Controladora. Posteriormente, parte do capital foi restituído ao acionista não controlador, o que implicou no aumento da participação da Controladora no capital social da Braskem Idesa, que passou de 65% para 75%.
- (xv) Em 9 de novembro de 2012, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, a alteração da denominação social da Braskem Distribuidora S.A. para Distribuidora de Águas Camaçari S.A. (“Braskem Distribuidora”).
- (xvi) Em 11 de dezembro de 2012, através de diversas deliberações sociais a controlada Braskem America passou a ser uma subsidiária integral da Braskem Alemanha.
- (xvii) Em 17 de dezembro de 2012, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do tipo de sociedade da Braskem Petroquímica S.A. passando-a para sociedade limitada, com a nova razão social sendo estabelecida como Braskem Petroquímica Ltda. (“Braskem Petroquímica”).
- (xviii) Em 28 de dezembro de 2012, a Controladora e a Braskem Participações celebraram instrumento particular de compra e venda de ações, por meio do qual foi alienada a totalidade das ações da controlada Braskem Distribuidora (Nota 6).
- (xix) Em 28 de dezembro de 2012, a Controladora celebrou instrumento particular de compra e venda de ações, por meio do qual foi alienada a sua participação na controlada Cetrel S.A. (Nota 6).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(xx) A Braskem e a Petroquímica de Venezuela S.A. (“Pequiven”) decidiram concentrar seus investimentos estimados para a Venezuela na controlada em conjunto Polipropileno Del Sur (“Propilsur”). Como consequência dessa decisão, foi deliberada em assembleia de acionistas a retirada da Braskem de sua participação acionária na controlada em conjunto Polietilenos de America (“Polimerica”), cujo ato societário encontra-se em fase de registro junto ao órgão competente na Venezuela. Em decorrência desse fato, a Administração da Braskem decidiu baixar o investimento na Polimerica ainda em 2012.

(c) Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2012, o capital circulante líquido da Controladora é negativo em R\$ 1.594.367 (2011 – R\$ 311.862). Por outro lado, o capital circulante líquido consolidado é positivo em R\$ 35.700 (2011 – R\$ 1.118.729). Como a gestão do capital circulante leva em conta os números consolidados, uma vez que a Companhia conta com mecanismos para movimentar recursos entre as empresas de forma eficiente, sem prejudicar o atendimento dos compromissos de cada uma das entidades que compõem as demonstrações consolidadas. Por essa razão, qualquer análise que tenha por base o capital circulante da Controladora não refletirá a real liquidez da Companhia.

A Braskem conta, ainda, com três linhas de crédito rotativo (“*revolving*”), que podem ser utilizadas a qualquer tempo (Nota 4.3).

(d) Efeito de variação cambial

A Companhia possui saldos e transações realizados em dólar norte-americano, tais como aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, financiamentos e vendas. Os saldos de ativos e passivos são convertidos com base na taxa de câmbio de fechamento do final de cada período e as transações com base na taxa de câmbio de cada operação em vigor na data de sua ocorrência. Essas taxas são informadas pelo Banco Central do Brasil.

A tabela, a seguir, demonstra as taxas médias e de fechamento do dólar relativas aos exercícios apresentados nesse relatório:

Dólar final

Dezembro de 2012	R\$ 2,0435
Dezembro de 2011	R\$ 1,8758
Valorização do dólar em relação ao real	8,94%

Dólar médio

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012	R\$ 1,9550
Exercício findo em 31 de dezembro de 2011	R\$ 1,6746
Valorização do dólar em relação ao real	16,74%

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, com exceção da adoção do método de equivalência patrimonial utilizado para o reconhecimento dos investimentos controlados em conjunto ao invés da consolidação proporcional (Nota 2.12).

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo dos ativos e passivos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior grau de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas na Nota 3.

As informações financeiras de 2011, apresentadas para fins de comparabilidade, foram modificadas para refletir: (i) a avaliação final da combinação de negócios da Dow (Nota 5), cujo impacto no patrimônio líquido na rubrica “lucros (prejuízos) acumulados” foi no montante de R\$ 28.692; e (ii) os impactos das operações descontinuadas (Nota 6).

A autorização para emissão dessas demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração em 06 de fevereiro de 2013.

2.1.1 Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações e das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem dos Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards “IFRS”*) apenas na avaliação dos investimentos em controladas e coligadas que são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial enquanto que pelo IFRS seriam avaliadas pelo custo ou pelo valor justo. As reconciliações entre o patrimônio líquido e o resultado da Controladora e do consolidado estão apresentadas na Nota 2.1.2 (a.ii).

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas emitidas pelo CPC e de acordo com os IFRS emitidos pelo *International Accounting Standards Board (“IASB”)*.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Consolidação

As demonstrações financeiras das controladas e entidades de propósito específico incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis da Controladora.

O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R2) e IAS 27 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações:

- a) das participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas;
- b) dos saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas;
- c) das receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e
- d) das parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizadas com terceiros nas operações entre as empresas.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações contábeis da Controladora e das seguintes empresas:

	Sede (País)	Participação no capital total - %	
		2012	2011
Controladas diretas e indiretas			
Braskem America, Inc. ("Braskem America")	EUA	100,00	100,00
Braskem America Finance Company ("Braskem America Finance")	EUA	100,00	100,00
Braskem Argentina S.A. ("Braskem Argentina")	Argentina	100,00	100,00
Braskem Austria Finance GmbH ("Braskem Austria Finance")	(i) Austria	100,00	
Braskem Chile Ltda. ("Braskem Chile")	Chile	100,00	100,00
Braskem Europe GmbH ("Braskem Alemanha")	Alemanha	100,00	100,00
Braskem Finance Limited ("Braskem Finance")	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem Idesa S.A.P.I ("Braskem Idesa")	(ii) México	75,00	65,00
Braskem Idesa Servicios S.A. de CV ("Braskem Idesa Serviços")	México	75,00	65,00
Braskem Importação e Exportação Ltda. ("Braskem Importação")	Brasil	100,00	100,00
Braskem Incorporated Limited ("Braskem Inc")	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem International GmbH ("Braskem Austria")	(iii) Austria	100,00	
Braskem Netherlands B.V ("Braskem Holanda")	Holanda	100,00	100,00
Braskem México, S de RL de CV ("Braskem México")	México	100,00	100,00
Braskem Participações S.A. ("Braskem Participações")	Brasil	100,00	100,00
Braskem Petroquímica Ltda. ("Braskem Petroquímica")	Brasil	100,00	100,00
Braskem Petroquímica Chile Ltda. ("Petroquímica Chile")	Chile	100,00	100,00
Braskem Petroquímica Ibérica, S.L. ("Braskem Espanha")	(iv) Espanha	100,00	
Braskem Qpar S.A. ("Braskem Qpar")	Brasil	100,00	100,00
Cetrel S.A. ("Cetrel")	(v) Brasil		54,09
Common Industries Ltd. ("Common")	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Distribuidora de Água Camaçari S.A ("Braskem Distribuidora")	(v) Brasil		100,00
Ideom Tecnologia Ltda. ("Ideom")	(vi) Brasil		100,00
IQ Soluções & Química S.A. ("Quantiq")	(vii) Brasil		100,00
IQAG Armazéns Gerais Ltda. ("IQAG")	(vii) Brasil		100,00
Lantana Trading Co. Inc. ("Lantana")	Bahamas	100,00	100,00
Norfolk Trading S.A. ("Norfolk")	Uruguai	100,00	100,00
Politeno Empreendimentos Ltda. ("Politeno Empreendimentos")	Brasil	100,00	100,00
Rio Polímeros S.A. ("Riopol")	Brasil	100,00	100,00
Entidade de Propósito Específico ("EPE")			
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Sol ("FIM Sol")	Brasil	100,00	100,00
Controladas em conjunto			
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR")	(viii) Brasil		33,20
Polietilenos de America S.A. ("Polimerica")	(ix) Venezuela		49,00
Polipropileno Del Sur S.A. ("Propilsur")	(viii) Venezuela		49,00

- (i) Empresa constituída em agosto de 2012 (Nota 1(b)(xii)).
- (ii) A Companhia aumentou sua participação nesse investimento em novembro de 2012 (Nota 1(b)(xiv)).
- (iii) Empresa constituída em fevereiro de 2012 (Nota 1(b)(vii)).
- (iv) Empresa constituída em junho de 2012 (Nota 1(b)(x)).
- (v) Investimentos alienados em dezembro de 2012 (Nota 1(b)(xviii) e (xix)).
- (vi) Empresa incorporada em fevereiro de 2012 (Nota 1(b)(viii)).
- (vii) Empresas em estágio avançado de venda (Nota 6).
- (viii) Investimentos não consolidados a partir de 2012 (Nota 2).
- (ix) A Companhia decidiu pela retirada de sua participação nesse investimento em novembro de 2012 (Nota 1(b)(xx)).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a.i) Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado de controladas

	Patrimônio líquido ajustado		Lucro (prejuízo) do exercício, ajustado	
	2012	2011	2012	2011
Braskem Idesa	87.813	93.578	(7.162)	(4.695)
Cetrel		121.744		12.998
Total	87.813	215.322	(7.162)	8.303

(a.ii) Conciliação entre o patrimônio líquido e o resultado do exercício da Controladora e do consolidado

	Patrimônio líquido		Prejuízo do exercício	
	2012	2011	2012	2011
Controladora	8.624.879	9.813.480	(731.143)	(496.450)
Ações da Braskem de propriedade da controlada Braskem Petroquímica	(48.892)	(48.892)		
Participação de acionistas não controladores em controladas	87.813	215.322	(7.162)	8.303
Consolidado	8.663.800	9.979.910	(738.305)	(488.147)

2.2 Apresentação de informações por segmentos operacionais

Essas informações são elaboradas e apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o Diretor Presidente, que é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos (Nota 36).

Na apuração dos resultados por segmentos, as transferências de mercadorias e prestação de serviços entre os mesmos são consideradas como vendas entre partes independentes e valoradas com base em preços de mercado.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real, definida de acordo com o CPC 02 (R2) e IAS 21.

(b) Moeda funcional real

As transações e os saldos em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou do encerramento do exercício, conforme aplicável. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, exceto quando qualificados como “*hedge accounting*”, que são diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

As variações cambiais sobre ativos e passivos financeiros são classificadas como “receitas financeiras” e “despesas financeiras”, respectivamente.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Moeda funcional diferente do real

Algumas controladas e controlada em conjunto possuem moeda funcional diferente da moeda da Controladora, a saber:

- (i) Propilsur, sediada na Venezuela, tem como moeda funcional o dólar norte-americano, por tratar-se de empresa em fase de construção, onde as compras dos principais equipamentos e serviços para a implantação do projeto são baseados naquela moeda;
- (ii) Braskem Idesa, Braskem Idesa Serviços e Braskem México, sediadas no México, têm como moeda funcional o peso mexicano, por tratar-se de empresas em fase de construção, onde as compras dos principais equipamentos e serviços são baseadas naquela moeda e por terem uma estrutura de gestão independente das operações da Controladora;
- (iii) Braskem América e Braskem América Finance, sediadas nos Estados Unidos, mantêm uma estrutura de gestão independente das operações da Controladora, compreendendo mão de obra própria, contratação de serviços de terceiros, aquisição de matéria-prima, produção e comercialização de resinas. A formação dos preços, custos de pessoal e outros custos de produção são determinados, em grande parte, em dólar norte-americano, que é, portanto, a sua moeda funcional;
- (iv) Braskem Alemanha, sediada na Alemanha, mantêm uma estrutura de gestão independente das operações da Controladora, compreendendo mão de obra própria, contratação de serviços de terceiros, aquisição de matéria-prima, produção e comercialização de resinas. A formação dos preços, custos de pessoal e outros custos de produção são determinados, em grande parte, em euro, que é, portanto, a sua moeda funcional; e
- (v) Braskem Áustria, sediada na Áustria, mantêm uma estrutura de gestão independente das operações da Controladora, compreendendo mão de obra própria, contratação de serviços de terceiros, aquisição e comercialização de nafta. Além dessas operações, funcionará como holding tendo sob seu controle algumas controladas no exterior. O euro foi definido como moeda funcional por ser esta a moeda utilizada em suas principais operações e por ser a moeda local daquele país.

As demonstrações financeiras destas empresas são convertidas para reais com base nas seguintes regras:

- Os ativos e passivos são convertidos com base na taxa de câmbio de fechamento do final de cada exercício;
- O patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica, ou seja, a taxa de câmbio vigente na data de cada transação; e
- As demonstrações do resultado são convertidas com base na taxa de câmbio em vigor nas datas das transações.

Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta “outros resultados abrangentes”. Quando uma participação no exterior é parcial ou integralmente baixada por qualquer razão, as respectivas diferenças de câmbio registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado, como parte do ganho ou da perda com a operação.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez e com capacidade de resgate em prazo inferior a três meses. Esses ativos são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor (Nota 7).

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, nas categorias abaixo relacionadas. Essa classificação depende da finalidade para a qual os mesmos foram adquiridos.

- (a) Ativos financeiros mantidos para negociação – são classificados nessa categoria com o objetivo de serem negociados ativa e frequentemente. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Os derivativos também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados para contabilidade de operação de *hedge* (“*hedge accounting*”) (Nota 2.6).

- (b) Empréstimos e recebíveis - são ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis e não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses contados da data de emissão do balanço, que são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os saldos de contratos de mútuo e de conta corrente com empresas ligadas (Nota 11), contas a receber de clientes (Nota 9), demais contas a receber (Nota 15), caixa e equivalentes de caixa (Nota 7) e aplicações financeiras (Nota 8).

- (c) Ativos mantidos até o vencimento - são ativos financeiros adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Os ativos mantidos até o vencimento da Companhia compreendem, substancialmente, cotas de fundos de investimentos em direitos creditórios.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, geralmente quando a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação são, permanentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes das variações no valor justo desses ativos financeiros são apropriados no “resultado financeiro” do período em que ocorrem.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Tais ativos são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida do “resultado financeiro”.

Os ativos financeiros são baixados quando os correspondentes direitos de receber fluxos de caixa tenham sido recebidos ou transferidos e, neste caso, desde que a Companhia tenha transferido, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade dos respectivos ativos.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os eventuais gastos para a aquisição ou alienação dos ativos financeiros mantidos para negociação são debitados à demonstração do resultado. Para os demais ativos financeiros, esses gastos, quando materiais, são acrescidos ao respectivo valor justo.

Os dividendos declarados por empresas avaliadas ao custo são reconhecidos na demonstração do resultado como parte da rubrica “resultado de participações societárias”.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido reportado no balanço patrimonial quando há o direito legal para tanto e há a intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia permanentemente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro, classificado como empréstimos e recebíveis ou mantido até o vencimento, está deteriorado. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de perda por *impairment* incluem:

- a) dificuldade financeira significativa do emitente ou devedor;
- b) quebra de contrato, tal como o descumprimento ou atraso nos pagamentos de juros ou de capital por parte do emitente o devedor;
- c) alta probabilidade de que o devedor entre em processo de falência, concordata ou reorganização financeira; ou
- d) desaparecimento de um mercado ativo para um ativo financeiro do emitente devido a dificuldades financeiras.

As perdas são registradas quando há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e se o evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros que pode ser confiavelmente mensurado.

A quantia da perda é determinada pela diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa de juros efetiva original do ativo. Essa metodologia não se aplica para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se no histórico de perdas e contempla a somatória de (i) 100% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias; (ii) 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 90 dias; (iii) 100% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iv) todos os títulos derivados da primeira renegociação e com prazo de recebimento superior a 24 meses; e (v) 100% do montante dos títulos derivados de uma segunda renegociação com os clientes. Os títulos a receber de empresas ligadas não são considerados neste cálculo.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Os derivativos são reconhecidos permanentemente pelo valor justo. O reconhecimento do ganho ou perda no resultado depende da designação do derivativo como um instrumento de *hedge*.

(a) Designados como “*hedge accounting*”

O valor justo de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses.

A Administração pode designar derivativos contratados como *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecidos, ou a uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os respectivos itens protegidos, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização das operações de *hedge*. Também documenta, de forma permanente, a sua avaliação se os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos de *hedge* é reconhecida em “outros resultados abrangentes”. Esses valores são transferidos para o resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado. A parcela não efetiva é imediatamente reconhecida na demonstração do resultado como “resultado financeiro”.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, o mesmo é descontinuado prospectivamente e todo ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido lá permanece e é reconhecido no resultado do exercício quando o item ou a transação protegida impactar o resultado. Se o item objeto de *hedge* ou uma transação protegida for liquidado antecipadamente ou descontinuado, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente para o resultado do exercício.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa mantidas pela Companhia estão descritas na Nota 20.

(b) Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os derivativos não designados como instrumentos de *hedge* são classificados como ativo ou passivo circulante. As variações no valor justo desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em “resultado financeiro”, independentemente do objeto contratado.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e são deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. O prazo de faturamento da Companhia é em grande parte de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda (Nota 9).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras ou de produção ou pelo preço estimado de venda menos os tributos incidentes, dos dois o menor. A Companhia custeia sua produção pelo método de absorção e utiliza o custo médio ponderado para valorizar seus estoques. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação (Nota 10).

2.9 Ativos não circulantes mantidos para venda

(a) Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando (i) seu valor contábil for recuperável por meio de venda; e (ii) quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

Esses ativos são apresentados em linha específica do balanço patrimonial. Quando se tratar de investimentos em sociedade controlada, seus ativos e passivos, após a eliminação dos saldos mantidos entre as empresas, também são apresentados na mesma rubrica do balanço patrimonial consolidado.

Os bens do ativo imobilizado e intangível deixam de ser depreciados e/ou amortizados e as participações acionárias em sociedades coligadas, controladas ou em controladas em conjunto classificadas como mantidas para venda deixam de ser avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

(b) Operações descontinuadas

A Companhia apresenta como descontinuadas as operações relacionadas às unidades geradoras de caixa ou segmento operacional reportável que foram alienados ou estão em processo de alienação e que estão classificadas com mantidos para venda.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único na demonstração do resultado do exercício. Adicionalmente, são divulgadas informações detalhadas, conforme abaixo:

- (i) receitas, custo dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e o resultado antes do imposto de renda e da contribuição social;
- (ii) imposto de renda e contribuição social;
- (iii) os ganhos e perdas reconhecidas na mensuração pelo valor de venda menos as despesas de venda ou na alienação dos ativos mantidos para venda que constitua a operação descontinuada; e
- (iv) imposto de renda e contribuição social relacionados com o item (iii) acima.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado após as eliminações das receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Participações em sociedades controladas

Controladas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem o poder de governar suas políticas financeiras e operacionais, de forma a obter benefícios de suas atividades (controle). Esses investimentos são consolidados e mensurados, nas demonstrações financeiras da Controladora, pelo método de equivalência patrimonial.

A Companhia utiliza o método de compra para contabilizar as aquisições de controladas (combinação de negócios). A utilização desse método exige (i) a identificação do adquirente; (ii) a determinação da data de aquisição; (iii) o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, das contingências, dos passivos assumidos e das participações dos não controladores; e (iv) o reconhecimento e mensuração do ágio por rentabilidade futura ou do ganho proveniente de compra vantajosa.

O custo de aquisição de uma controlada é a soma do valor justo dos ativos transferidos, dos passivos incorridos e dos instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelos seus valores justos na data de aquisição. A participação de não controladores na investida é determinada pela aplicação do respectivo percentual de participação sobre o valor justo dos ativos líquidos da adquirida.

O excedente do custo de aquisição sobre o valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença, após refeitos todos os cálculos, é reconhecida diretamente como ganho na demonstração do resultado (compra vantajosa).

Os custos relacionados com aquisição de controladas são contabilizados no resultado do exercício quando incorridos.

Os ganhos e as perdas de participação oriundos de transações com acionistas não controladores são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “outros resultados abrangentes”. Esses ganhos e perdas são transferidos para o resultado do exercício quando a Companhia deixa de ter o controle da respectiva controlada.

A Companhia adota como prática, nas demonstrações financeiras da Controladora, constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente ao patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) dessas sociedades. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, em contrapartida da conta “resultado de participações societárias”.

Os lucros não realizados nas operações entre a Controladora e suas controladas, ainda contidos nos ativos em poder da Companhia, são totalmente eliminados nas demonstrações financeiras da Controladora.

2.11 Participações em sociedades coligadas e demais investimentos

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem o poder de participar das suas decisões financeiras e operacionais sem ter o controle (influência significativa). Os investimentos nessas sociedades são avaliados inicialmente pelo custo de aquisição e posteriormente pelo método de equivalência patrimonial, podendo incluir eventual ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda acumulada por *impairment*.

Os lucros não realizados nas operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação nesses investimentos.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas oriundos da diluição ou do aumento de participação em coligadas são registrados no resultado do exercício.

Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

2.12 Participações em sociedades controladas em conjunto

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem, mediante acordo, controle compartilhado com um ou mais sócios. Tais investimentos são inicialmente avaliados ao custo de aquisição e posteriormente pelo método de equivalência patrimonial.

Os lucros não realizados nas operações entre a Companhia e suas controladas em conjunto são eliminados na proporção da sua participação nesses investimentos.

2.13 Ativo imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo líquido da depreciação acumulada e provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. O custo abrange:

- (a) o preço de aquisição, os encargos financeiros incorridos em financiamentos durante a fase de construção (Nota 17) e todos os demais custos (fretes, impostos não recuperáveis, etc.) diretamente relacionados à colocação do ativo em condições de uso; e
- (b) o valor justo, para os ativos adquiridos através de combinações de negócios.

Os bens destinados à manutenção das atividades da Companhia, decorrentes de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados inicialmente pelo valor justo, ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do contrato e são depreciados linearmente pelo prazo do contrato.

Os encargos financeiros são capitalizados sobre o saldo dos projetos em andamento utilizando (i) a taxa média de captação de todos os financiamentos; e (ii) a parte da variação cambial que corresponder à eventual diferença positiva entre a taxa média dos financiamentos no mercado interno e a taxa referida no item (i), acima.

As máquinas, equipamentos e instalações da Companhia requerem inspeções, substituições de componentes e outras manutenções em intervalos regulares. A Companhia realiza paradas programadas em intervalos regulares de dois a seis anos para realizar essas atividades. Estas paradas podem envolver a planta como um todo, parte dela, ou mesmo equipamentos relevantes, tais como caldeiras industriais, turbinas e tanques.

Paradas que ocorrem a cada seis anos, por exemplo, são geralmente realizadas para a manutenção de plantas industriais como um todo. Os gastos com materiais e serviços de terceiros diretamente atribuíveis a essas paradas são capitalizados quando (i) for provável que tais gastos irão gerar benefícios econômicos futuros que fluirão para a Companhia; e (ii) esses gastos possam ser mensurados de forma confiável. Os gastos de cada parada programada são agregados aos itens do ativo imobilizado objetos da parada e são totalmente depreciados até o início da seguinte correspondente parada.

Os gastos com mão de obra própria, o consumo dos pequenos materiais de manutenção e os correspondentes serviços de terceiros são registrados, quando incorridos, como custo de produção.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear. As taxas médias de depreciação e exaustão utilizadas, determinadas com base na vida útil dos bens, estão apresentadas na Nota 3.4.

Terrenos possuem vida útil indefinida, razão pela qual não são depreciados.

Projetos em andamento não são depreciados. A depreciação se inicia quando os bens estão disponíveis para uso.

A vida útil é revisada anualmente pela Companhia.

A Companhia não atribui valor residual aos bens devido à sua imaterialidade.

2.14 Ativo intangível

Os grupos de contas que compõe o ativo intangível são os seguintes:

(a) Ágios por rentabilidade futura

Os ágios existentes foram apurados de acordo com os critérios definidos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos pronunciamentos do CPC e IFRS e representam a diferença positiva entre os valores pagos e os patrimônios líquidos das entidades adquiridas. Quando da adoção dos pronunciamentos do CPC e IFRS, em 2009, a Companhia aplicou a isenção relacionada às combinações de negócios anteriores a 1 de janeiro de 2009 e não remensurou esses valores. Esses ágios não são amortizados desde aquela data e são testados anualmente para verificar eventuais perdas no seu valor recuperável.

O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, quando aplicável. As perdas por *impairment* não são revertidas.

(b) Marcas e patentes

As tecnologias adquiridas de terceiros, incluindo as adquiridas em uma combinação de negócios, são registradas pelo custo de aquisição e/ou pelo valor justo e demais custos diretamente atribuíveis, menos a amortização acumulada e a provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. As tecnologias com vida útil definida são amortizadas pelo método linear com base no prazo do contrato de aquisição (entre 15 a 20 anos).

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são contabilizados no resultado, quando incorridos.

(c) Relações contratuais com clientes e fornecedores

Os contratos com clientes e fornecedores contabilizados advêm de combinações de negócios e foram reconhecidos pelo valor justo nas datas das respectivas aquisições. Esses contratos têm vida útil definida e são amortizados pelo método linear com base no prazo do respectivo contrato comercial de venda ou de compra (entre 11 a 19 anos).

(d) Softwares

Os softwares são registrados pelo custo líquido da amortização acumulada e a provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. O custo abrange o preço de aquisição e/ou os gastos com desenvolvimento interno e todos os demais custos diretamente relacionados para colocar o software em condições de uso. Todos softwares contabilizados têm vida útil definida estimada entre 3 a 10 anos e são amortizados pelo método linear

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

com base nessa vida útil. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

2.15 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio por rentabilidade futura, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação da necessidade de *impairment*. Esses ágios são alocados às Unidades Geradoras de Caixa (“UGC’s”) ou segmentos operacionais para fins de teste de *impairment*.

Os ativos com vida útil definida são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual é representado pelo maior valor entre (i) o valor justo do ativo menos seus custos de venda; e (ii) o seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros (Nota 3.6).

Para fins de teste de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis, que podem ser UGC’s ou segmentos operacionais.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para análise de uma possível reversão, pelo menos na data de elaboração das demonstrações financeiras.

2.16 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações decorrentes da aquisição de bens ou serviços no curso normal dos negócios e são registradas pelo valor faturado. Quando aplicável, são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A Companhia calcula o ajuste a valor presente (“AVP”) para as operações que tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras.

2.17 Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos na estruturação da operação, quando aplicável. Subsequentemente são apresentados acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

2.18 Provisões

Provisões são reconhecidas no balanço quando (i) a Companhia possui obrigação legal, contratual ou constituída como resultado de um evento passado; (ii) é provável que uma saída de recurso financeiro seja requerida para saldar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado em base confiável.

As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa da Administração de perda provável nos respectivos processos, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos da Companhia (Nota 23).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contingências avaliadas como de perda possível assumidas por combinação de negócios são reconhecidas pelo seu valor justo na data de aquisição. Posteriormente, e até que o passivo seja liquidado, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior entre o montante registrado na combinação de negócios e o montante que seria reconhecido nos termos do CPC 25 e IAS 37.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa líquida de impostos, que reflita as avaliações atuais do mercado. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido no “resultado financeiro”.

2.19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda (“IR”) e a contribuição social sobre o lucro líquido (“CSL”) registrados no exercício são apurados em bases corrente e diferida. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que a Companhia atua e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados no patrimônio líquido.

O IR e CSL diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Por outro lado, o IR e CSL não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios e que, na época da transação, não afete o patrimônio líquido ou o resultado contábil, nem o lucro tributável.

O IR e CSL diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, com base em projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização. Periodicamente, os valores contabilizados e as projeções são revisados.

O IR e CSL correntes ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração dos tributos correntes. Dessa forma, o IR e CSL correntes ativos e passivos, em diferentes empresas ou países, são apresentados em separado e não pelo líquido.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia na apuração de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

2.20 Benefícios pós-emprego

A Companhia é patrocinadora de plano de contribuição definida e de planos de benefício definido.

(i) Plano de contribuição definida

Para o plano de contribuição definida, a Companhia paga contribuições a plano de pensão de administração privada em bases contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais.

(ii) Planos de benefício definido

Os planos de benefício definido são financiados por pagamento de contribuições a fundos de previdência e é necessária a utilização de premissas atuariais para mensurar a obrigação e as despesas do plano, bem como a existência de ganhos e perdas atuariais.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O passivo reconhecido com relação a esses planos é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados.

A Companhia adota o “método corredor” para reconhecer os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais. Os ganhos e perdas atuariais que excedem 10% do valor dos ativos do plano ou 10% dos passivos do plano, o que for maior, são debitados ou creditados ao resultado ao longo do período médio esperado de serviço remanescente dos participantes do fundo.

Os custos dos serviços passados são reconhecidos no resultado pelo método linear em período equivalente àquele em que o direito aos benefícios foi adquirido.

2.21 Ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e depósitos judiciais são efetuados de acordo com o CPC 25 e IAS 37 da seguinte forma:

- (i) ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que o ganho é praticamente certo ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.
- (ii) passivos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que a probabilidade de perda é provável. Dentre as contingências não reconhecidas, a Companhia divulga os principais processos avaliados como de perda possível (Nota 28).
- (iii) depósitos judiciais – são mantidos no ativo não circulante sem a dedução das correspondentes provisões para contingências ou obrigações legais, a menos que tal depósito seja legalmente compensável contra o passivo e a Companhia pretenda compensar tais valores.

2.22 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida com base na legislação societária brasileira e no estatuto social da Companhia.

No encerramento do balanço, o valor do dividendo mínimo obrigatório (Nota 29(b)) é registrado como passivo circulante na conta “dividendos e juros sobre capital próprio” por ser considerado como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia. A parcela dos dividendos que exceder ao mínimo obrigatório é apresentada na rubrica “dividendo adicional proposto”, no grupo “reservas de lucros” no patrimônio líquido. Uma vez aprovada pela assembléia geral, essa parcela é transferida para o passivo circulante.

2.23 Arrendamentos mercantis

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade dos bens é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para esses arrendamentos são debitados à demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos em que a Companhia detém, substancialmente, os riscos e benefícios da propriedade dos bens são classificados como arrendamento financeiro e reconhecidos no passivo como “demais contas a pagar” em contrapartida do ativo imobilizado.

2.24 Reconhecimento da receita de vendas

As receitas com vendas representam o valor justo do montante recebido ou a receber pela venda de produtos e serviços durante o curso normal das atividades da Companhia. As receitas são apresentadas líquidas de tributos, devoluções e bonificações de clientes.

As receitas provenientes de vendas de produtos são reconhecidas quando (i) o montante das vendas puder ser mensurado de forma confiável e a Companhia não mantiver controle sobre os produtos vendidos; (ii) for provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iii) todos os títulos legais, riscos e benefícios da propriedade dos produtos forem integralmente transferidos para o cliente. A Companhia não realiza vendas com envolvimento gerencial continuado.

As vendas da Braskem são, em sua maioria, para clientes industriais e, em menor volume, para revendedores.

O momento em que o direito legal, assim como os riscos e benefícios, são substancialmente transferidos para o cliente é determinado da seguinte forma:

- (i) para contratos em que a Companhia é responsável pelo frete e seguro, o direito legal, bem como os riscos e benefícios, são transferidos ao cliente no momento em que a mercadoria é entregue no destino combinado contratualmente;
- (ii) para contratos em que o frete e o seguro são de responsabilidade do cliente, os riscos e benefícios são transferidos no momento em que os produtos são entregues à transportadora do cliente; e
- (iii) para os contratos cuja entrega do produto envolve o uso de tubovias, especialmente os insumos básicos, os riscos e benefícios são transferidos imediatamente após os medidores oficiais da Companhia, que é o ponto de entrega dos produtos e transferência de sua propriedade.

Os fretes de vendas, de remessas para armazenagem e de transferências de produtos são incluídos no custo dos produtos vendidos.

2.25 Normas, alterações e interpretações de normas que estarão em vigor em 2013

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que estarão em vigor em 2013 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia:

- (a) Em 13 de dezembro de 2012, a CVM publicou a Deliberação 695 que aprova a CPC 33 (R1) “Benefícios a empregados” e que incorporou as mudanças do IAS 19 - “Benefícios a Empregados” alterada em junho de 2011.

Os principais impactos das alterações são os seguintes:

- (i) eliminação da possibilidade de utilização do “método do corredor” (permissão para que os ganhos e perdas atuariais até um limite de 10% do valor presente da obrigação de benefício definido ou 10% do valor justo dos ativos do plano, dos dois o maior, pudessem ser apropriados ao resultado pelo tempo médio remanescente de vida laborativa dos empregados participantes do plano);

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em “outros resultados abrangentes” conforme ocorram. Esses valores não serão levados para o resultado do exercício, permanecendo em conta do patrimônio líquido em outros resultados abrangentes;
- (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado; e
- (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido.

Essa norma não trará impactos relevantes para a Braskem porque, em 2012, foram aprovadas as retiradas de patrocínio da Companhia para os dois maiores planos de benefício definido. Para os demais planos, o saldo não reconhecido de perda atuarial, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 19.218.

Esta norma aplica-se aos exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

- (b) Em 20 de dezembro de 2012, a CVM divulgou a Deliberação 698 que aprova a CPC 36 (R3) “Demonstrações consolidadas” e que incorporou as mudanças pelo IFRS 10 - "Demonstrações consolidadas".

A nova norma apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle.

A Companhia efetuou a análise dessa norma e concluiu que ela não trará impactos às suas demonstrações financeiras consolidadas.

Esta norma aplica-se aos exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

- (c) Em 23 de novembro de 2012, a CVM divulgou a Deliberação 694 que aprova a CPC 19 (R2) “Negócios conjuntos” e que incorporou as mudanças introduzidas pelo IFRS 11 - "Acordos em conjunto".

A norma provê reflexões mais realísticas dos acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma legal. Há dois tipos de acordos em conjunto:

- (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e
- (ii) controle compartilhado - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabilizará o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto.

A adoção dessa norma não trará impactos, uma vez que a Companhia já adota o método da equivalência patrimonial para os investimentos em empresas controladas em conjunto.

Esta norma aplica-se aos exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (d) Em 13 de dezembro de 2012, a CVM divulgou a Deliberação 697 que aprova a CPC 45 “Divulgação de participações em outras entidades” e que incorporou as mudanças pelo IFRS 12 - “Divulgação de participação em outras entidades”.

A norma trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente.

A Companhia efetuou análise da norma e o seu impacto será no aumento da respectiva nota explicativa.

Esta norma aplica-se aos exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

- (e) Em 20 de dezembro de 2012, a CVM divulgou a Deliberação 699 que aprova a CPC 46 “Mensuração do valor justo” que incorporou as mudanças pelo IFRS 13 - “Mensuração de valor justo”.

O objetivo da norma é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS.

A Companhia efetuou a análise dessa norma e concluiu que ela não trará impactos às suas demonstrações financeiras consolidadas.

Esta norma aplica-se aos exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013.

2.26 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia e suas controladas:

IFRS 9 - “Instrumentos Financeiros”, aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A norma será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2015. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

IAS 32 - “Instrumentos Financeiros: Apresentação”, traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32 sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial. A norma será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2014. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" - a principal modificação foi a exigência de que as entidades agrupem os itens apresentados em outros resultados abrangentes com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para o resultado subsequentemente (ajustes de reclassificação). Essas alterações, contudo, não estabelecem quais itens devem ser apresentados em outros resultados abrangentes. A norma será aplicável a partir de 1 de julho de 2013. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

3 Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Estimativas e julgamentos críticos

Estimativas e julgamentos críticos são aqueles que requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem ser distintos dos planejados em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições usadas nas estimativas.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas estão incluídas a seguir:

3.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia mantém o registro permanente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes bases: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente; (iii) receitas e despesas fiscais que serão refletidas contabilmente em períodos posteriores; e (iv) valores de ativos e dos passivos decorrentes de combinações de negócios que serão tratados como despesa ou receita no futuro e que não impactarão o cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia. Essa informação está contida no Plano de Negócios, que é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração no final do 2º semestre. Esse Plano é elaborado pela Diretoria e suas principais variáveis como o preço dos produtos fabricados pela Companhia, o preço da nafta, a variação cambial, a taxa de juros, a taxa de inflação e a flutuação na oferta e demanda de insumos e produtos acabados são obtidas de consultores externos especializados. Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis. Se essa projeção indicar que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver o tributo diferido, é feita a baixa correspondente à parcela do ativo que não será recuperada.

3.2 Planos de pensão de benefício definido

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefício definido e os custos relacionados, adotando as seguintes práticas:

- (i) o custo do plano é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e as melhores estimativas da administradora do plano e da Companhia, relacionadas à performance esperada dos investimentos do plano, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e taxa de descontos; e

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) os ativos do plano são avaliados a valor justo.

A taxa de desconto usada para determinar o valor presente da obrigação de benefícios futuros é a combinação da estimativa da taxa de juros de mercado e a inflação anual.

Adicionalmente, os consultores atuariais, apoiados pela administradora do plano, também usam fatores subjetivos como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas nos planos da Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido à mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes (Nota 25).

3.3 Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principais fontes de dados as bolsas de valores, bolsas de mercadorias e futuros, divulgações do Banco Central do Brasil e serviços de cotações, a exemplo da *Bloomberg* e *Reuters*. Deve-se ressaltar que a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil causou, em certos períodos, mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros em períodos muito curtos de tempo, gerando variações significativas no valor justo dos *swaps* e outros instrumentos financeiros. Os valores justos reconhecidos nas demonstrações financeiras podem não representar necessariamente o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria no momento da liquidação das operações.

Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e de títulos não listados em bolsa de valores não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados ou modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da Companhia.

3.4 Vida útil de ativos

A Companhia reconhece a depreciação e a exaustão de seus ativos de longa duração com base na estimativa da vida útil dos bens definida por peritos independentes e referendada pelos técnicos da Companhia considerando a experiência desses profissionais na gestão das plantas da Braskem. As vidas úteis estabelecidas inicialmente pelos peritos independentes são revisitadas ao final de cada exercício pelos técnicos da Companhia para verificar a necessidade de alteração das mesmas. Em dezembro de 2012, essa análise concluiu pela manutenção, em 2013, das vidas úteis aplicadas em 2011 e 2012.

Os principais fatores que são levados em conta na definição da vida útil dos bens que compõem as plantas industriais da Companhia são as informações dos fabricantes das máquinas e equipamentos, o volume de operação das plantas, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

A Administração da Companhia também decidiu que (i) a depreciação deve cobrir o valor total dos bens tendo em vista que os equipamentos e instalações, quando retirados de operação, são vendidos por valores absolutamente imateriais; e (ii) os terrenos não são depreciados porque apresentam vida útil indefinida.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As vidas úteis aplicadas aos bens determinaram as seguintes taxas médias de depreciação e exaustão:

	Percentual (%)	
	2012	2011
Edifícios e benfeitorias	3,59	3,46
Máquinas, equipamentos e instalações	7,25	6,91
Minas e poços	9,01	9,01
Móveis e utensílios	10,75	10,86
Equipamentos de informática	20,50	20,80
Equipamentos de laboratórios	9,90	10,18
Equipamentos de segurança	9,99	9,96
Veículos	18,71	20,00
Outros	19,54	22,59

3.5 Combinações de negócios

De acordo com o CPC 15 (R1) e IFRS 3, a Companhia deve alocar o valor dos ativos adquiridos, das contingências e passivos assumidos, com base nos seus valores justos estimados na data de aquisição.

A Administração da Companhia exerce julgamentos significativos na mensuração de ativos tangíveis, na identificação e mensuração de ativos intangíveis, na identificação e mensuração de riscos e contingências, na mensuração de outros ativos adquiridos e passivos assumidos e na determinação de suas vidas úteis remanescentes. O uso das premissas utilizadas para as mensurações e avaliações de risco pode resultar em valores estimados diferentes dos ativos adquiridos e passivos assumidos. A Companhia contrata empresas especializadas para apoiá-la nessas atividades.

Se os resultados futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

3.6 Teste de recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis

(a) Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos tangíveis de longa duração e dos intangíveis com vida útil definida não será recuperável. Essa análise leva em conta, dentre outras, as seguintes variáveis relevantes para elaboração do Plano de Negócios, mencionado na (Nota 3.1): (i) evolução do Produto Interno Bruto Industrial; (ii) preço da nafta; (iii) evolução do Produto Interno Bruto do Brasil; (iv) inflação; e (v) taxas de câmbio. A Companhia utiliza cenários projetados por consultores especializados para estimar essas variáveis.

Quando é detectada alguma indicação de que o valor desses ativos não será recuperado, a Companhia faz o confronto dos valores contábeis desses ativos com os respectivos valores em uso. Para esse teste, a Companhia utiliza o fluxo de caixa que é elaborado a partir do Plano de Negócios. Os ativos são alocados às UGC's da seguinte forma:

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segmento operacional de Insumos básicos:

- UGC UNIB Bahia: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas no estado da Bahia;
- UGC UNIB Sul: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas no estado do Rio Grande do Sul;
- UGC UNIB Sudeste: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo;

Segmento operacional de Poliolefinas:

- UGC Polietileno: representada pelos ativos das plantas de PE localizadas no Brasil;
- UGC Polipropileno: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas no Brasil;
- UGC Renováveis: representada pela planta de PE Verde localizada no Brasil;

Segmento operacional de Vinílicos:

- UGC Vinílicos: representada pelos ativos das plantas de PVC e cloro soda localizadas no Brasil;

Segmento operacional de Negócios internacionais:

- UGC Polipropileno USA: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas nos Estados Unidos;
- UGC Polipropileno Alemanha: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas na Alemanha;

Segmento operacional de Distribuição química:

- Esse segmento era representado pelos ativos das controladas Quantiq e IQAG e foi descontinuado a partir da decisão de venda dessas empresas (Nota 6).

(b) Ágios fundamentos em rentabilidade futura e ativos intangíveis com vida útil indefinida

Existindo ou não algum indicativo de que o valor de um ativo possa não ser recuperado, os saldos dos ágios de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados para fins de mensuração da recuperabilidade, pelo menos na data das demonstrações financeiras.

Para fins de teste de recuperabilidade a Companhia alocou os ágios existentes na UGC UNIB Sul e nos segmentos operacionais de Poliolefinas e Vinílicos. Em relação ao ágio alocado ao segmento de Poliolefinas, a Administração da Companhia assim procedeu em função da forma como esse ágio é gerido internamente. O ágio existente foi gerado em uma combinação de negócio que resultou na aquisição simultânea de plantas de PP e PE. As principais matérias primas dessas plantas eram fornecidas pela Controladora, o que propiciou a captura de relevantes sinergias na operação. Essas sinergias foram um dos principais impulsionadores daquela aquisição. Por esse fato, a Administração da Companhia avalia a recuperabilidade destes ágios e ativos no âmbito do segmento operacional, uma vez que os benefícios da sinergia são associados a todas as unidades adquiridas.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.7 Provisões e passivos contingentes

Os passivos contingentes e as provisões existentes na Companhia estão ligados, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários.

A Administração da Braskem, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável – são processos onde existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, a Companhia mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma:

- (i) processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado pelos assessores jurídicos da Companhia;
- (ii) processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e
- (iii) demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.

Perda possível – são processos onde a possibilidade de perda é maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%. Para esses processos, ressalvados os casos de combinação de negócios, a Companhia não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância (Nota 28). Nas operações de combinação de negócios, atendendo ao disposto no CPC 15 (R1) e IFRS 3, a Companhia registra o valor justo dos processos com essa avaliação de perda. O valor provisionado corresponde ao valor da causa, acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic, multiplicado pelo percentual de probabilidade de perda (Nota 23).

Perda remota – são processos onde o risco de perda é pequeno. Em termos percentuais, essa probabilidade é inferior a 25%. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A Administração da Companhia acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, tais como o REFIS implementado no Brasil a nível Federal, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gerenciamento de riscos

A Braskem está exposta a riscos de (i) mercado decorrentes de variações de preços de *commodities*, de taxas de câmbio e de taxas de juros; (ii) crédito das suas contrapartes em equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber; e (iii) liquidez para cumprir suas obrigações de passivos financeiros.

A Braskem adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração em 9 de agosto de 2010. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Braskem e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e dos seus programas de investimento.

4.1 Risco de mercado

A Braskem elabora uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado a que está exposta, que está apresentada na Nota 20.4.

(a) Exposição a riscos de *commodities*

A Braskem está exposta à variação de preços de diversas *commodities* e, em geral, procura repassar estas oscilações que são provocadas pela flutuação das cotações do mercado. Adicionalmente, a Companhia contratou operações de derivativos para se proteger da exposição a riscos decorrentes de transações pontuais com as *commodities* nafta e etanol (Nota 20.2.1). Também, parte não relevante das vendas pode ser realizada através de contratos de preços fixos ou com banda de flutuação máxima e/ou mínima. Tais contratos podem ser acordos comerciais ou contratos de derivativos associados a vendas futuras.

(b) Exposição a riscos cambiais

A Braskem tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de *commodities*, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. Adicionalmente, a Braskem tem utilizado captações de longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira, em especial o dólar. A Braskem administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber e compras de matéria-prima em moeda estrangeira e operações com derivativos. A política financeira da Braskem para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

Em 31 de dezembro de 2012, a Braskem elaborou uma análise de sensibilidade para a exposição ao risco do dólar norte-americano, conforme indicado na Nota 20.4(c).

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Braskem está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), das taxas pré-fixadas em reais e da variação do certificado de depósito interbancário (“CDI diário”).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício, a Braskem manteve contratos de *swaps* designados como *hedge accounting* (Nota 20.2.1) com (i) posição ativa em taxa pré-contratual e passiva a CDI; e (ii) posição ativa em Libor e passiva a taxa fixa.

Em 31 de dezembro de 2012, a Braskem elaborou uma análise de sensibilidade para a exposição ao risco das taxas de juros flutuante Libor, CDI e TJLP, conforme indicado nas Notas 20.4(d), (e) e (f).

4.2 Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Braskem à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, para as quais a Braskem fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Braskem mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte, ponderando as concentrações de acordo com o *rating* e os preços observados diariamente no mercado de *Credit Default Swaps* referenciados às instituições, bem como celebrando contratos de compensação (*netting*) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2012, a Braskem detinha contratos de compensação com Banco Citibank S.A., HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, Banco Itaú BBA S.A., Banco Safra S.A., Banco Santander S.A. (Brasil), Banco Votorantim S.A., Banco West LB do Brasil S.A., Banco Caixa Geral – Brasil S.A., Banco Bradesco S.A. Aproximadamente 55% dos valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa (Nota 7) e aplicações financeiras (Nota 8) estão contemplados por esses acordos. As obrigações abrangidas por esses acordos estão incluídas na rubrica “financiamentos” (Nota 19). A compensação efetiva desses valores somente é possível em caso de *default* de uma das partes.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Braskem tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 256.884 (2011 – R\$ 253.607) (Nota 9).

4.3 Risco de liquidez

A Braskem possui uma metodologia de cálculo para determinação de um caixa operacional e de um caixa mínimo, que têm o objetivo de, respectivamente: (i) garantir liquidez para o cumprimento das obrigações de curto prazo, definidas com base na previsão dos desembolsos operacionais do próximo mês; e (ii) garantir que a Companhia mantenha a liquidez em eventuais momentos de crise. Esses montantes são calculados com base na previsão da geração de caixa operacional, subtraída dos vencimentos de dívidas de curto prazo, necessidades de capital de giro, entre outros.

A Braskem possuía, em alguns contratos de financiamentos, compromissos formais que vinculavam a dívida líquida e o pagamento de juros ao seu EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization*) consolidado (Nota 19(h)), que foram acompanhados trimestralmente pela Administração da Companhia. Esses contratos foram liquidados no terceiro trimestre de 2012, não restando, portanto, compromissos dessa natureza.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, a Braskem conta com três linhas de crédito rotativo (“*revolving*”), que podem ser utilizados sem restrição, nos montantes de: (i) US\$ 350 milhões, durante 4 anos, a partir de novembro de 2012; (ii) US\$ 250 milhões, durante 5 anos, a partir agosto de 2011; e (iii) R\$ 450 milhões, durante 3 anos, a partir de dezembro de 2012. As linhas de crédito permitem a redução do valor do caixa mantido pela Braskem. Em 31 de dezembro de 2012, a Braskem não tinha utilizado nenhum crédito dessas linhas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Braskem por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

						Consolidado
	Nota	Até um ano (i)	Entre um e dois anos (i)	Entre dois e cinco anos (i)	Acima de cinco anos (i)	Total
Circulante						
Fornecedores		8.897.597				8.897.597
Financiamentos		1.912.252				1.912.252
Derivativos	20.2.1	293.378				293.378
Demais contas a pagar	(ii)	260.649				260.649
Não circulante						
Financiamentos			1.947.669	4.111.398	19.656.704	25.715.771
Demais contas a pagar	(iii)		155.966	166.381		322.347
Em 31 de dezembro de 2012		11.363.876	2.103.635	4.277.779	19.656.704	37.401.994

(i) As faixas de vencimento apresentadas são baseadas nos contratos firmados.

(ii) Refere-se a valores a pagar para acionista não controlador da Braskem Idesa (Nota 27(a)(i)).

(iii) Refere-se a valores a pagar para a BNDES Participações S.A., como parte da combinação de negócios da Quattor (Nota 27(b)).

4.4 Gestão de capital

A estrutura de capital ideal, na visão dos gestores da Braskem, está no equilíbrio entre o capital próprio e a soma de todas as exigibilidades subtraídas dos montantes de caixa e equivalentes de caixa e dos investimentos. Esta composição atende aos objetivos de perpetuidade da Companhia e de oferecer um retorno condizente aos acionistas e às outras partes interessadas. Essa estrutura também permite que os custos com o capital de terceiros esteja num nível adequado para maximizar a remuneração dos acionistas.

Devido ao impacto do dólar norte americano nas operações da Companhia, a Administração da Braskem entende que o capital próprio, usado para fins da gestão de capital, deve ser mensurado naquela moeda e em termos históricos. Adicionalmente, a Companhia pode conviver temporariamente com uma estrutura de capital diferente da ideal. Isso ocorre, por exemplo, em períodos de crescimento, quando a Companhia pode financiar grande parcela dos seus projetos com capital de terceiros, desde que essa opção maximize o retorno dos acionistas quando os empreendimentos financiados iniciarem as suas operações. Para ajustar ou manter a estrutura de capital, a Administração da Braskem pode, ainda, considerar a venda de ativos não estratégicos, a emissão de novas ações ou mesmo a readequação do pagamento de dividendos.

Da mesma forma que a liquidez, o capital não é administrado ao nível da Controladora, mas somente ao nível consolidado.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Combinação de negócio

Ativos de PP no exterior – Dow Chemical

Em 30 de setembro de 2011, a Braskem, através de suas controladas Braskem America e Braskem Alemanha, adquiriu os negócios de PP da Dow Chemical por R\$ 608 milhões (US\$ 323 milhões). Na mesma data, foram pagos mais R\$ 312 milhões (US\$ 166 milhões) correspondentes à parte das contas a pagar assumidas na operação.

O contrato ainda previa ajustes no valor pago baseados na variação das contas a receber de clientes e dos estoques, cujo montante final foi um recebimento de R\$ 24 milhões (US\$ 12 milhões) pelas adquirentes.

A negociação compreendeu quatro unidades industriais, sendo duas nos Estados Unidos e duas na Alemanha, com capacidade anual e total de produção de 1.050 mil de toneladas (não auditado) de PP.

Nesta negociação foram adquiridos, principalmente, plantas industriais, contas a receber de clientes, estoques e assumidos passivos ligados à operação do negócio. Nos Estados Unidos, as plantas adquiridas estão localizadas no estado do Texas e têm capacidade anual de 505 mil toneladas (não auditado). Na Alemanha, as plantas adquiridas estão localizadas em Wesseling e Schkopau e possuem capacidade anual de 545 mil toneladas (não auditado).

O montante pago incluiu contas a receber de clientes e estoques localizados no México, através da controlada Braskem México, no montante de R\$ 13 milhões (US\$ 8 milhões), líquido de contas a pagar assumidas. Por se tratar de uma aquisição isolada de ativos que se encerrou em curto prazo com a venda dos estoques e a liquidação financeira dos títulos a receber e a pagar, esta parte da operação não constituiu uma combinação de negócios.

O fechamento da operação entre as partes ocorreu no dia 30 de setembro e a liquidação financeira no dia 3 de outubro de 2011. Até o pagamento efetivo à Dow Chemical, as adquirentes não tomaram decisões relevantes em relação às operações das plantas, o que passou a ocorrer após 3 de outubro. Os direitos e obrigações gerados a partir do dia 1 de outubro de 2011 pertencem às adquirentes, a exemplo dos estoques produzidos e das novas obrigações assumidas.

As razões acima mencionadas levaram à conclusão de que a data da aquisição do controle foi o dia 3 de outubro de 2011, data do registro da combinação de negócios e a partir de quando os ativos adquiridos e passivos assumidos foram consolidados nas demonstrações financeiras da Braskem.

Essa aquisição foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 8 de fevereiro de 2012 e pelo órgão regulatório americano em 9 de setembro de 2011, bem como aprovada pelas autoridades européias antitruste em 28 de setembro de 2011.

Nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011, a alocação de valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi feita de forma preliminar pelas adquirentes. A Companhia contratou peritos independentes para fazer a mensuração do valor justo desta aquisição que foi concluída no segundo trimestre de 2012. Com o resultado dessa avaliação e conforme requerido pelo CPC 15 (R1) e seu correspondente IFRS 3, a Companhia reconheceu, retrospectivamente, e dentre outros, os seguintes principais valores nas demonstrações financeiras de 2011:

- (i) acréscimo no imobilizado, no montante de R\$ 36.526;

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) efeito no imposto de renda diferido passivo, no montante de R\$ 15.021.

Adicionalmente, a Companhia reconheceu um crédito, no montante de R\$ 8.540, referentes a ajuste no valor pago, conforme previsto inicialmente no contrato.

Desta forma, a Companhia reconheceu o ganho (compra vantajosa) de R\$ 30.045 (US\$ 16 milhões) em linha específica do resultado do exercício de 2011 denominada “resultado de combinação de negócios”. A Companhia também reconheceu a depreciação sobre o ajuste de mais valia, no montante de R\$ 1.992, e seu efeito de imposto de renda diferido, no montante de R\$ 639.

A tabela, a seguir, resume a contraprestação paga para a Dow Chemical e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição e que foram reconhecidos retrospectivamente nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011:

	Estados Unidos	Alemanha	Total da combinação de negócios	México	Total
Contraprestação transferida					
Caixa	285.135	285.551	570.686	13.214	583.900
Total de contraprestação transferida (A)	285.135	285.551	570.686	13.214	583.900
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos					
<u>Ativo circulante</u>					
Contas a receber de clientes	143.932	133.438	277.370	18.948	296.318
Estoques	161.617	126.385	288.002	12.661	300.663
<u>Ativo não circulante</u>					
Imobilizado	137.186	222.483	359.669		359.669
<u>Passivo circulante</u>					
Fornecedores	(140.558)	(153.310)	(293.868)	(18.395)	(312.263)
Outras contas a pagar	(845)	(141)	(985)		(985)
<u>Passivo não circulante</u>					
Imposto de renda diferido	(6.374)	(8.647)	(15.021)		(15.021)
Plano de previdência privada		(14.436)	(14.436)		(14.436)
Total dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos a valor justo (B)	294.959	305.773	600.731	13.214	613.945
Resultado de combinação de negócios (A) - (B)	9.824	20.222	30.045		30.045

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pelos peritos independentes, considerou as seguintes premissas:

- (i) o valor justo das contas a receber de clientes foi apurado considerando a exigibilidade dos créditos adquiridos;
- (ii) o valor justo dos estoques foi apurado considerando o valor realizável líquido dos estoques;
- (iii) o método utilizado para valorização dos ativos imobilizados foi o “*cost replacement approach*,” reduzido pela obsolescência econômica e funcional. A Administração, em conjunto com seus avaliadores externos, entendeu que a utilização do “*market approach*”, utilizando os valores unitários de cada ativo que compõe a planta não refletiria o seu valor econômico, uma vez que não seriam considerados os custos com tecnologia instalada e instalações-suporte, e a ligação ativa com o sistema de produção e escoamento. No processo de avaliação foram utilizadas informações sobre (a) custo de instalações de plantas similares; (b) últimos orçamentos de ampliação e substituição de ativos similares; (c) preço à vista de reposição do ativo, contemplando as condições de uso em que o bem se encontra na data da vistoria; e (d) os fluxos de caixa projetados do negócio.
- (iv) o valor justo de fornecedores foi determinado considerando o valor pago para liquidação dessas obrigações;
e
- (v) o valor justo do plano de previdência privada foi determinado considerando o valor presente líquido das obrigações atuariais.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas

No último trimestre de 2012, a Administração da Companhia alienou suas participações acionárias na Cetrel e Braskem Distribuidora e iniciou negociações para a venda da Quantiq.

As práticas contábeis aplicadas no reconhecimento e mensuração dessas operações estão descritas na Nota 2.9.

• Cetrel

A Braskem era detentora de 54,2% do capital total e votante da Cetrel, cujos negócios incluem tratamento de efluentes, gestão de resíduos industriais, monitoramento de ar e água, serviços de laboratório e consultoria ambiental.

Esse investimento foi alienado em 28 de dezembro de 2012 para a Odebrecht Ambiental (Nota 11(b)). O preço de venda definido entre as partes foi confirmado por empresa especializada contratada pelas partes que emitiu parecer opinando favoravelmente (*fairness opinion*) sobre o preço. O valor final ainda poderá ser alterado em função de ajustes definidos entre as partes e previstos em contrato.

Os resultados operacionais da Cetrel eram apresentados nas informações por segmento como “Outros segmentos” (Nota 36).

Com a venda, a Braskem reconheceu um ganho conforme demonstrado a seguir:

	<u>Nota</u>	<u>Valor</u>
Valor da venda (i)	15(a)	208.100
Valor do custo do investimento na data da alienação	16(b)	(163.905)
Baixa do ganho líquido registrados em “outros resultados abrangentes”	29(i)	4.632
Ganho na alienação		<u>48.827</u>

(i) Esse valor será recebido integralmente em junho de 2013.

Os resultados da Cetrel de 2011 e 2012 e o ganho na sua alienação estão apresentados na rubrica “resultado com operações descontinuadas” das demonstrações do resultado consolidado e detalhados no item (c) desta Nota.

• Braskem Distribuidora

A Braskem era detentora de 100% do capital da Braskem Distribuidora, cujos negócios incluem a produção de água desmineralizada, clarificada e potável, e pela gestão do reservatório de água de incêndio.

Esse investimento foi alienado em 28 de dezembro de 2012 para a Odebrecht Ambiental. O preço de venda definido entre as partes foi confirmado por empresa especializada contratada pelas partes que emitiu parecer opinando favoravelmente (*fairness opinion*) sobre o preço. O valor final ainda poderá ser alterado em função de ajustes definidos entre as partes e previstos em contrato.

Os resultados operacionais da Braskem Distribuidora eram apresentados nas informações por segmento como “Outros segmentos” (Nota 36).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com a venda, a Braskem reconheceu um ganho conforme demonstrado a seguir:

	<u>Nota</u>	<u>Valor</u>
Valor da venda (i)	15(a)	444.000
Valor do custo do investimento na data da alienação	16(b)	<u>(84.108)</u>
Ganho na alienação		<u>359.892</u>

(i) Esse valor será recebido integralmente até 31 de dezembro de 2013.

Os resultados da Braskem Distribuidora de 2011 e 2012 e o ganho na sua alienação estão apresentados na rubrica “resultado com operações descontinuadas” das demonstrações do resultado consolidado e detalhados no item (c) desta Nota.

- **Quantiq e IQAG**

A Quantiq atua na distribuição, comercialização e industrialização de solventes derivados de petróleo e de indústrias petroquímicas, na distribuição e comercialização de óleos de processo, outros insumos derivados de petróleo, intermediários químicos, especialidades químicas e fármacos. A IQAG atua com prestação de serviços de armazenagem.

Esses investimentos estão em estágio avançado de venda e a Administração da Companhia estima que a conclusão da negociação ocorra no primeiro semestre de 2013.

A operação foi submetida à apreciação do CADE que emitiu parecer favorável e sem ressalvas em 7 de dezembro de 2012.

Os resultados operacionais da Quantiq e IQAG eram apresentados nas informações por segmentos como segmento operacional “Distribuição química” (Nota 36). Os resultados operacionais deste segmento foram de R\$ 52.713 em 2012 e R\$ 56.777 em 2011.

Os resultados da Quantiq e IQAG de 2011 e 2012 estão apresentados na rubrica “resultado com operações descontinuadas” das demonstrações do resultado consolidado e detalhados no item (c) desta Nota. Os ativos e passivos dessas empresas de 2012 estão apresentados nas rubricas “ativos mantidos para a venda” e “passivos mantidos para venda”, respectivamente.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Ativos e passivos classificados como mantidos para venda

Informações consolidadas dos balanços da Quantiq e IQAG.

	<u>2012</u>
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	9.985
Contas a receber	17.897
Estoques	106.386
Imobilizado	56.727
Intangível	13.246
Demais ativos	73.587
Total dos ativos	<u>277.828</u>
Passivos	
Fornecedores	101.893
Financiamentos	1.095
Salários e encargos	5.232
Demais passivos	1.550
Total dos passivos	<u>109.770</u>

(b) Resultado das operações descontinuadas

Informações consolidadas das demonstrações do resultado da Cetrel, Braskem Distribuidora, Quantiq e IQAG.

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita líquida de vendas		646.763	679.085
Custo dos produtos vendidos		(499.110)	(500.574)
Lucro bruto		<u>147.653</u>	<u>178.511</u>
Despesas gerais e administrativas		(85.244)	(115.058)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		2.017	25.665
Lucro operacional		<u>64.426</u>	<u>89.118</u>
Resultado financeiro		(21.883)	(18.207)
Ganho na alienação de participações acionárias		408.719	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>451.262</u>	<u>70.911</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(10.265)	(14.948)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	22.2 (a)	(138.964)	
Resultado com operações descontinuadas		<u>302.033</u>	<u>55.963</u>
Lucro por ação das operações descontinuadas (expresso em reais por ação)			
Resultado básico por ação - ON		0,2064	
Resultado básico por ação - PN		0,6049	0,1613
Resultado diluído por ação - ON		0,2067	
Resultado diluído por ação - PN		0,6051	0,1614

Essas informações estão sendo apresentadas após as eliminações das operações entre as empresas do grupo.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Fluxos de caixa das operações descontinuadas

Informações consolidadas dos fluxos de caixa da Cetrel, Braskem Distribuidora, Quantiq e IQAG.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	42.543	70.911
Ajustes para reconciliação do lucro		
Depreciação, amortização e exaustão	18.136	17.509
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	3.035	(4.091)
Outros ajustes	1.276	(443)
	<u>64.990</u>	<u>83.886</u>
Varição do capital circulante operacional	(26.869)	(22.217)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>38.121</u>	<u>61.669</u>
Adições ao imobilizado	(34.590)	(31.668)
Adições ao intangível	(745)	(6.198)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento		816
Aplicação de caixa em investimentos	<u>(35.335)</u>	<u>(37.050)</u>
Dívida de curto e longo prazos		
Captações		55.560
Pagamentos	(20.277)	(7.602)
Participação de não controladores	9.930	
Geração (aplicação) de caixa em financiamentos	<u>(10.347)</u>	<u>47.958</u>
Geração (aplicação) de caixa e equivalentes	<u>(7.561)</u>	<u>72.577</u>
Representado por		
Caixa e equivalentes no início do período	148.909	76.332
Caixa e equivalentes no final do período	141.348	148.909
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	<u>(7.561)</u>	<u>72.577</u>

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Demonstração dos valores adicionados de operações descontinuadas

Informações consolidadas das demonstrações dos valores adicionados da Cetrel, Braskem Distribuidora, Quantiq e IQAG.

Operações descontinuadas	2012	2011
Receitas	1.256.423	901.469
Vendas de mercadorias, produtos e serviços das operações descontinuadas	847.564	875.793
Outras receitas, líquidas	408.859	25.676
Insumos adquiridos de terceiros	(784.439)	(844.466)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(699.708)	(683.614)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(84.731)	(160.852)
Valor adicionado bruto	471.984	57.003
Depreciação, amortização e exaustão	(9.511)	(5.904)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	462.473	51.099
Valor adicionado recebido em transferência	15.335	4.549
Resultado de participações societárias	11.628	246
Receitas financeiras	1.830	4.316
Outras	1.877	(13)
Valor adicionado total a distribuir	477.808	55.648
Pessoal	1.169	(1.130)
Remuneração direta	899	(835)
Benefícios	208	(232)
F.G.T.S	62	(63)
Impostos, taxas e contribuições	150.935	(21.739)
Federais	149.945	(23.722)
Municipais	990	1.983
Remuneração de capitais de terceiros	23.671	22.554
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	23.648	22.558
Aluguéis	23	(4)
Remuneração de capitais próprios	302.033	55.963
Lucro do exercício das operações descontinuadas	302.033	55.963
Valor adicionado total distribuído	477.808	55.648

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Caixa e bancos	9.332	69.306	398.142	349.916
Equivalentes de caixa:				
no Brasil	1.278.816	1.748.027	1.293.164	1.899.825
no exterior	339.780	407.002	1.596.316	737.078
Total	1.627.928	2.224.335	3.287.622	2.986.819

As aplicações financeiras no Brasil estão representadas, principalmente, por instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo detidos pelo fundo exclusivo FIM Sol. As aplicações no exterior consistem de instrumentos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha (*Time Deposit*), com alta liquidez no mercado.

8 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Mantidas para negociação				
Aplicações do FIM Sol	50.803	36.410	50.803	36.410
Aplicações em moeda estrangeira	5.256	10.716	5.256	10.716
Ações	3.023	3.023	3.023	3.023
Empréstimos e recebíveis				
Aplicações do FIM Sol	77.469	116.007	77.469	116.007
Aplicações em moeda nacional	513		513	
Mantidas até o vencimento				
Quotas de fundos de investimentos em direitos creditórios	52.559	34.720	52.559	34.720
Depósitos restritos		2.823	1.281	4.173
Aplicações em <i>time deposit</i>			15.731	
Aplicações em moeda estrangeira			307.639	
Compensação de aplicações em moeda estrangeira (i)			(307.639)	
Total	189.623	203.699	206.635	205.049
No ativo circulante	155.535	168.979	172.146	170.297
No ativo não circulante	34.088	34.720	34.489	34.752
Total	189.623	203.699	206.635	205.049

- (i) Em 31 de dezembro de 2012, a Braskem Holanda possui aplicações financeiras mantidas até o vencimento que estão compensadas contabilmente, de forma irrevogável e irretroatável, com contrato de pré-pagamento de exportação da Controladora, no montante de US\$ 150 milhões, conforme previsto em contrato de cessão de créditos celebrado entre essas empresas e o Banco Bradesco (Nota 19(b)). Essa compensação é realizada de acordo com a CPC 39 e IAS 32, que prevê a possibilidade de compensação de instrumentos financeiros quando há a intenção e o direito legalmente executável de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Cientes:				
no Brasil	790.518	660.289	1.038.673	866.168
no exterior	1.283.605	676.122	1.582.433	1.282.251
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(203.922)	(189.071)	(256.884)	(253.607)
Total	1.870.201	1.147.340	2.364.222	1.894.812
No ativo circulante	1.834.491	1.097.482	2.326.480	1.843.756
No ativo não circulante	35.710	49.858	37.742	51.056
Total	1.870.201	1.147.340	2.364.222	1.894.812

A composição das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Títulos a vencer	1.397.535	743.951	2.051.353	1.708.877
Títulos vencidos:				
Até 90 dias	429.715	290.244	350.476	223.649
De 91 a 180 dias	28.654	113.157	5.814	6.754
A partir de 180 dias	218.219	189.059	213.463	209.139
	2.074.123	1.336.411	2.621.106	2.148.419
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(203.922)	(189.071)	(256.884)	(253.607)
Total da carteira de clientes	1.870.201	1.147.340	2.364.222	1.894.812

A movimentação do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Saldo da provisão no início do exercício	(189.071)	(212.363)	(253.607)	(269.159)
(Provisões) reversões do exercício	(30.650)	8.392	(53.255)	4.612
Baixa de títulos considerados incobráveis	15.799	14.900	27.374	18.671
Aquisição de empresas				(7.731)
Baixa por alienação de investimentos			818	
Valores transferidos para ativo mantido para venda			21.786	
Saldo da provisão no final do exercício	(203.922)	(189.071)	(256.884)	(253.607)

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Produtos acabados	1.417.380	1.192.940	2.622.736	2.444.547
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	908.298	620.877	1.175.451	866.206
Materiais de manutenção	113.118	95.980	211.517	183.779
Adiantamentos a fornecedores	10.969	16.522	61.385	58.200
Importações em andamento e outros	28.785	42.190	30.966	70.790
Total	2.478.550	1.968.509	4.102.055	3.623.522

Os adiantamentos a fornecedores e os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição da principal matéria-prima da Companhia, a nafta petroquímica.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Partes relacionadas

A Controladora e as controladas realizam entre si e com outras partes relacionadas transações durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses e é objetivo permanente da Administração da Braskem assegurar que tais contratos apresentem termos e condições tão favoráveis à Companhia como os que poderia celebrar com quaisquer outros terceiros.

(a) Controladora

Em 31 de dezembro de 2012

	Ativo							
	Circulante				Não circulante			
	Clientes	Créditos com empresas ligadas		Outros	Total	Créditos com empresas ligadas		Total
		Títulos a receber	Demais contas a receber			Contas correntes	Mítuos	
Controladas								
Braskem America	20.295	4.011		24.306				
Braskem Argentina	95.273		20	95.293				
Braskem Chile	429			429				
Braskem Holanda	7.588	168	39	7.795				
Braskem Idesa		3.026		3.026				
Braskem Inc	478.182			478.182		7.584		7.584
Braskem Participações		96		96		1.611		1.611
Braskem Petroquímica	5.939		34.000 (i)	39.939		54.085		54.085
Braskem Qpar	1.138		196	1.334		849.437		849.437
Cetrel			48 (ii)	48				
Lantana						57		57
Quantiq			610 (ii)	610				
Riopol	5.066		50	93.500 (i)	98.616			
	613.910	7.301	305	128.158	749.674	905.133	7.641	912.774
Controladas em conjunto								
Propilsur								
RPR			2.645 (i)	2.645				
			2.645	2.645				
Coligadas								
Borealis Brasil S.A. ("Borealis")	252	187		439				
Sansuy Administração, Participação, Representação e Serviços Ltda ("Sansuy")	15.609			15.609				
	15.861	187		16.048				
Ligadas								
Odebrecht Ambiental			652.100 (iii)	652.100				
Petrobras	85.566	6.113		91.679		62.822	12.993	75.815
	85.566	6.113		743.779		62.822	12.993	75.815
EPE								
FIM Sol			1.083.190 (iv)	1.083.190				
			1.083.190	1.083.190				
Total	715.337	7.488	6.418	1.866.093	2.595.336	905.133	70.463	988.589

(i) Valores em "dividendos e juros sobre o capital próprio a receber";

(ii) Valor em "caixa e equivalentes de caixa": R\$954.919 e em "aplicações financeiras": R\$128.271;

(iii) Valores em "ativos não circulantes mantidos para venda";

(iv) Valor em "demais contas a receber".

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2012											
Passivo											
Circulante						Não circulante					
Fornecedores	Adiantamento de clientes	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar a empresas ligadas		Outros	Total	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar a empresas ligadas		Outros	Total
			Adiantamento para exportação	Demais contas a pagar				Adiantamento para exportação	Demais contas a pagar		
Controladas											
Braskem America			181.639	170		181.809		408.700			408.700
Braskem Holanda	80		24.382			24.462		2.521.323			2.521.323
Braskem Importação									113		113
Braskem Inc	2.677.575	53.406		800		2.731.781	3.245.562		86.181 (ii)		3.331.743
Braskem Petroquímica	863					863					
Braskem Qpar	40					40					
IQAG										1.235 (i)	1.235
Politeno											
Empreendimentos									15		15
Quantiq					1.954 (i)	1.954				81.418 (i)	81.418
Riopol	954					954			651.422 (iii)		651.422
2.679.432	80	53.406	206.021	970	1.954	2.941.863	3.245.562	2.930.023	737.731	82.653	6.995.969
Ligadas											
Construtora Norberto											
Odebrecht ("CNO")	1.388					1.388					
Petrobras	1.193.461					1.193.461					
1.194.849						1.194.849					
Total	3.874.281	80	53.406	206.021	1.954	4.136.712	3.245.562	2.930.023	737.731	82.653	6.995.969

(i) Valores em "passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para a venda";

(ii) Valor em "contas correntes";

(iii) Valor em "títulos a pagar".

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Transações no resultado de janeiro a dezembro de 2012			
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, produtos acabados, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras	Custo de produção/ despesas gerais e administrativas
Controladas				
Braskem America	13.356		(15.722)	
Braskem Argentina	173.400		2.058	
Braskem Chile	23.377		113	
Braskem Finance			1	
Braskem Holanda	444.607		(410.883)	
Braskem Idesa			108	
Braskem Inc	473.398	2.032.821	(593.624)	
Braskem Petroquímica	344.950	218.279	(1)	
Braskem Qpar	29.501	99.532	(22.822)	
Ideom	2	5.500		
Lantana			5	
Quantiq	173.799	11.136		
Riopol	157.483	103.846		
	1.833.873	2.471.114	(1.040.767)	
Controladas em conjunto				
Polimerica			28	
Propilsur			43	
RPR	22.509	1.482	743	
	22.509	1.482	814	
Coligadas				
Borealis	125.107			
Sansuy	27.841	11.050		
	152.948	11.050		
Ligadas				
CNO		181.212		
OCS - Corretora de Seguros ("OCS")		4.645		
OSP		87.538		
Petrobras	763.842	10.366.807	4.653	
Refinaria Alberto Pasqualini ("Refap")	3.150	231.385		
	766.992	10.871.587	4.653	
Plano de benefício pós emprego				
Odebrecht Previdência Privada ("Odeprev")				20.382
				20.382
Total	2.776.322	13.355.233	(1.035.300)	20.382

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de dezembro de 2011							
	Circulante				Ativo			
	Clientes	Créditos com empresas ligadas Demais contas a receber	Outros	Total	Créditos com empresas ligadas			Total
					Contas correntes	Mútuos a receber	AFAC	
Controladas								
Braskem America	8.164			8.164				
Braskem Argentina	37.149			37.149				
Braskem Chile	496	10		506				
Braskem Holanda	171.590			171.590				
Braskem Inc	30.641			30.641		6.633	6.633	
Braskem México		581		581				
Braskem Petroquímica	77.055		14.273 (i)	91.328			649.639	
Braskem Participações		96		96	1.497		1.497	
Braskem Qpar	3.137			3.137	155.712		155.712	
Ideom	189			189	8.987		8.987	
Lantana					54		54	
Politeno Empreendimentos					1		1	
Quantiq	7.788		15.995 (i)	23.783	5.022		5.022	
Riopol	12.977			12.977			738.799	
	349.186	687	30.268	380.141	171.273	6.633	1.388.438	
Controladas em conjunto								
Propilsur		5.196		5.196				
Polimerica		3.497		3.497				
		8.693		8.693				
Coligada								
Borealis	2.936	187		3.123				
	2.936	187		3.123				
Ligadas								
Petrobras	5.329	15.990		21.319		58.169	58.169	
Outros	19.953	103		20.056				
	25.282	16.093		41.375		58.169	58.169	
EPE								
FIM Sol			1.665.817 (ii)	1.665.817				
			1.665.817	1.665.817				
Total	377.404	25.660	1.696.085	2.099.149	171.273	64.802	1.388.438	

Grupos de contas nas quais se encontram os saldos:

- (i) Valores em "dividendos e juros sobre o capital próprio a receber".
- (ii) Valor em "caixa e equivalentes de caixa": R\$1.513.400 e em "aplicações financeiras": R\$152.417.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2011									
					Passivo				
					Não circulante				
		Circulante							
Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar a empresas ligadas		Total	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar a empresas ligadas			Total
		Adiantamento para exportação	Títulos a pagar			Adiantamento para exportação	Contas correntes	Títulos a pagar	
Controladas									
Braskem Distribuidora							5.500		5.500
Braskem Holanda		7.157		7.157		1.155.493			1.155.493
Braskem Importação							119		119
Braskem Inc	2.307.204	56.309	72.633	2.436.146	3.448.165			7.203	3.455.368
Braskem Petroquímica	25.523			25.523			17.726		17.726
Braskem Qpar	1.100			1.100					
Cetrel	58			58					
Ideom	18.899			18.899					
IQAG							115		115
Quantiq	246			246			14.275		14.275
RiopoI	10.476			10.476			97.136		97.136
	2.363.506	56.309	7.157	2.499.605	3.448.165	1.155.493	134.871	7.203	4.745.732
Ligadas									
CNO	4.128			4.128					
Petrobras	1.360.267			1.360.267					
Outros	9.930			9.930					
	1.374.325			1.374.325					
Total	3.737.831	56.309	7.157	3.873.930	3.448.165	1.155.493	134.871	7.203	4.745.732

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Transações no resultado de janeiro a dezembro de 2011			
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, produtos acabados, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras	Custo de produção/ despesas gerais e administrativas
Controladas				
Braskem America	12.550		697	
Braskem Argentina	70.888		6.868	
Braskem Chile	9.248		6.249	
Braskem Distribuidora			(52)	
Braskem Holanda	425.762		(37.114)	
Braskem Idesa			(1.627)	
Braskem Importação			(2)	
Braskem Inc	25.366	3.216.145	(737.638)	
Braskem Participações			1	
Braskem Petroquímica	192.253	52.402	(1.089)	
Braskem Qpar	15.473	54.598	14.694	
Cetrel	153	25.028	6.169	
Ideom	2	19.484	166	
IQAG			(5)	
ISA TEC			55	
Lantana			6	
Politeno Empreendimentos			1	
Quantiq	110.407	18.939	9.492	
Riopol	51.552	140.872	1.020	
	913.654	3.527.468	(732.109)	
Controlada em conjunto				
RPR	14.535	5.362		
	14.535	5.362		
Coligada				
Borealis	164.517		1.500	
Sansuy	23.663	658		
	188.180	658	1.500	
Ligadas				
CNO		190.484		
OCS		2.348		
OSP		205.824		
Petrobras	893.202	8.334.372	4.427	
Global Trading B.V. ("Global Trading")	7.446			
Refap	11.699			
Outros			(11)	
	912.347	8.733.028	4.416	
Plano de benefício pós emprego				
Odeprev				10.398
				10.398
Total	2.028.716	12.266.516	(726.193)	10.398

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	Em 31 de dezembro de 2012								
	Circulante				Ativo Não circulante		Passivo Circulante		
	Clientes	Créditos com empresas ligadas		Outros	Total	Créditos com empresas ligadas		Total	Fornecedores
	Títulos a receber	Demais contas a receber				Mútuos	Demais contas a receber		
Controladas em conjunto									
RPR				2.645 (i)	2.645				
				2.645	2.645				
Coligadas									
Borealis	1.017	187			1.204				
Sansuy	15.640				15.640				
	16.657	187			16.844				
Ligadas									
CNO									1.388
Odebrecht Ambiental				652.100 (ii)	652.100				
Petrobras	95.462		13.725		109.187	62.822	64.805	127.627	1.505.754
	95.462		13.725	652.100	761.287	62.822	64.805	127.627	1.507.142
Total	112.119	187	13.725	654.745	780.776	62.822	64.805	127.627	1.507.142

(i) Valores em "dividendos e juros sobre o capital próprio a receber".

(ii) Valor em "demais contas a receber".

	Transações no resultado de janeiro a dezembro de 2012			
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, produtos acabados, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras	Custo de produção/ despesas gerais e administrativas
Controlada em conjunto				
Propilsur			43	
RPR	24.434	42.925	743	
	24.434	42.925	786	
Coligadas				
Borealis	143.477			
Sansuy	27.871	11.050		
	171.348	11.050		
Ligadas				
CNO		184.010		
OCS		4.645		
OSP		87.538		
Petrobras	1.227.344	16.783.645	4.304	
Refap	3.150	232.988		
	1.230.494	17.292.826	4.304	
Plano de benefício pós emprego				
Odeprev				24.898
				24.898
Total	1.426.276	17.346.801	5.090	24.898

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de dezembro de 2011				
	Circulante			Ativo	Passivo
	Clientes	Créditos com empresas ligadas Demais contas a receber	Total	Não circulante	Circulante
				Créditos com empresas ligadas Mútuos a receber	Fornecedores
			Não circulante		
			Contas a pagar a empresas ligadas		
			AFAC		
Controladas em conjunto					
Propilsur	2.598	2.598			24.855
Polimerica	1.748	1.748			19.978
	4.346	4.346			44.833
Coligada					
Borealis	2.936	187	3.123		
	2.936	187	3.123		
Ligadas					
CNO				4.128	
Petrobras	6.887	81.955	88.842	58.169	1.777.503
Outros	19.954	103	20.057		10.003
	26.841	82.058	108.899	58.169	1.791.634
Total	29.777	86.591	116.368	58.169	44.833

	Transações no resultado de janeiro a dezembro de 2011			
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras	Custo de produção/ despesas gerais e administrativas
Controlada em conjunto				
RPR	15.624	5.362	(56)	
	15.624	5.362	(56)	
Coligadas				
Borealis	167.408		1.500	
Sansuy	23.663	658		
	191.071	658	1.500	
Ligadas				
CNO		190.484		
Odebrecht Ingeniería y Construcción de México, S. de R.L. de C.V. ("CNO México")		16.461		
OCS		2.348		
OSP		205.824		
Petrobras	1.457.484	14.321.986	4.427	
Global Trading	7.446			
Refap	11.699			
	1.476.629	14.737.103	4.427	
Plano de benefícios pós emprego				
Odeprev				13.873
				13.873
Total	1.683.324	14.743.123	5.871	13.873

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme previsto no estatuto social da Companhia, o Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre qualquer contrato, exceto os de fornecimento de matéria-prima, com valor superior a R\$ 5.000 por operação ou em conjunto, superior a R\$ 15.000, por exercício social. Essa previsão abrange contratos entre a Controladora e controladas com qualquer de seus acionistas titulares de ações ordinárias, qualquer administrador da Companhia, da sua controladora ou de suas controladas, ou suas respectivas partes relacionadas. Ademais, a Companhia possui um Comitê de Finanças e Investimentos que, dentre outras funções, acompanha os contratos com partes relacionadas aprovados pelo Conselho de Administração.

Importante ressaltar que nos termos da Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”) é proibido a diretores e conselheiros a: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

As empresas ligadas que têm transações com a Companhia são as seguintes:

- Cetrel: subsidiária indireta da Odebrecht
- CNO: investidora indireta da Braskem
- CNO México: subsidiária indireta e integral da Odebrecht
- Odebrecht Ambiental: subsidiária indireta da Odebrecht
- OCS: subsidiária direta e integral da Odebrecht
- OPIP: subsidiária direta e integral da Odebrecht
- OSP: controladora direta da Braskem
- Petrobras: acionista da Braskem
- Global Trading BV: subsidiária direta e integral da Petrobras
- Refap: subsidiária indireta e integral da Petrobras

As transações com as empresas ligadas, exceto as controladas integralmente pela Companhia, estão sumariadas abaixo:

- Cetrel: os seguintes contratos foram firmados:
 - (i) Em novembro de 2012, contrato para aquisição de água de reuso por parte das plantas situadas no Polo Petroquímico de Camaçari por um prazo de 20 anos e com valor estimado de R\$ 120 milhões;
 - (ii) Em agosto de 2010, contrato para tratamento de efluentes das plantas situadas no Polo Petroquímico de Camaçari por um prazo de 4 anos e com valor total máximo de R\$ 60 milhões.
- CNO: os seguintes contratos de aliança foram firmados:
 - (i) Braskem – em 16 de fevereiro de 2007, com o objetivo de realizar serviços nas paradas para manutenção e inspeção das unidades industriais. O referido contrato tem validade até 15 de fevereiro de 2014 e prevê preço distinto para cada tipo de atividade realizada pela CNO;
 - (ii) Braskem S.A. – em 4 de abril de 2011, com o objetivo de construir a planta de butadieno no estado do Rio Grande do Sul (Nota 1(a)(iii)), no valor de R\$ 129 milhões; e

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Braskem Idesa – em 28 de setembro de 2012, referente à engenharia, aquisição e construção (*Engineering, Procurement and Construction – EPC*) do projeto Etileno XXI. Esse contrato tem valor estimado de US\$ 3 bilhões e vigência até 2015.
- CNO México: a controlada Braskem Idesa e a CNO do México firmaram, em conjunto com a Ica Fluor Daniel, S. de R.L. de C.V. (empresa de engenharia mexicana), contratos para execução de serviços de (i) engenharia básica e compra preliminar de equipamentos, no valor de US\$ 16 milhões, com vigência até abril de 2012; (ii) terraplenagem, no valor de US\$ 150 milhões, com vigência até março de 2013. Esses contratos foram assinados para a construção do projeto Etileno XXI (Nota 17).
 - CNO e OSP: Em 14 de dezembro de 2010, a Braskem S.A. firmou um contrato de aliança com o Consorcio Alagoas (composto pela CNO e OSP) para a construção da planta de PVC em Alagoas (Nota 1(a)(ii)) no valor estimado de R\$ 362 milhões e com vigência de 24 meses.
 - Odebrecht Ambiental: Em 30 de setembro de 2009, a Companhia firmou um contrato para aquisição de água de reuso com a Aquapolo (sociedade de propósito específico formada pela Odebrecht Ambiental e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP para produção de água de reuso) por parte das plantas situadas no Polo Petroquímico de São Paulo. Esse contrato tem prazo de 40 anos e valor anual estimado em R\$ 84 milhões.
 - Petrobras:
 - (i) Nafta

A Controladora e a controlada Braskem Qpar possuem contratos de fornecimento de nafta com a Petrobras. Os contratos prevêem o fornecimento de nafta às unidades de insumos básicos localizadas nos Polos Petroquímicos de Triunfo, Camaçari e São Paulo. O preço da nafta acordado é baseado em diversos fatores, como o próprio preço de mercado da nafta e de uma série de outros derivados de petróleo, a volatilidade dos preços desses produtos nos mercados internacionais, a taxa de câmbio dólar-real e o nível de parafinicidade e contaminantes da nafta entregue. Os contratos prevêem um consumo anual mínimo de 3.800.000 toneladas e máximo de 7.019.600 toneladas. A controlada da Petrobras, Global Trading BV, também fornece nafta para a Companhia e suas controladas.
 - (ii) Propeno

A Braskem mantém contratos de fornecimento de propeno com a Petrobras e sua controlada Refap, para as plantas da Companhia instaladas nos Polos Petroquímicos de Triunfo, Rio de Janeiro e São Paulo. Esses contratos preveem, em sua totalidade, o fornecimento de aproximadamente 910 mil toneladas de propeno por ano. O preço do propeno contratado leva em conta diversas referências internacionais ligadas aos mercados mais relevantes para propeno e polipropileno, especialmente os mercados americano, europeu e asiático.
 - (iii) Etano, propano e energia elétrica

A controlada Riopol possui contrato com a Petrobras para fornecimento de 392,5 mil toneladas/ano de etano e 392,5 mil toneladas/ano de propano e de 306,6 GWh/ano de energia elétrica.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Venda de produtos diversos

A Companhia fornece à Petrobras vários produtos de sua fabricação, tais como solventes, butadieno, benzeno, tolueno, etc. Esses fornecimentos não estão cobertos por contrato e ocorrem de forma regular a preços de mercado.

- OCS: A Companhia mantém um contrato de gestão de riscos e seguros com a OCS, no montante de R\$ 3 milhões, pelo prazo de um ano, podendo ser renovado por mais dois períodos anuais.

(b) Pessoal chave da administração

A Companhia considerou como “Pessoal chave da administração” os membros do Conselho de Administração e os integrantes da sua diretoria executiva, composta pelo diretor presidente e os vice-presidentes. Nem todos os membros da diretoria executiva são membros da diretoria estatutária.

<u>Passivo não circulante (controladora /consolidado)</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Incentivo de longo prazo	2.897	4.121
Total	2.897	4.121
<u>Transações no resultado</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Remuneração		
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	35.026	32.445
Benefício pós-emprego	214	223
Incentivo de longo prazo	565	1.519
Total	35.805	34.187

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Tributos a recuperar

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Controladora e controladas no Brasil					
IPI		31.647	30.625	32.734	31.575
ICMS - operações normais	(a)	447.086	556.422	845.045	875.108
ICMS - créditos sobre imobilizado	(b)	108.910	93.124	178.920	182.856
PIS e COFINS - operações normais	(c)	419.170	135.511	484.692	221.771
PIS e COFINS - créditos sobre imobilizado	(c)	147.764	144.969	273.693	249.191
PIS e COFINS - Lei 9.718/98	(d)	158.570	151.457	171.140	157.733
PIS - Decretos Lei 2.445 e 2.449/88	(e)	70.856	180.234	104.256	199.972
IR e CSL	(f)	323.924	242.615	452.867	372.489
Programa REINTEGRA	(g)	194.694	13.804	217.775	17.924
Outros		129.612	120.471	150.980	152.258
Controladas no exterior					
Imposto sobre o valor agregado	(h)			90.301	64.291
Imposto sobre a renda				177	17.332
Outros				765	
Total		2.032.233	1.669.232	3.003.345	2.542.500
No ativo circulante		1.005.842	606.258	1.476.211	1.036.253
No ativo não circulante		1.026.391	1.062.974	1.527.134	1.506.247
Total		2.032.233	1.669.232	3.003.345	2.542.500

(a) ICMS – operações normais

A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios proveniente, substancialmente, das saídas internas incentivadas com diferimento da tributação e vendas destinadas ao mercado externo. Este acúmulo se evidenciou mais notadamente nos estados da Bahia, do Rio Grande do Sul e São Paulo, onde se concentra a maioria das suas unidades produtoras.

A Administração da Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na realização dos mesmos. Dentre as ações mantidas pela Administração, destacam-se:

- No Rio Grande do Sul, um acordo com o Estado que mantém o diferimento integral do ICMS na importação de nafta e limita a utilização a uma média mensal de R\$ 8.250 dos créditos acumulados de ICMS para compensação dos saldos mensais devedores das unidades daquele Estado;
- Na Bahia, a manutenção do Termo de Acordo com o Estado, que assegura a efetividade da aplicação do Decreto Estadual 11.807, de 27 de outubro de 2009, que (i) reduziu a alíquota efetiva de ICMS sobre a nafta nacional e importada adquirida naquele estado e; (ii) fixou o valor de R\$ 9.100 para abatimento do saldo devedor mensal no período de abril de 2011 a março de 2014, e R\$ 5.907 entre abril de 2014 e março de 2018; e
- Em São Paulo, a Braskem vem realizando diversas ações para a monetização do saldo credor, tendo como base a flexibilização permitida pela existência de diversos estabelecimentos da Companhia nesse estado.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, negociações estão sendo feitas com a fazenda estadual para viabilizar transferências de parte do saldo credor.

Considerando a projeção da Administração da Companhia para a realização desses créditos, o montante de R\$ 413.576 foi classificado no ativo não circulante consolidado (2011 – R\$ 685.487).

(b) ICMS – créditos sobre imobilizado

A apresentação dos saldos entre circulante e não circulante considera a norma fiscal que limita a realização dos créditos de ICMS na aquisição de bens para o imobilizado.

(c) PIS e COFINS

A Companhia possui créditos de PIS e COFINS provenientes, substancialmente, de saídas internas incentivadas com diferimento da tributação, vendas destinadas ao mercado externo e aquisição de bens do imobilizado.

Tais créditos estão sendo realizados no fluxo normal das operações da Companhia e obedecendo às regras fiscais.

(d) PIS e COFINS – Lei 9.718/98

Esta rubrica contém os créditos advindos de discussões judiciais acerca da constitucionalidade de alguns aspectos da Lei 9.718/98. Esses créditos serão utilizados para compensar tributos federais devidos e vem sendo atualizados pela Selic.

(e) PIS – Decretos Lei 2.445 e 2.449/88

Em 2011, a Braskem reconheceu créditos no valor de R\$ 155.505, decorrentes de êxito em ações judiciais que questionavam a constitucionalidade dos Decretos-Lei 2.445 e 2.449/88. No exercício de 2012, a Companhia compensou o montante de R\$ 90.561 com tributos federais.

(f) IR e CSL

Esta rubrica contém créditos de IR e CSL decorrentes de pagamentos de antecipações em exercícios que não apresentaram lucro tributável ao final do ano, além de tributos retidos sobre aplicações financeiras e atualizações pela Selic. Tais créditos serão realizados através de compensações com outros tributos federais devidos e retenções na fonte a recolher.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Programa REINTEGRA

Em 14 de dezembro de 2011, foi aprovada a Lei Federal nº 12.546, através da qual foi criado o programa denominado “REINTEGRA”, que visa restituir às empresas exportadoras os tributos federais incidentes na sua cadeia de produção dos bens vendidos ao exterior. A restituição equivale à 3% do valor das receitas com exportação e a realização desses créditos pode ocorrer de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal; ou (ii) ressarcimento em espécie.

Em 28 de dezembro de 2012, foi divulgada Medida Provisória nº 601 que ampliou o prazo do programa para até 31 de dezembro de 2013.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia reconheceu créditos no montante de R\$ 228.052 (Nota 32(c)) e compensou o montante de R\$ 28.201.

(h) Imposto sobre valor agregado – controladas no exterior

Em 31 de dezembro de 2012, essa rubrica inclui:

- (i) R\$ 28.150, provenientes das vendas da Braskem Alemanha para outros países. Esses créditos são realizados, mensalmente, em espécie;
- (ii) R\$ 62.151, provenientes de compras de máquinas e equipamentos do projeto Etileno XXI. Esses créditos serão realizados a partir do início das operações daquele empreendimento (Nota 17).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Depósitos judiciais – ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Relacionados a				
Contingências tributárias	95.816	96.081	101.499	105.611
Contingências trabalhistas e previdenciárias	63.561	50.595	73.025	60.187
Outros	4.915	4.916	4.942	8.422
Total	<u>164.292</u>	<u>151.592</u>	<u>179.466</u>	<u>174.220</u>

Em 31 de dezembro de 2012, parte dos depósitos acima está associada a processos judiciais com probabilidade de perda possível (Nota 28), e parte, a processos com probabilidade de perda remota. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2012, a Companhia mantém depósitos judiciais no montante de R\$ 44.163 (2011 – R\$ 60.215) que estão associados a processos judiciais com probabilidade de perda provável. Esses depósitos estão compensados com as respectivas provisões.

14 Indenizações securitárias

Em 31 de dezembro de 2012, esta rubrica no circulante inclui:

- (i) R\$ 138.447, referentes a indenização a receber por conta dos sinistros ocorridos em dezembro de 2010 e fevereiro de 2011 em fornos e no sistema elétrico nas plantas de Olefinas da unidade de Insumos Básicos de Camaçari; e
- (ii) R\$ 8.022, referentes a indenização a receber por conta de sinistro na planta de Cloro Soda, no Estado de Alagoas.

No exercício, a Companhia recebeu, por conta desses sinistros, o montante de R\$ 105.846.

15 Demais contas a receber (consolidado)

(a) Circulante

Os principais saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante são:

- (i) R\$ 91.090, de adiantamentos a fornecedores de serviços (2011 – R\$ 96.213);
- (ii) R\$ 208.100 e R\$ 444.000, de valores a receber da Odebrecht Ambiental referentes à alienação dos investimentos na Cetrel e na Braskem Distribuidora (Nota 6), respectivamente.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Não circulante

Os principais saldos que compõem essa rubrica no ativo não circulante são:

(i) Empréstimos compulsórios Eletrobras

O empréstimo compulsório criado em favor da Eletrobras foi instituído pela lei nº 4.156/62 para financiar o setor de energia. Os valores devidos eram cobrados mensalmente nas próprias contas de energia de empresas que ultrapassavam um determinado nível de consumo. Esse empréstimo compulsório esteve em vigor entre 1962 e 1993.

Entre os anos de 2001 e 2003, as empresas incorporadas Trikem S.A., Copesul – Companhia Petroquímica do Sul S.A. (“Copesul”), Companhia Alagoas Industrial – Cinal (“Cinal”), e as controladas Alclor Química de Alagoas Ltda. (“Alclor”) e Braskem Petroquímica ajuizaram ações judiciais reivindicando créditos decorrentes de valores pagos indevidamente à Eletrobras a título de empréstimo compulsório, juros e correção monetária.

O Superior Tribunal de Justiça – STJ pacificou o assunto de forma favorável aos contribuintes quando do julgamento dos RESP nº 1003955 e RESP nº 1028592, realizado sob o rito de recursos repetitivos, nos termos do art. 543-C do Código de Processo Civil, estabelecendo esse desfecho para todos os casos que tratam sobre a matéria. Por sua vez, através do julgamento do Agravo de Instrumento nº 735933, interposta pela Eletrobras, o Supremo Tribunal Federal – STF consolidou o entendimento do STJ no sentido de que a discussão da matéria é infraconstitucional.

Em 2011, os processos da Trikem S.A. e da Braskem Petroquímica foram julgados definitivamente pelo STJ, de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões. Neste sentido, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, a Companhia reconheceu, em 2011, os créditos correspondentes que entende serem incontroversos, nos respectivos montantes de R\$ 51.000 e R\$ 29.000 para as ações da Trikem e da Braskem Petroquímica. Em 2012, a Companhia recebeu o montante de R\$ 21.932, referente à parte dos créditos do processo da Braskem Petroquímica.

Em 2012, os processos da Copesul e da Cinal também foram julgados definitivamente pelo STJ e pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. O processo da Alclor aguarda julgamento no STJ dos Agravos Regimentais interpostos pela Fazenda Nacional e pela Eletrobras contra decisão que deu parcial provimento ao Recurso Especial da empresa para aplicação do entendimento firmado definitivamente no julgamento dos recursos repetitivos acima indicados. Assim, em 2012, a Companhia registrou os valores que entende serem incontroversos das ações das empresas Copesul, Cinal e Alclor, no montante total de R\$ 13.339.

Os valores registrados correspondem a 60% do total reivindicado tendo em vista que os assessores jurídicos avaliam como provável a chance de recebimento dos 40% restantes.

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo dessa conta é de R\$ 71.895 (2011 – R\$ 82.526).

(ii) R\$ 32.050, valores referentes a custos de transação da controlada Braskem Idesa. Esses valores serão transferidos para o passivo não circulante por ocasião da entrada de recursos do *Project Finance* (Nota 17).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

(a.1) Investimentos da Controladora

	Participação no capital social total (%)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício, ajustado		Patrimônio líquido ajustado		
		2012	2012	2011	2012	2011
Controladas						
Braskem Alemanha	5,66	(21.739)	(5.897)	961.450	208.192	
Braskem America	(i)		(22.883)		480.405	
Braskem Argentina	96,77	3.385	(738)	7.850	4.465	
Braskem Austria	(ii)	100,00		81		
Braskem Chile	99,02	239	(35)	1.782	1.543	
Braskem Distribuidora	(iii)		8.915		94.490	
Braskem Holanda	100,00	(35.227)	(7.509)	1.188.368	489.925	
Braskem Finance	100,00	(26.439)	(122.024)	(117.429)	(90.990)	
Braskem Idesa	75,00	(19.131)	(14.182)	351.249	267.367	
Braskem Importação	0,04	(1)	6	203	205	
Braskem Inc.	100,00	113.839	(18.344)	301.829	187.990	
Braskem Participações	100,00	(3.171)	(163)	(1.945)	781	
Braskem Petroquímica	100,00	71.417	50.081	1.593.973	913.193	
Braskem Qpar	96,96	(185.967)	49.011	2.536.089	2.722.056	
Cetrel	(iv)		39.277		290.192	
Ideom	(v)		(2.022)		20.762	
IQAG	(vi)	0,12	1.750	3.942	1.690	
Petroquímica Chile	97,96	(173)	1.022	6.535	6.708	
Politeno Empreendimentos	99,98	576	18	607	31	
Quantiq	(vi)	99,90	31.440	28.394	228.899	
Riopol	100,00	235.965	66.419	2.632.337	1.767.574	
Controlada em conjunto						
RPR	33,20	24.335	18.339	128.591	120.655	

- (i) Investimento transferido para a controlada Braskem Alemanha (Nota 1(b)(xvi)).
- (ii) Empresa constituída em fevereiro de 2012 (Nota 1(b)(vii)).
- (iii) Empresa alienada em dezembro de 2012 (Nota 1(b)(xviii)).
- (iv) Investimento alienado em dezembro de 2012 (Nota 1(b)(xix)).
- (v) Empresa incorporada em fevereiro de 2012 (Nota 1 (b.(viii)).
- (vi) Empresas em estágio avançado de venda (Nota 6).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a.2) Investimentos das controladas

		Participação no capital social total (%)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício, ajustado		Patrimônio líquido ajustado	
			2012	2012	2011	2012
Braskem Alemanha						
Braskem America	(i)	100,00	313.839		810.315	
Braskem America						
Braskem America Finance		100,00	1.221	(326)	(4.206)	(3.506)
Braskem Austria						
Braskem Austria Finance	(vii)	100,00			47	
Braskem Espanha	(viii)	100,00			8	
Braskem Chile						
Braskem Argentina		3,17	3.385	(738)	7.850	4.465
Petroquímica Chile		2,03	(173)	1.022	6.535	6.708
Braskem Distribuidora						
Braskem Argentina	(ix)			(738)		4.465
Braskem Importação	(x)			6		
Lantana	(xi)			9.862		88.272
Braskem Holanda						
Braskem Alemanha		94,34	(21.739)	(5.897)	961.450	208.192
Propilur		49,00	(556)	(1.305)	109.695	103.419
Polimerica	(xii)		(21)	(239)		71.377
Braskem Idesa						
Braskem Idesa Serviços		100,00	422	309	2.726	1.982
Braskem Importação						
Braskem México		0,03	(2.682)	(426)		2.237
Braskem Inc.						
Braskem Chile		0,98	239	(35)	1.782	1.543
Lantana		3,66	(88.816)	9.862	(544)	88.272
Petroquímica Chile		0,01	(173)	1.022	6.535	6.708
Braskem Participações						
Braskem Argentina	(ix)	0,06	3.385		7.850	
Braskem Importação	(x)	99,96	(1)		203	205
Braskem México		99,97	(2.682)	(426)		2.237
Politeno Empreendimentos		0,02	576	18	607	31
Quantiq	(vi)	0,10	31.440	28.394	249.383	228.899
Lantana	(xi)	96,34	(88.816)		(544)	
Braskem Petroquímica						
Braskem Qpar		3,04	(185.967)	49.011	2.536.089	2.722.056
Cetrel	(iv)			39.277		290.192
Braskem Qpar						
Common		100,00	643	1.194	7.550	6.906
Common						
Norfolk		100,00	8.074	9.003	70.069	61.995
Quantiq						
IQAG	(vi)	99,88	1.750	128	3.942	1.690

(vii) Empresa constituída em agosto de 2012 (Nota 1(b)(xii)).

(viii) Empresa constituída em junho de 2012 (Nota 1(b)(x)).

(ix) Participação adquirida pela Braskem Participações em dezembro de 2011.

(x) Empresa adquirida pela Braskem Participações em agosto de 2012.

(xi) Empresa adquirida pela Braskem Participações em outubro de 2012.

(xii) Retirada de participação nesse investimento em novembro de 2012 (Nota 1(b)(xx)).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a.3) Investimentos em coligadas

	Participação no	Lucro líquido (prejuízo)		Patrimônio líquido	
	capital social total (%)	do período, ajustado		ajustado	
	2012	2012	2011	2012	2011
Coligadas					
Borealis	20,00	16.102	22.307	165.459	149.349
Companhia de Desenvolvimento Rio Verde ("Codeverde")	35,97	(596)	1.561	46.342	66.606
Sansuy	20,00	(232)	(16)	1.722	1.954

(a.4) Descrição dos investimentos

As operações das controladas e controlada em conjunto da Braskem são as seguintes:

- Braskem America – tem como objeto social produção e comercialização de PP.
- Braskem Argentina; Petroquímica Chile; Braskem Holanda – controladas responsáveis pela comercialização de produtos fabricados pela Braskem no mercado internacional.
- Braskem Áustria - tem como objeto principal a participação no capital de outras sociedades e realizar operações financeiras e comerciais.
- Braskem Alemanha – tem como objeto social produção e comercialização de PP.
- Braskem Espanha – tem como objeto principal a participação no capital de outras sociedades.
- Braskem Finance; Braskem America Finance e Braskem Áustria Finance – constituídas com o propósito de centralizar as captações de recursos no exterior.
- Braskem Idesa – é responsável pela construção de um complexo industrial para produção anual de um milhão de toneladas de eteno e um milhão de toneladas de PE. O projeto foi denominado Etileno XXI e o prazo esperado de partida das unidades é o primeiro semestre de 2015.
- Braskem México; Braskem Idesa Serviços – empresas prestadoras de serviços para a Braskem Idesa.
- Braskem Importação e Exportação – tem como objeto a importação, exportação e comercialização de nafta petroquímica, petróleo e seus derivados.
- Braskem Inc. – atua na comercialização de nafta e outros produtos, além de realizar operações financeiras de captações usuais da Braskem.
- Braskem Participações – tem como objeto principal a participação no capital de outras sociedades.
- Braskem Petroquímica e Braskem Qpar – produzem petroquímicos básicos, como eteno e propeno. No segmento de resinas termoplásticas, produzem PE e PP.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Politeno Empreendimentos – tem como objeto social a participação em projetos e empreendimentos industriais, a administração de bens, a comercialização de produtos petroquímicos e a participação no capital de outras sociedades.
- Propilsur – tem como objeto a implantação de unidade produtora de PP na Venezuela.
- Riopol – tem como objeto a produção e o comércio de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos.
- RPR – suas atividades principais são o refino, o processamento, a comercialização e importação de petróleo, seus derivados e correlatos.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Saldo em 2011	Incorporação	Aquisição de ações	Aumento (redução) de capital	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial		Amortização de mais valia	Outros	Ganho (perda) de participação	Ajuste de conversão de moeda	Baixa por alienação / transferência de participação	Saldo em 2012
						Efeito de resultado	Ajuste de lucro nos estoques						
Controladas e controladas em conjunto													
Controladas no país													
Braskem Distribuidora	(i) (ii) 94.490			75.023		(85.405)						(84.108)	
Braskem Participações	781					(1.411)			185		445		
Braskem Petroquímica	(iii) 773.644			649.639	(40.000)	71.417	1.601	(3.436)		(276)			1.452.589
Braskem Qpar	3.632.228					(180.311)	1.958	(86.247)					3.367.628
Cetrel	(ii) 147.638		5.221			11.360		(1.912)		1.598		(163.905)	
Ideom	(iv) 20.762	(23.387)				2.625							
Politeno Empreendimentos	31					576							607
Quantiq	234.169				(10.956)	31.440	286	(1.667)					253.272
Riopol	(iii) 1.765.777			738.799	(110.000)	235.965	(124)						2.630.417
RPR	40.063				(4.398)	7.033							42.698
	6.709.583	(23.387)	5.221	1.463.461	(165.354)	93.289	3.721	(93.262)	185	1.322	445	(248.013)	7.747.211
Controladas no exterior													
Braskem Alemanha	(v) 12.853			42.579		(1.228)					218		54.422
Braskem America	(v) 488.191					237.400	2.025				24.659	(752.275)	7.850
Braskem Argentina	3.127					3.385	1.338						81
Braskem Austria				81									1.782
Braskem Chile	1.543					239							1.188.368
Braskem Holanda	(v) 507.737			712.234		(35.227)					3.624		263.437
Braskem Idesa	173.488			76.442		(11.970)				(7.239)	32.716		301.829
Braskem Inc.	187.990					113.839							6.535
Petroquímica Chile	6.708					(173)							1.824.304
	1.381.637			831.336		306.265	3.363			(7.239)	61.217	(752.275)	1.824.304
Total das controladas e controladas em conjunto	8.091.220	(23.387)	5.221	2.294.797	(165.354)	399.554	7.084	(93.262)	185	(5.917)	61.662	(1.000.288)	9.571.515
Coligada													
Borealis	29.870				(1.700)	3.775							31.945
Total da coligada	29.870				(1.700)	3.775							31.945

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Aumento de capital realizado em setembro de 2012, com aporte de bens.
- (ii) Investimentos alienados em dezembro de 2012 (Notas 1(b)(xviii) e 1(b)(xix)).
- (iii) Aumento de capital realizado em abril de 2012, com AFAC (Nota 1(b)(ix)).
- (iv) Empresa incorporada pela Controladora em fevereiro de 2012 (Nota 1(b)(viii)).
- (v) Aumento de capital das controladas Braskem Alemanha e Braskem Holanda com a participação da Controladora na Braskem America em dezembro de 2012 (Nota 1(b)(xvi)).

(c) Composição do resultado de participações societárias

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Equivalência patrimonial de controladas, coligadas e controladas em conjunto	410.413	152.020	(22.199)	3.270
Amortização de mais valia	(93.262) (i)	(52.957)		
Provisão para perdas com investimentos	(28.199)	(92.036)		(18)
Dividendos recebidos de outros investimentos / outros	1.462	484	(3.608)	(4.917)
	290.414	7.511	(25.807)	(1.665)

(i) A amortização da mais valia é composta de:

- R\$ 87.914, referentes à amortização da mais valia dos ativos e passivos originados em combinações de negócios da Quattor. Esse valor está distribuído nas seguintes rubricas na demonstração consolidada do resultado: “receita líquida de vendas” no montante de R\$ 18.577, “custo dos produtos vendidos” no montante de R\$ 99.048, “despesas gerais e administrativas” no montante de R\$ 91, “resultado financeiro” no montante de R\$ 15.487. O efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre essas amortizações foi de R\$ 45.289.
- R\$ 5.348, referentes às amortizações de mais valia dos ativos imobilizados das controladas Braskem Petroquímica e Cetrel.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Imobilizado

		Controladora					
	Nota	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Projetos e Paradas em Andamento	Outros	Total
Custo		84.112	1.429.520	14.900.873	2.618.316	499.450	19.532.271
Depreciação/exaustão acumulada			(632.144)	(6.767.658)		(306.491)	(7.706.293)
Provisão para perda do valor recuperável	(i)			(160.036)			(160.036)
Saldo em 31 de dezembro de 2011		84.112	797.376	7.973.179	2.618.316	192.959	11.665.942
Aquisições				119.352	1.134.434	545	1.254.331
Encargos financeiros capitalizados					121.577		121.577
Incorporação				13.114	3.486		16.600
Transferências por conclusão de projetos			7.880	1.980.176	(2.019.129)	31.073	
Transferências para o intangível					(19.406)	351	(19.055)
Baixa para capitalização de controlada, líquida de depreciação, exaustão	1(b.(xiii))		(4.988)	(68.193)		(1.843)	(75.024)
Outras baixas, líquidas de depreciação/exaustão		(336)		(15.303)		(89)	(15.728)
Depreciação/exaustão			(51.639)	(1.054.099)		(50.084)	(1.155.822)
Reversão da provisão para perda do valor recuperável				1.564			1.564
Saldo contábil		83.776	748.629	8.949.790	1.839.278	172.912	11.794.385
Custo		83.776	1.423.806	16.766.124	1.839.278	517.951	20.630.935
Depreciação/exaustão acumulada			(675.177)	(7.657.862)		(345.039)	(8.678.078)
Provisão para perda do valor recuperável	(i)			(158.472)			(158.472)
Saldo em 31 de dezembro de 2012		83.776	748.629	8.949.790	1.839.278	172.912	11.794.385

(i) *Impairment* de plantas hibernadas em 2008 e 2009.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado					
	Nota	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Projetos e Paradas em Andamento	Outros	Total
Custo		418.426	1.859.991	22.782.338	3.771.381	941.649	29.773.785
Depreciação/exaustão acumulada			(678.524)	(7.923.353)		(349.151)	(8.951.028)
Provisão para perda do valor recuperável	(i)			(160.036)			(160.036)
Saldo em 31 de dezembro de 2011		418.426	1.181.467	14.698.949	3.771.381	592.498	20.662.721
Aquisições		9.909	2.837	192.924	2.424.055	901	2.630.626
Encargos financeiros capitalizados	19(f)				162.227		162.227
Desconsolidação de controladas em conjunto		(3.804)	(912)	(19.193)	(95.823)	(30.330)	(150.062)
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		3.824	3.613	45.882	49.226	34.714	137.259
Transferência por conclusão de projetos		1.344	22.700	2.106.861	(2.159.212)	28.307	
Transferências para o intangível					(25.891)	(261)	(26.152)
Outras baixas, líquidas de depreciação/exaustão		(1.945)	(5.983)	(48.591)	(11.211)	(10.095)	(77.825)
Depreciação/exaustão			(68.436)	(1.659.385)		(110.628)	(1.838.449)
Ativos não circulantes mantidos para venda	(ii)	(5.162)	(31.484)	(15.500)	(1.361)	(3.220)	(56.727)
Baixa por alienação de controlada	(iii)	(5.515)	(54.544)	(85.542)	(55.660)	(67.137)	(268.398)
Reversão da provisão para perda do valor recuperável				1.565			1.565
Saldo contábil		417.077	1.049.258	15.217.970	4.057.731	434.749	21.176.785
Custo		417.077	1.749.193	24.672.589	4.057.731	805.160	31.701.750
Depreciação/exaustão acumulada			(699.935)	(9.296.148)		(370.411)	(10.366.494)
Provisão para perda do valor recuperável	(i)			(158.471)			(158.471)
Saldo em 31 de dezembro de 2012		417.077	1.049.258	15.217.970	4.057.731	434.749	21.176.785

(i) *Impairment* de plantas hibernadas em 2008 e 2009.

(ii) Transferências de ativos da Quantiq e IQAG para ativos não circulantes mantidos para venda.

(iii) Baixa por alienação das participações acionárias na Cetrel e Braskem Distribuidora (Nota 6).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os projetos em andamento correspondem, principalmente, a melhorias operacionais e ao projeto Etileno XXI.

Em 31 de dezembro de 2012, o principal projeto em andamento localiza-se no México, através da controlada Braskem Idesa, e compreende (i) a construção de um cracker de etano para produzir 1 milhão de toneladas por ano de eteno; e (ii) a construção de 3 plantas de PE para a produção de 1 milhão de toneladas por ano. O projeto foi denominado Etileno XXI e o investimento previsto é de US\$ 3 bilhões, com prazo esperado de conclusão das obras e partida das unidades para o primeiro semestre de 2015. Neste projeto a Braskem Idesa tem garantido o fornecimento de 66.000 barris/dia de etano, por 20 anos, pela Pemex Gas y Petroquímica Básica (controlada da Petróleos Mexicanos).

A Braskem deu em garantia plantas, terrenos, imóveis e máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 3.415.319 (2011 – R\$ 3.428.276), para cumprir obrigações assumidas em contratos de financiamentos (Nota 19(g)).

(a) Análise da recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

Quando da elaboração do Plano de Negócios para o período 2012/2016, a Administração da Braskem avaliou as perspectivas das principais variáveis que afetam seus negócios (Nota 3.6), tanto no cenário nacional como no internacional.

De forma geral, o Plano de Negócios foi elaborado também considerando que não se vislumbra nenhuma situação que não permita a continuidade operacional dos ativos da Braskem, tanto em termos de obsolescência do parque industrial e das tecnologias empregadas como em relação às restrições de ordem legal. A Administração da Braskem entende que as plantas irão operar suas capacidades máximas, ou próximas delas, dentro do período projetado. Também não são esperadas mudanças relevantes nos negócios da Braskem, a exemplo de excesso significativo de oferta por outros fabricantes que venham impactar negativamente as vendas futuras, com exceção dos ciclos constantes de altas e baixas de preços e de rentabilidade que, historicamente, estão associados aos negócios petroquímicos no mundo. Também não são esperadas novas tecnologias ou matérias primas que poderiam impactar negativamente o desempenho futuro da Braskem. A Braskem projeta continuar operando num ambiente regulatório que visa preservar o meio ambiente, o que está totalmente alinhado com suas práticas.

Em razão de todas as análises efetuadas ao longo de 2012, a Administração da Braskem entendeu não ser necessário testar a recuperabilidade dos ativos dos segmentos operacionais Negócios Internacionais e Distribuição Química, assim como das UGC's UNIB-Bahia e UNIB-Sudeste. A despeito dessa conclusão, a Braskem testou a recuperabilidade dos segmentos operacionais Poliolefinas e Vinílicos e da UGC UNIB-Sul, uma vez que a elas estão associados ágios de rentabilidade futura (Nota 18(a)).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Intangível

					Consolidado	Controladora
	Ágios fundamentados em rentabilidade futura	Marcas e Patentes	Software e Direitos de uso	Contratos com Clientes e Fornecedores	Total	Total
Custo	3.194.545	189.745	410.231	671.190	4.465.711	3.568.446
Amortização acumulada	(1.130.794)	(62.217)	(162.444)	(93.564)	(1.449.019)	(1.319.771)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.063.751	127.528	247.787	577.626	3.016.692	2.248.675
Aquisições			15.734		15.734	13.385
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		1.060	1.369	14.700	17.129	
Transferências		588	(588)			
Transferências do imobilizado		7.974	18.178		26.152	19.055
Outras baixas, líquidas de amortização			(448)		(448)	
Amortização		(8.924)	(53.181)	(56.992)	(119.097)	(39.550)
Ativos não circulantes mantidos para venda	(i)	(4.833)	(8.413)		(13.246)	
Baixa por alienação de controlada	(ii)		(1.950)		(1.950)	
Saldo contábil	2.058.918	128.226	218.488	535.334	2.940.966	2.241.565
Custo	3.187.722	199.367	402.396	685.890	4.475.375	3.581.114
Amortização acumulada	(1.128.804)	(71.141)	(183.908)	(150.556)	(1.534.409)	(1.339.549)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.058.918	128.226	218.488	535.334	2.940.966	2.241.565
Taxas médias anuais de amortização		5,58%	11,75%	10,78%		

- (i) Transferência dos ativos e passivos da Quantiq e IQAG para a rubrica "Ativos não circulantes mantidos para venda" (Nota 6).
(ii) Baixa por alienação das participações acionárias na Cetrel e Braskem Distribuidora (Nota 6).

(a) Teste de recuperabilidade de ágios fundamentados em rentabilidade futura

Os ágios da Companhia foram amortizados sistematicamente até dezembro de 2008. A partir de 2009, eles têm sido submetidos ao teste anual de *impairment*, conforme disposto no CPC 01 (R1) e IAS 36. Em 31 de dezembro de 2012, os ágios da Companhia estão alocados à UGC da UNIB-Sul e aos segmentos operacionais de Poliolefinas e Vinílicos.

A UGC UNIB-Sul pertence ao segmento operacional Insumos Básicos que é dividido em três UGC's. As outras UGC's, denominadas UNIB-Bahia e UNIB-Sudeste, não têm ágio alocado.

O segmento operacional Poliolefinas é dividido em duas UGC's: Polietileno e Polipropileno. Parte das plantas industriais que compõem essas UGC's foram adquiridas em uma combinação de negócios que resultou em um ágio baseado na rentabilidade futura dessas plantas. A Administração da Companhia estabeleceu que os benefícios da sinergia dessa transação devem ser associados a todas as unidades adquiridas e, por isso, o ágio reconhecido é alocado e monitorado no menor nível do grupo de ativos correspondente, que é o segmento operacional de Poliolefinas.

Em outubro de 2012, a Braskem avaliou a recuperabilidade dos ágios dos segmentos operacionais Poliolefinas e Vinílicos e da UGC UNIB-Sul, através do método do valor em uso (fluxo de caixa descontado), e não identificou perda, conforme a seguir demonstrado:

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Consolidado	
	Ágios alocados	Fluxo de caixa (FC)	Valor contábil (inclui ágio e capital de giro)	FC/Valor contábil
UGC/Segmentos operacionais				
UGC/UNIB - Sul	926.854	15.016.575	1.095.423	13,7
Segmento operacional - Poliolefinas	939.711	24.193.198	8.412.608	2,9
Segmento operacional - Vinílicos	192.353	5.808.680	3.318.655	1,8

As premissas utilizadas para determinar o fluxo de caixa descontado incluem: fluxo de caixa para 5 anos com base no Plano de Negócios, taxa de desconto baseada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 10,76% a.a. e sem taxa de crescimento real.

(b) Análise de sensibilidade

Dado o impacto potencial nos fluxos de caixa da “taxa de desconto” e da “taxa de crescimento para perpetuidade”, a Braskem efetuou análise de sensibilidade com mudanças nessas variáveis, cujos fluxos de caixa estão demonstrados na tabela abaixo:

	Consolidado	
	+0,5% na taxa de desconto	-0,5% na taxa de crescimento por perpetuidade
UGC e Segmentos operacionais		
UGC - UNIB - Sul	13.993.537	14.210.390
Segmento operacional - Poliolefinas	22.060.565	22.481.489
Segmento operacional - Vinílicos	5.322.357	5.414.768

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Financiamentos

	Encargos financeiros anuais		Consolidado	
	Atualização monetária	Juros médios (exceto quando indicado)	2012	2011
Moeda estrangeira				
Bonds e <i>Medium Term Notes</i> (MTN)	Nota 19 (a)	Nota 19 (a)	9.278.759	6.147.427
Adiantamentos de contrato de câmbio	(i) Variação cambial do US\$	1,54%	173.939	131.668
Pré-pagamentos de exportações	Nota 19 (b)	Nota 19 (b)	513.610	1.781.346
BNDES	Nota 19 (c)	Nota 19 (c)	495.260	413.722
Notas de crédito para exportação	Nota 19 (d)	Nota 19 (d)	787.687	723.153
Projetos (NEXI)	(ii) Variação cambial do YEN	0,95% acima da Tibor		26.318
Outros	Variação cambial do US\$	1,58% acima da Libor	917.283	476.086
Outros	Correção monetária (UMBNDDES)	6,08%	768	
Custos de transação			(60.285)	(84.525)
Moeda nacional				
Notas de crédito para exportação	Nota 19 (d)	Nota 19 (d)	2.384.414	2.281.814
BNDES	Nota 19 (c)	Nota 19 (c)	2.381.892	2.556.521
BNB/ FINAME/ FINEP/ FUNDES		7,08%	605.273	504.476
BNB/ FINAME/ FINEP/ FUNDES	TJLP	0,37%	25.746	40.372
Outros	Correção monetária pós-fixada	106% do CDI		148.158
Outros	TJLP	2,87%	7.292	
Custos de transação				(1.724)
Total			17.511.638	15.144.812
Passivo circulante			1.836.028	1.391.779
Passivo não circulante			15.675.610	13.753.033
Total			17.511.638	15.144.812

- (i) A Companhia possui operações de derivativos contratadas para adiantamentos de contrato de câmbio a fim de compensar a flutuação do dólar (Nota 20.2.1(a.iv)).
- (ii) Em junho de 2012, a Companhia liquidou no vencimento o financiamento em iene que detinha junto à Nippon Export and Investment Insurance (“NEXI”).

	Controladora	
	2012	2011
Moeda estrangeira		
Passivo circulante	1.026.644	409.580
Passivo não circulante	6.480.063	7.586.674
	7.506.707	7.996.254
Moeda nacional		
Passivo circulante	861.167	551.939
Passivo não circulante	4.054.224	3.689.522
	4.915.391	4.241.461
Passivo circulante	1.887.811	961.519
Passivo não circulante	10.534.287	11.276.196
Total	12.422.098	12.237.715

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Bonds e MTN

Data de emissão	Valor da emissão US\$ mil	Vencimento	Juros (% a.a.)	Consolidado	
				2012	2011
jul-1997	250,000	jun-2015	9,38	134.175	123.379
jan-2004	250,000	jan-2014	11,75	169.609	166.392
set-2006	275,000	jan-2017	8,00	275.270	253.563
jun-2008	500,000	jun-2018	7,25	1.026.894	942.622
mai-2010	400,000	mai-2020	7,00	820.621	752.951
mai-2010	350,000	mai-2020	7,00	722.596	663.296
out-2010	450,000	sem vencimento	7,38	935.776	858.981
abr-2011	750,000	abr-2021	5,75	1.545.798	1.419.013
jul-2011	500,000	jul-2041	7,13	1.053.701	967.230
fev-2012	(i) 250,000	abr-2021	5,75	516.995	
fev-2012	(ii) 250,000	sem vencimento	7,38	519.876	
mai-2012	(iii) 500,000	mai-2022	5,38	1.030.598	
jul-2012	(iv) 250,000	jul-2041	7,13	526.850	
Total	4,975,000			9.278.759	6.147.427

- (i) Emissão adicional à captação que a Braskem Finance efetuou em abril de 2011, no montante de US\$ 750 milhões.
- (ii) Emissão adicional à captação de bonds perpétuos que a Braskem Finance efetuou em outubro de 2010, no montante de US\$ 450 milhões.
- (iii) Operação realizada pela Braskem Finance e pagamento de juros semestrais em 2 de maio e 2 de novembro de cada ano.
- (iv) Operação realizada pela Braskem America Finance.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Pré-pagamentos de exportações (“EPP”)

Data da operação	Valor inicial da operação US\$ mil	Vencimento	Encargos (% a.a)	Consolidado	
				2012	2011
dez-2005	55,000	dez-2012	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,60		25.803
jul-2006	95,000	jun-2013	Var cambial US\$ + 3,17		33.416
jul-2006	75,000	jul-2014	Var cambial US\$ + 2,73		72.696
mar-2007	35,000	mar-2014	Var cambial US\$ + 4,10		47.147
abr-2007	150,000	abr-2014	Var cambial US\$ + 3,40		282.206
mar-2010	100,000	mar-2015	Var cambial US\$ + 4,67		190.808
mai-2010	150,000	mai-2015	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,40	307.406	282.093
jun-2010	150,000	jun-2016	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,60		281.869
dez-2010	100,000	dez-2017	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,47	206.204	187.783
mar-2011	200,000	fev-2021	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,20		377.525
Total	1,110,000			513.610	1.781.346

- (i) A Companhia antecipou a liquidação destes financiamentos.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2012, esse financiamento da Controladora foi compensado com aplicação financeira da controlada Braskem Holanda (Nota 8).
- (iii) Esta operação estabelecia compromissos formais de financiamento (*covenants*) para a Companhia. Com a liquidação antecipada desta operação, fica extinto este compromisso. Esta era a única operação que estabelecia *covenants* para a Companhia.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Financiamentos com o BNDES

Projetos	Ano da operação	Vencimento	Encargos (% a.a)	Consolidado		
				2012	2011	
Moeda estrangeira						
Diversos	(i)	2005/2006	out-2016	Variação cambial do US\$ + 6,36	7.708	11.764
Diversos	(i)	2005/2006	jan-2013	Correção monetária (UMBNDDES) + 5,46	100	3.683
Planta PP - Paulínia	(ii)	2006	jan-2015	Variação cambial do US\$ + 6,49		25.546
Limite de crédito UNIB-Sul	(iii)	2006	jul-2014	Variação cambial do US\$ + 5,38 a 6,06	10.747	17.866
Expansão Braskem Qpar	(i)	2006/2007/2008	abr-2016	Variação cambial do US\$ + 6,06 a 6,36	21.072	44.047
Expansão Braskem Qpar	(i)	2006/2007/2008	jan-2015	Correção monetária (UMBNDDES) + 6,21	2.099	2.862
Limite de crédito I	(iii)	2007	abr-2015	Variação cambial do US\$ + 4,88 a 5,77	42.519	57.813
Planta PE verde		2009	jul-2017	Variação cambial do US\$ + 6,14	44.440	49.463
Limite de crédito II	(iii)	2009	jan-2017	Variação cambial do US\$ + 6,14	93.354	87.694
Nova planta PVC Alagoas		2010	jan-2020	Variação cambial do US\$ + 6,14	101.647	68.630
Limite de crédito III	(iii)	2011	out-2018	Variação cambial do US\$ + 5,98 a 6,01	143.186	28.169
Planta butadieno		2011	jan-2021	Variação cambial do US\$ + 6,01	28.388	16.185
					495.260	413.722
Moeda nacional						
Diversos		2005/2006	set-2016	TJLP + 2,40 a 2,80	67.218	166.862
Planta PP - Paulínia	(ii)	2006	dez-2014	TJLP + 2,40 a 3,40		245.014
Limite de crédito UNIB-Sul	(iii)	2006	mai-2014	TJLP + 2,02 a 3,00	44.432	92.131
Expansão Braskem Qpar	(i)	2006/2007/2008	fev-2016	TJLP + 1,00 a 3,30	197.546	460.270
Limite de crédito I	(iii)	2007	abr-2015	TJLP + 1,81 a 2,32	173.477	260.851
Planta PE verde		2008/2009	jun-2017	TJLP + 0,00 a 4,78	414.278	508.083
Limite de crédito II	(iii)	2009	jan-2017	TJLP + 2,58 a 3,58	319.039	327.902
Limite de crédito II	(iii)	2009	jan-2017	4,50	14.252	17.582
Nova planta PVC Alagoas		2010	dez-2019	TJLP + 0,00 a 3,58	351.406	261.403
Nova planta PVC Alagoas		2010	dez-2019	5,50	43.066	30.129
Limite de crédito III	(iii)	2011	set-2018	TJLP + 2,05 a 3,45	582.981	122.234
Limite de crédito III	(iii)	2011	jul-2018	4,00	64.095	
Planta butadieno		2011	dez-2020	TJLP + 2,15 a 3,45	110.102	64.060
					2.381.892	2.556.521
Total					2.877.152	2.970.243

(i) A Companhia antecipou a liquidação destes financiamentos.

(ii) A Companhia efetuou a liquidação antecipada parcial destes financiamentos.

(iii) Referem-se a créditos rotativos, com limites estipulados pelo BNDES, cujos recursos são destinados à realização de investimentos correntes da Companhia e a investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Em dezembro de 2011, o BNDES aprovou um novo limite de crédito rotativo para a Companhia, no valor global de R\$ 2,5 bilhões, que poderá ser utilizado durante 5 anos a partir da data de sua contratação. Os recursos estão sendo destinados ao plano de investimento da Companhia de 2011 a 2013. Até 31 de dezembro de 2012, foi liberado o montante de R\$ 776 milhões, sendo que R\$ 626 milhões foram liberados em 2012.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Notas de crédito à exportação (“NCE”)

Data de emissão	Valor inicial da operação	Vencimento	Encargos (% a.a)	Consolidado	
				2012	2011
Moeda estrangeira					
nov-2006	167.014	mai-2018	Var cambial US\$ + 8,10	161.150	147.991
abr-2007	101.605	mar-2018	Var cambial US\$ + 7,87	104.029	95.533
mai-2007	146.010	mai-2019	Var cambial US\$ + 7,85	154.298	141.636
jan-2008	266.430	fev-2020	Var cambial US\$ + 7,30	315.973	290.043
mar-2008	41.750	mar-2016	Var cambial US\$ + 7,50	52.237	47.950
	722.809			787.687	723.153
Moeda nacional					
dez-2005	(i) 100.000	mar-2014	106% do CDI		105.345
jan-2006	(i) 11.500	jan-2014	108% do CDI		7.731
abr-2010	50.000	mar-2014	100% do CDI	65.678	60.861
jun-2010	200.000	jun-2014	100% do CDI	256.471	237.590
set-2010	(ii) 71.000	set-2012	100,7% do CDI		81.818
fev-2011	250.000	fev-2014	99% do CDI	297.434	274.613
abr-2011	(iii) 450.000	abr-2019	112,5% do CDI	456.876	461.209
jun-2011	80.000	jun-2014	98,5% do CDI	91.563	84.572
ago-2011	(iii) 400.000	ago-2019	112,5% do CDI	402.527	404.267
out-2011	250.000	abr-2012	108,3% do CDI		158.568
nov-2011	(i) 400.000	nov-2019	112,5% do CDI		405.240
jan-2012	200.000	dez-2013	103% do CDI	217.320	
jun-2012	100.000	jun-2014	103% do CDI	103.818	
set-2012	300.000	set-2015	103% do CDI	305.684	
out-2012	85.000	set-2014	98,5% do CDI	86.419	
nov-2012	100.000	nov-2013	106% do CDI	100.624	
Total	3.047.500			2.384.414	2.281.814

(i) Financiamentos liquidados antecipadamente.

(ii) A Companhia possuía operação de *swap* contratada para este financiamento, a qual foi designada como *hedge accounting*. Tanto o financiamento quanto o *swap* foram liquidados no vencimento da operação.

(iii) A Companhia possui operações de *swap* contratadas para esses contratos de NCE a fim de compensar a flutuação do CDI (Nota 20.2.1(a.i)).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	2012	2011
2013		1.252.464
2014	1.759.551	1.781.917
2015	1.515.498	1.123.509
2016	1.092.519	1.204.472
2017	715.362	565.456
2018	1.512.383	1.331.131
2019	1.146.166	1.536.264
2020	1.884.761	1.754.200
2021	2.059.513	1.430.065
2022 em diante	3.989.857	1.773.555
Total	15.675.610	13.753.033

(f) Encargos financeiros capitalizados

A Companhia capitalizou encargos financeiros durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 162.227 (2011 – R\$ 101.721), incluindo variação monetária e parte da variação cambial. A taxa média de encargos praticada no exercício foi de 6,98% (2011 – 7,68% a.a.).

(g) Garantias

A Braskem concedeu garantias para parte de seus financiamentos conforme indicado a seguir:

Financiamento	Vencimento	Saldo do	Total	Garantias
		financiamento	garantido	
		2012		
BNB	dez-2022	310.107	310.107	Hipoteca de plantas e penhor de máquinas e equipamentos
BNDES	jan-2021	2.877.152	2.877.152	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
FUNDES	mai-2020	215.022	215.022	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
FINEP	jan-2019	100.912	100.912	Fiança bancária
FINAME	fev-2022	5.883	5.883	Alienação fiduciária de equipamentos
Outros	mai-2013	8.251	8.251	Hipoteca de planta e Nota Promissória
Total		3.517.327	3.517.327	

(h) Compromissos formais dos financiamentos (“Covenants”)

A Companhia liquidou todos os contratos de financiamento que estabeleciam limites para determinados indicadores ligados à capacidade de endividamento e de pagamentos de juros.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Instrumentos financeiros – consolidado

20.1 Instrumentos financeiros não-derivativos

Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Nota	Saldo contábil		Valor justo	
			2012	2011	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa		7				
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis		398.142	349.916	398.142	349.916
Aplicações financeiras no Brasil	Mantidos para negociação	Nível 2	393.348	435.580	393.348	435.580
Aplicações financeiras no Brasil	Empréstimos e recebíveis		899.816	1.464.245	899.816	1.464.245
Aplicações financeiras no exterior	Mantidos para negociação	Nível 2	1.596.316	737.078	1.596.316	737.078
			3.287.622	2.986.819	3.287.622	2.986.819
Aplicações financeiras		8				
Aplicações do FIM Sol	Mantidos para negociação	Nível 2	50.803	36.410	50.803	36.410
Aplicações em moeda estrangeira	Mantidos para negociação	Nível 2	5.256	10.716	5.256	10.716
Aplicações em moeda estrangeira	Mantidos até o vencimento		15.731		15.731	
Ações	Mantidos para negociação	Nível 1	3.023	3.023	3.023	3.023
Aplicações do FIM Sol	Empréstimos e recebíveis		77.469	116.007	77.469	116.007
Aplicações financeiras no Brasil	Empréstimos e recebíveis		513		513	
Quotas de fundo de investimentos em direitos creditórios	Mantidos até o vencimento		52.559	34.720	52.559	34.720
Depósitos restritos	Mantidos até o vencimento		1.281	4.173	1.281	4.173
			206.635	205.049	206.635	205.049
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	9	2.364.222	1.894.812	2.364.222	1.894.812
Créditos com empresas ligadas		11				
Ativos	Empréstimos e recebíveis		141.385	144.760	141.385	144.760
Passivos	Empréstimos e recebíveis			44.833		44.833
Demais contas a receber		6				
Alienação de participações acionárias	Empréstimos e recebíveis		652.100		652.100	
Fornecedores	Outros passivos financeiros		8.897.597	6.847.340	8.897.597	6.847.340
Financiamentos		19				
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros		12.166.538	9.699.720	12.920.332	9.956.792
Moeda nacional	Outros passivos financeiros		5.404.617	5.531.341	5.405.688	5.531.765
			17.571.155	15.231.061	18.326.020	15.488.557
Debêntures	Outros passivos financeiros			19.102		19.102
Parcelamento de tributos	Outros passivos financeiros	21	1.237.156	1.669.976	1.237.156	1.669.976
Demais contas a pagar		27				
Credores por aquisição de ações	Outros passivos financeiros		256.030	235.968	256.030	235.968
Contas a pagar à acionista não controlador	Outros passivos financeiros		260.649		260.649	
			516.679	235.968	516.679	235.968

(a) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) ativos financeiros mantidos para negociação são valorizados de acordo com a hierarquia do valor justo (Nível 1 e Nível 2), com *inputs* usados nos processos de mensuração obtidos de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado.
- (ii) contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- (iii) o valor justo de partes relacionadas é igual ao valor contábil.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) o valor justo dos financiamentos é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Braskem em instrumentos financeiros similares.

(v) o valor justo das debêntures é obtido através de preços do mercado secundário divulgados na Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA).

(b) Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 e o IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e que requerem a divulgação das mensurações pelo nível da seguinte hierarquia de valor justo:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções, tais como o modelo *Black-Scholes*, quando o derivativo possui características de opção.

As premissas de avaliação (*inputs* dos modelos) são obtidas de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado, particularmente as curvas de juros e de cotações futuras de moedas divulgadas pela Bolsa de Mercadorias e Futuros, as taxas de câmbio à vista, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as curvas internacionais de juros divulgadas por serviços de cotações largamente conhecidos, como *Bloomberg* ou *Reuters*.

20.2 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a Braskem, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos são obrigatoriamente classificados como “mantidos para negociação”. As variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando o derivativo for designado e qualificado para *hedge accounting*.

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos em 31 de dezembro de 2012 foram celebrados em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior, sendo o seu valor justo classificado como de Nível 2.

A Política Financeira da Braskem prevê um programa contínuo de *hedge* de curto prazo para o risco cambial proveniente de suas operações e de itens financeiros. Os demais riscos de mercado são abordados na medida em que são introduzidos para cada operação. De um modo geral, a Braskem inclui o julgamento da necessidade de *hedge* durante a análise de operações prospectivas e procura realizá-lo sob medida para as operações consideradas, além de preservá-lo pelo prazo integral da operação que estiver sendo coberta.

A Braskem pode eleger derivativos como *hedge* para aplicação de *hedge accounting*, conforme os CPCs 38-39-40 e IAS 39-32 e IFRS 7. A designação para *hedge accounting* não é obrigatória. Em geral, a Braskem optará por designar derivativos como *hedge accounting* quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhoria relevante na demonstração do efeito compensatório dos derivativos sobre as variações dos itens objeto de *hedge*.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.2.1 Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos

Identificação	Hierarquia de valor justo	Características das operação		Saldo em 2011	Variação do valor justo (Nota 20.2.2)	Liquidação financeira	Saldo em 2012
		Exposição do principal	Proteção				
Operações não designadas para hedge accounting							
Swap de câmbio	(i)	Nível 2	Iene	CDI	649	(142)	(507)
Swap de câmbio	Nota 20.2.1 (a.i)	Nível 2	CDI	Dólar	70.969	189.440	26.208
Swap recompra de ações (3º programa)		Nível 2	Valor da ação	CDI	2.263	(4.305)	2.042
Swap recompra de ações (4º programa)		Nível 2	Valor da ação	CDI		(100)	100
Swap de commodity - nafta	(ii)	Nível 2	Preço fixo	Preço variável	480	(24)	(456)
Termo de mercadoria - etanol	(ii)	Nível 2	Preço variável	Preço fixo	(202)	(51)	253
Swap de crack de nafta	(ii)	Nível 2	Brent (iii)	Nafta		543	(543)
Non-deliverable forward ("NDF") - etanol	(ii) Nota 20.2.1 (a.ii)	Nível 2	Reais	Dólar		14.899	(13.108)
Contrato de compra futura de etanol	(ii) Nota 20.2.1 (a.iii)	Nível 1	Preço fixo	Preço variável		31	(29)
Contrato de venda futura em euro	(ii)	Nível 1	Reais	Euro		149	(149)
Swap de câmbio	Nota 20.2.1 (a.iv)	Nível 2	Dólar	CDI		5.466	(498)
					74.159	205.906	13.313
Operações designadas para hedge accounting							
Swaps de taxa de juros	(iv)	Nível 2	Libor	Taxa fixa	19.309	(685)	(18.624)
Swaps de taxa de juros	(v)	Nível 2	Taxa pré-contratual	CDI	(833)	(1.263)	2.096
					18.476	(1.948)	(16.528)
Ativo circulante (demais contas a receber)					(1.035)		
Passivo circulante (operações de derivativos)					83.392		293.378
Passivo não circulante (operações de derivativos)					10.278		
					92.635		293.378

- (i) Em junho de 2012, a Companhia liquidou no vencimento o financiamento em iene que detinha junto ao NEXI.
- (ii) A Companhia contratou derivativos de *commodities* via *swap* e futuros de nafta e etanol com o objetivo de proteção das flutuações do preço de matéria prima a que estavam expostas algumas transações.
- (iii) Brent – referência do preço do petróleo.
- (iv) A Companhia antecipou a liquidação dos financiamentos objetos de *hedge accounting* (Nota 19(b.i)).
- (v) Em setembro de 2012, a Companhia liquidou no vencimento o contrato de NCE que estava designado como *hedge accounting* (Nota 19(d)).

As contrapartes desses contratos são monitoradas diariamente com base na análise dos seus respectivos *ratings* e *Credit Default Swap - CDS*. A Braskem possui diversos mitigadores bilaterais de riscos em seus contratos de derivativos, como a possibilidade de depositar ou solicitar depósitos de margem de garantia das contrapartes que achar conveniente. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui depósito de garantia relacionado ao *swap* de câmbio do NCE (Nota 20.2.1(a.i)), no montante de R\$ 185.000.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Operações não designadas para *hedge accounting*

A Companhia possui operações que não foram designadas como *hedge accounting* dado que os riscos dos principais protegidos são satisfatoriamente representados pelos seus resultados concomitantes da variação dos índices de exposição do principal e da variação do valor justo dos derivativos.

As variações periódicas do valor justo desses derivativos são registradas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia reconheceu uma despesa financeira de R\$ 209.603.

(a.i) *Swaps ligados a NCE*

A Companhia contratou *swaps* para compensar a flutuação de taxas de contratos de NCE (Nota 19(d)). Nessas operações, a Companhia recebe 112,5% do CDI e paga taxa fixa do cupom cambial, periodicamente, de forma coincidente com o fluxo de caixa da dívida.

Identificação	Valor nominal	Taxa de juros (proteção)	Vencimento	Valor justo	
				2012	2011
Swap NCE I	200.000	5,44%	ago-2019	82.812	32.023
Swap NCE II	100.000	5,40%	ago-2019	39.008	13.952
Swap NCE III	100.000	5,37%	ago-2019	37.333	12.512
Swap NCE IV	100.000	5,50%	abr-2019	29.904	6.267
Swap NCE V	100.000	5,50%	abr-2019	29.250	6.215
Swap NCE VI	150.000	5,43%	abr-2019	38.585	
Swap NCE VII	100.000	4,93%	abr-2019	29.725	
Total	850.000			286.617	70.969
No passivo circulante (operações de derivativos)				286.617	70.969
Total				286.617	70.969

(a.ii) NDF - etanol

A Companhia contratou NDFs para trocar a exposição da matéria prima etanol (negociada em real), que é utilizada para fabricar o polietileno verde, que por sua vez é negociada em dólar. Nessa operação, a Companhia troca a exposição de preços em real para dólar.

Identificação	Valor nominal	Câmbio fixo (proteção)	Vencimento	Valor justo	
				2012	2011
NDF	5.690	1,9237	jan-2013	366	
NDF	5.514	1,8552	jan-2013	569	
NDF	3.014	1,8102	jan-2013	394	
NDF	4.545	1,8580	jan-2013	462	
Total	18.763			1.791	
No passivo circulante (operações de derivativos)				1.791	
Total				1.791	

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a.iii) Compra futura de etanol

A Companhia contratou operações de *swaps* de moeda via futuros, com o objetivo de proteção do fluxo de caixa, trocando exposição de preços em real para dólar, uma vez que o etanol (matéria prima utilizada na produção do polietileno verde) é negociado em reais.

Identificação	Valor nominal	Preço fixo - R\$/m ³ (proteção)	Vencimento	Valor justo	
				2012	2011
Compra futura de etanol - BMF	251	1.195,00	jan-2013	2	
	<u>251</u>			<u>2</u>	
No passivo circulante (operações de derivativos)				2	
Total				<u>2</u>	

(a.iv) Swap de câmbio

A Companhia contratou *swaps* para compensar a flutuação de taxas de contratos de ACC (Nota 19). Nessas operações, a Companhia recebe taxa fixa e variação cambial e paga percentual da variação do CDI, periodicamente, de forma coincidente com o fluxo de caixa da dívida.

Identificação	Valor nominal	Taxa de juros (proteção)	Vencimento	Valor justo	
				2012	2011
Swap ACC	35.000	99,85% CDI	nov-2013	2.180	
Swap ACC	50.000	99,75% CDI	nov-2013	2.788	
Total	<u>85.000</u>			<u>4.968</u>	
No passivo circulante (operações de derivativos)				4.968	
Total				<u>4.968</u>	

(b) Operações designadas para *hedge accounting*

Em 31 de dezembro de 2012, as operações designadas para *hedge accounting* haviam sido liquidadas.

(b.i) Teste da efetividade das operações designadas para *hedge accounting*

Durante o exercício, a Companhia demonstrou que os derivativos mantidos como *hedge accounting* foram efetivos em compensar as variações do item protegido durante o período desde a contratação dos derivativos até a liquidação das operações e que todas as demais condições para qualificação desses instrumentos para *hedge accounting* foram atendidas. Consequentemente, a parcela efetiva da variação de valor justo desses derivativos, no valor líquido de R\$ 1.948 (Nota 20.2.2), foi registrada como “outros resultados abrangentes”, sendo totalmente transferida para o resultado após a liquidação das operações.

(c) Perda máxima estimada

Em 31 de dezembro de 2012, o valor em risco dos derivativos detidos pela Braskem definido como a maior perda que se pode ocasionar em um mês e em 95% dos casos, em condições normais de mercado, foi estimado pela Companhia em US\$ 19.565 mil para os *swaps* EPP e US\$ 3.361 mil para o *swap* NCE.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.2.2 Composição das operações de hedge apresentadas em “outros resultados abrangentes”, no patrimônio líquido

Os derivativos designados como “*hedge* de fluxo de caixa” geraram impacto em “outros resultados abrangentes”. As apropriações de juros por atingimento de competência são alocadas na rubrica de despesas com juros no grupo de despesas financeiras. O resumo da sua movimentação é dado abaixo:

	2011	Apropriação de juros por atingimento de competência	Varição no valor justo	2012
<i>Swaps</i> EPP	(17.071)	16.386	685	
<i>Swaps</i> NCE	833	(2.096)	1.263	
	<u>(16.238)</u>	<u>14.290</u>	<u>1.948</u>	

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a apropriação de juros por atingimento de competência e variação do valor justo dos derivativos designados como “*hedge* de fluxo de caixa” somaram R\$ 16.238, que com efeito de imposto de renda e contribuição social de R\$ 5.522, totaliza R\$ 10.716, movimentados em “outros resultados abrangentes” (Nota 29(i)).

20.3 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

(a) Contas a receber de clientes

Praticamente nenhum dos clientes da Braskem possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Braskem desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. A Braskem não aplica essa avaliação para todos os clientes do exterior porque grande parte dos títulos a receber está garantida por apólice de seguro ou cartas de crédito emitidas por bancos. Em 31 de dezembro de 2012, a classificação do risco está demonstrada a seguir:

	Percentual (%)	
	2012	2011
1 Risco Mínimo	21,19	24,09
2 Risco Baixo	32,04	33,04
3 Risco Médio	33,68	30,25
4 Risco Alto	4,23	4,24
5 Risco Muito Alto (*)	8,85	8,38

(*) A maioria dos clientes nesta faixa está inativa e os respectivos títulos estão em fase de cobrança judicial. Os clientes desta faixa que ainda estão ativos compram da Braskem com pagamento antecipado.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Indicadores de inadimplência nos períodos findos em:

	Mercado interno	Mercado externo
	(UDM)	(UDM)
31 de dezembro de 2012	0,28%	0,37%
31 de dezembro de 2011	0,18%	0,43%
31 de dezembro de 2010	0,13%	0,37%

UDM – Últimos doze meses

(b) Demais ativos financeiros

Para determinação dos *ratings* na avaliação do risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados em caixa e equivalentes de caixa, mantidos para negociação, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis, a Braskem utiliza as agências de risco Standard & Poors, Moody's e Fitch.

	2012	2011
Ativos financeiros com avaliação de risco		
AAA	2.484.788	2.868.992
AA+	190.660	
AA	5	206
AA-	449.555	72.029
A+	120.123	96.464
A	19	28
A-	80.231	71.367
BB+		19.028
B+		3.590
	<u>3.325.381</u>	<u>3.131.704</u>
Ativos financeiros sem avaliação de risco		
Quotas de fundos de investimentos em direitos creditórios (i)	103.359	34.720
Fundos diversos (ii)	60.356	10.723
Depósitos restritos (iii)	1.281	4.173
Outros ativos financeiros sem avaliação de risco	<u>3.880</u>	<u>10.548</u>
	168.876	60.164
Total	<u>3.494.257</u>	<u>3.191.868</u>

(i) Ativos financeiros sem avaliação de risco interna e externa e que foram aprovados pela Administração da Companhia.

(ii) Fundos de investimentos cuja carteira é composta de ativos de instituições financeiras de grande porte e que estão de acordo com a política financeira da Braskem.

(iii) Ativos financeiros sem risco.

A política financeira da Braskem determina “A-” como o *rating* mínimo de investimento em aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2011, os saldos classificados como “B+” e “BB+”, referiam-se a saldos da controlada em conjunto Propilsur, no montante de R\$ 19.028, e Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGE's, no montante de R\$ 3.590. DPGE's possuem garantia de Fundo Garantidor de Crédito – FGC, o que torna esses investimentos adequados à política da Braskem.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.4 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos a essas variáveis são apresentadas a seguir.

(a) Seleção dos riscos

Em 31 de dezembro de 2012, os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Braskem são:

- taxa de câmbio dólar-real;
- taxa de juros flutuante Libor;
- taxa de juros CDI; e
- taxa de juros TJLP.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Braskem apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

(b) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Braskem inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Braskem. Na elaboração dos cenários adversos, a Braskem considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e nos itens cobertos por operações de *hedge*. Não foi considerado o impacto global nas operações da Braskem, tal como o devido a revalorização de estoques e receitas e custos futuros. Dado que a Braskem administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Braskem.

(b.1) Cenário provável

O cenário provável da taxa de câmbio dólar-real e da taxa de juros CDI levou em conta a pesquisa Focus que foi divulgada pelo Banco Central do Brasil em 28 de dezembro de 2012, tomado como base a data de 31 de dezembro de 2012. A Focus tem como objetivo a apresentação dos resultados da pesquisa de expectativa de mercado, baseada em levantamentos de previsões de instituições financeiras e não financeiras. De acordo com a Focus, ao final de 2013, o dólar se apreciará em 1,3% frente ao real de fechamento de 2012 e o CDI apresentará uma taxa de 7,25%.

A pesquisa Focus não divulga previsões para as taxas de juros Libor e TJLP. Dessa forma, a Companhia levou em conta a expectativa da taxa de juros CDI para determinar o cenário provável daquelas taxas, por serem correspondentes.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.2) Cenário adverso possível e adverso extremo

Para a taxa de câmbio dólar-real foi considerada uma variação positiva de 25% para o cenário adverso possível e de 50% para o cenário extremo, em relação à cotação em 31 de dezembro de 2012.

Para a taxa de juros CDI foi considerado uma variação positiva de 25% para o cenário adverso possível e de 50% para o cenário extremo, em relação ao seu nível em 31 de dezembro de 2012.

Para a taxa de juros Libor foi considerado uma variação positiva de 25% para o cenário adverso possível e de 50% para o cenário extremo, em relação ao seu nível em 31 de dezembro de 2012.

Para a taxa de juros TJLP foi considerado um acréscimo de 0,5% para o cenário adverso possível e de 1% para o cenário extremo, em relação ao seu nível em 31 de dezembro de 2012, de acordo com o movimento do governo nos últimos anos de corte ou acréscimo nessa ordem de escala.

Os valores de sensibilidade na tabela (c) a seguir são de variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário. As tabelas (d), (e) e (f), apresentam as variações de fluxos de caixa futuros.

(c) Sensibilidade à taxa de câmbio dólar-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio dólar-real, é apresentada na tabela abaixo:

<u>Instrumento</u>	<u>Provável</u>	<u>Adverso possível (25%)</u>	<u>Adverso extremo (50%)</u>
Bonds e MTN	(256.545)	(2.319.690)	(4.639.380)
BNDES	(13.715)	(124.013)	(248.027)
Capital de giro / operações estruturadas	(47.079)	(47.079)	(47.079)
Financiamentos de matérias-primas	(61)	(550)	(1.101)
Pré-pagamentos de exportações	(14.201)	(128.403)	(256.805)
Aplicações financeiras no exterior	53.980	488.093	976.186
Swaps	(28.073)	(251.664)	(510.037)

(d) Sensibilidade dos fluxos de caixa futuros à taxa de juros flutuantes Libor

A sensibilidade das receitas e despesas futuras com juros de cada instrumento financeiro, incluindo o efeito de derivativos e itens por eles cobertos, é apresentada na tabela abaixo. Os números representam o impacto nas receitas (despesas) financeiras considerando o prazo médio do respectivo instrumento.

<u>Instrumento</u>	<u>Provável</u>	<u>Adverso possível (25%)</u>	<u>Adverso extremo (50%)</u>
Capital de giro / operações estruturadas	(172)	(1.904)	(3.800)
Pré-pagamentos de exportações	(200)	(2.207)	(4.395)

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Sensibilidade dos fluxos de caixa futuros à taxa de juros CDI

A sensibilidade de cada instrumento, incluindo derivativos e itens por eles descobertos, à variação da taxa de juros CDI, é apresentada na tabela abaixo:

<u>Instrumento</u>	<u>Provável</u>	<u>Adverso possível (25%)</u>	<u>Adverso extremo (50%)</u>
Notas de crédito para exportação	(252)	(2.758)	(5.431)
Nota de crédito agrícola	(2.716)	(29.564)	(58.013)
Capital de giro / outros	(243)	(2.654)	(5.225)
Aplicações financeiras no Brasil	2.186	24.181	48.489

(f) Sensibilidade dos fluxos de caixa futuros à taxa de juros TJLP

A sensibilidade de cada instrumento financeiro à variação da taxa de juros TJLP é apresentada na tabela abaixo:

<u>Instrumento</u>	<u>Provável</u>	<u>Adverso possível TJLP + 0,5%</u>	<u>Adverso extremo TJLP + 1%</u>
BNDES	38.137	(36.892)	(72.599)
FINEP	144	(142)	(281)
Outros agentes governamentais	67	(66)	(132)

21 Tributos a recolher

	<u>Nota</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Controladora e controladas no Brasil					
IPI		55.609	24.259	71.440	38.654
PIS e COFINS				5.764	7.172
IR e CSL		16.983	13.792	54.987	21.787
ICMS	(a)	16.274	29.861	72.435	94.668
Programa de parcelamento - Lei 11.941/09	(b)	1.168.413	1.600.556	1.237.156	1.669.976
Outros		47.119	48.040	59.630	64.521
Controladas no exterior					
Imposto sobre o valor agregado				2.538	40.463
Imposto sobre a renda				2.132	5.925
Outros				1.460	
Total		1.304.398	1.716.508	1.507.542	1.943.166
No passivo circulante		245.173	215.924	342.789	329.987
No passivo não circulante		1.059.225	1.500.584	1.164.753	1.613.179
Total		1.304.398	1.716.508	1.507.542	1.943.166

(a) ICMS

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de ICMS a pagar consolidado incluía o valor de R\$ 53.017, referentes ao ICMS devido na importação de equipamentos e peças destinados à construção do parque industrial da controlada Riopol. Em 2012, a Companhia entrou com processo de consulta formal perante a Secretaria da Fazenda (“SEFAZ”) – RJ, que dispensou a Riopol do pagamento desse imposto, que venceria em março de

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2012. Dessa forma, foram baixados os valores a pagar e o correspondente crédito para aproveitamento fiscal (Nota 12(b)).

(b) Parcelamento da Lei 11.941/09

Em 2009, a Controladora e as controladas Braskem Qpar e Braskem Petroquímica aderiram ao parcelamento de débitos tributários federais estabelecido pela Lei 11.941 de 27 de maio de 2009. Os parcelamentos foram diferidos para pagamentos em até 180 meses que é o limite máximo permitido pela referida lei. Essa norma também prevê a possibilidade de amortização de, pelo menos 12 parcelas com a mesma redução de multa e juros aplicáveis ao pagamento à vista de débitos tributários consolidados ao amparo dessa lei.

Em junho de 2011, a Receita Federal disponibilizou o programa para consolidar os débitos do referido parcelamento. O valor consolidado do parcelamento totalizou R\$ 1.664.907, a ser pago em parcelas mensais e consecutivas de R\$ 10.678, corrigidas pela Selic, a partir daquele mês.

Em junho de 2012, a Administração da Companhia decidiu antecipar a liquidação de parte do parcelamento da Controladora, amortizando de uma só vez 72 parcelas que montavam R\$ 403.821. Aplicando-se os benefícios de pagamento à vista sobre a amortização, a Braskem desembolsou R\$ 301.841 em 31 de julho de 2012. Essa redução, no valor de R\$ 101.980, foi tratada da seguinte forma (i) o valor correspondente aos tributos parcelados, R\$ 80.496, foi registrado na rubrica “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”; e (ii) sua atualização pela Selic, desde a data do parcelamento, foi registrada no “resultado financeiro”, no montante de R\$ 21.484.

Conforme estabelecido na referida Lei, a Braskem perderá todas as reduções de encargos moratórios se ocorrer inadimplemento de três prestações, consecutivas ou não. O saldo consolidado em 31 de dezembro de 2012 será pago em até 142 meses.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Imposto de renda (“IR”) e contribuição social sobre o lucro (“CSL”)

Reconciliação dos efeitos do IR e da CSL no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Prejuízo antes do IR, CSL e participação de acionistas não controladores em controladas	(1.307.246)	(888.523)	(1.833.714)	(917.852)
IR e CSL - calculado às alíquotas oficiais	444.464	302.098	623.463	312.070
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL				
IR e CSL sobre resultado de participação societária	108.398	33.962	(7.548)	1.112
Efeitos dos parcelamentos de tributos	27.374	13.896	27.374	13.896
IR e CSL constituídos de anos anteriores (i)	1.652	73.773	1.652	73.773
Efeito da combinação de negócios				10.215
Outros ajustes permanentes	(5.785)	(31.656)	9.471	(37.324)
Efeito do IR e CSL no resultado	576.103	392.073	654.412	373.742
Composição do IR e da CSL:				
IR e CSL - correntes		(1.712)	(17.269)	(5.492)
IR e CSL - correntes		(1.712)	(17.269)	(5.492)
IR e CSL - diferidos operações em continuidade	576.103	393.785	810.645	379.234
IR e CSL - diferidos operações descontinuadas			(138.964)	
IR e CSL - diferidos	576.103	393.785	671.681	379.234
Total do IR e CSL no resultado	576.103	392.073	654.412	373.742

- (i) Constituição de IR e CSL diferidos sobre despesas não dedutíveis de períodos anteriores, em especial perdas por *impairment* de plantas industriais paralisadas, cuja realização do ativo fiscal correspondente se tornou provável em 2011.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.2 IR e CSL diferidos

(a) Composição e movimentação do IR e CSL diferidos

Imposto diferido ativo	Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2011	Impacto no resultado / (despesa) receita	Impacto no patrimônio / (redução) aumento	Em 31 de dezembro de 2012
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	29.199	415.133		444.332
Ágios amortizados	60.082	(31.956)		28.126
Variações cambiais		205.725		205.725
Provisões temporárias	173.627	103.922		277.549
Combinação de negócios	89.770			89.770
Plano de pensão	45.604	4.308		49.912
Baixa do diferido	11.199	(6.002)		5.197
Outros	5.521		(5.521)	
Total do ativo	415.002	691.130	(5.521)	1.100.611

Imposto diferido passivo	Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2011	Impacto no resultado / (receita) despesa	Impacto no patrimônio / (aumento) redução	Em 31 de dezembro de 2012
Amortização de ágios fundamentos em rentabilidade futura	420.537	89.771		510.308
Depreciação fiscal	129.137	79.712		208.849
Variações cambiais	54.276	(54.276)		
Provisões temporárias	5.779	2.235		8.014
Combinação de negócios	87.947	(2.201)		85.746
Baixa do deságio de empresa incorporada	2.375	(594)		1.781
Indexação adicional ao imobilizado	168.219	(14.031)		154.188
Outros	32.446	14.411		46.857
Total do passivo	900.716	115.027		1.015.743

Imposto diferido ativo	Consolidado						
	Em 31 de dezembro de 2011	Impacto no resultado / (despesa) receita		Impacto no patrimônio / (redução) aumento	Baixa de investimento por alienação	Transferência para ativo mantido para venda	Em 31 de dezembro de 2012
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	545.147	693.162	(138.964)				1.099.345
Ágios amortizados	63.821	(32.389)					31.432
Variações cambiais	11.979	203.566					215.545
Provisões temporárias	243.806	129.900		(399)	(15.006)	(2.491)	355.810
Combinação de negócios	238.314	5.203					243.517
Plano de pensão	45.604	4.308					49.912
Baixa do diferido	82.952	(22.892)					60.060
Outros	5.521			(5.521)			
Total do ativo	1.237.144	980.858	(138.964)	(5.920)	(15.006)	(2.491)	2.055.621

Imposto diferido passivo	Consolidado						
	Em 31 de dezembro de 2011	Impacto no resultado / (despesa) receita		Impacto no patrimônio / (aumento) redução	Baixa de investimento por alienação	Transferência para passivo mantido para venda	Em 31 de dezembro de 2012
Amortização de ágios fundamentos em rentabilidade futura	474.985	111.872					586.857
Depreciação fiscal	213.684	177.540					391.224
Variações cambiais	54.275	(54.275)					
Provisões temporárias	321.033	(21.500)		27.967			327.500
Combinação de negócios	667.040	(42.223)					624.817
Baixa do deságio de empresa incorporada	2.375	(594)					1.781
Indexação adicional ao imobilizado	168.220	(14.031)					154.189
Outros	51.741	13.424		(12.911)			52.254
Total do passivo	1.953.353	170.213		15.056			2.138.622

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Realização do IR e CSL diferidos

Imposto diferido ativo	Nota	Controladora					Consolidado				
		2012	2013	2014 e 2015	2016 e 2017	2018 em diante	2012	2013	2014 e 2015	2016 e 2017	2018 em diante
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	2.19	444.332	4.926	426.105	13.301		1.099.345	4.926	573.375	324.115	196.929
Ágios amortizados	(i)	28.126	18.937	3.172	2.101	3.916	31.432	19.368	4.035	2.963	5.066
Variações cambiais	(ii)	205.725				205.725	215.545				215.545
Provisões temporárias	(iii)	277.549	145.717	9.819	9.819		112.194	355.810	161.071	19.291	13.580
Combinação de negócios	(iv)	89.770				89.770	243.517				243.517
Plano de pensão	(v)	49.912	49.912				49.912	49.912			
Baixa do diferido	(vi)	5.197	5.197				60.060	22.087	33.780	4.193	
Total do ativo		1.100.611	224.689	439.096	25.221	411.605	2.055.621	257.364	630.481	344.851	822.925

Imposto diferido passivo	Nota	Controladora					Consolidado				
		2012	2013	2014 e 2015	2016 e 2017	2018 em diante	2012	2013	2014 e 2015	2016 e 2017	2018 em diante
Amortização de ágios fundamentos em rentabilidade futura	(vii)	510.308				510.308	586.857				586.857
Depreciação fiscal	(viii)	208.849				208.849	391.224				391.224
Provisões temporárias	(ix)	8.014	590	1.180	3.184	3.060	327.500	32.957	65.914	67.534	161.095
Combinação de negócios	(x)	85.746	2.201	4.401	4.401	74.743	624.817	40.469	80.938	80.938	422.472
Baixa do deságio de empresa incorporada	(xi)	1.781	594	1.187			1.781	594	1.187		
Indexação adicional ao imobilizado	(xii)	154.188	16.232	32.463	32.463	73.030	154.189	16.232	32.463	32.463	73.031
Outros		46.857				46.857	52.254				52.254
Total do passivo		1.015.743	19.617	39.231	40.048	916.847	2.138.622	90.252	180.502	180.935	1.686.933

Fundamentação para constituição e realização:

- (i) Ágios contábeis de investimentos incorporados, amortizados antes da Lei 11.638/07 que estão controlados no LALUR. A realização fiscal é feita com base na regra fiscal de amortização.
- (ii) Variação cambial de ativos e passivos em moeda estrangeira cuja realização fiscal se dará pelo recebimento ou pagamento dos títulos.
- (iii) Despesas contábeis ainda não dedutíveis para apuração do IR e CSL cujo aproveitamento fiscal ocorrerá em períodos seguintes.
- (iv) Refere-se a: (i) ágio fiscal gerado na aquisição da Quattor; e (ii) contingências reconhecidas na combinação de negócios da Quattor. A realização fiscal dos ágios se dará quando da incorporação do investimento e das contingências a partir das baixas por liquidação ou reversão dos processos envolvidos.
- (v) Provisão do plano de benefício definido da Petros Copesul, com realização prevista para 2013.
- (vi) Valores constituídos sobre os ativos diferidos baixados pela aplicação da Lei 11.638/07. A realização fiscal é feita conforme aplicação da taxa de amortização utilizada antes da aplicação dessa lei.
- (vii) Ágios de rentabilidade futura de empresas incorporadas que não são amortizados contabilmente desde a aplicação da Lei 11.638/07. A realização fiscal está associada ao *impairment* ou realização dos ativos relacionados ao ágio.
- (viii) Diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal conforme Parecer Normativo nº 1 de 29 de julho de 2011.
- (ix) Receitas contábeis ainda não tributáveis para apuração do IR e CSL cuja tributação ocorrerá em períodos seguintes.
- (x) Valores de mais valia de imobilizado e intangíveis identificados nas combinações de negócios da Quattor, Unipar e Petroquímica Triunfo, cuja realização fiscal se dá pela depreciação e amortização desses ativos.
- (xi) Baixa do deságio contábil da incorporada Cinal, oferecido à tributação com base na amortização fiscal.
- (xii) Ajuste da indexação adicional do imobilizado, cuja realização fiscal se dá pela depreciação dos ativos.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Provisões diversas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Destinadas a					
Bonificações de clientes	(a)	5.594	10.053	40.666	13.577
Recuperação de danos ambientais	(b)	25.015	30.451	32.944	36.777
Processos judiciais e administrativos	(c)	126.103	73.168	333.218	266.302
Outras				8.355	5.067
Total		156.712	113.672	415.183	321.723
Passivo circulante		11.930	18.759	52.264	23.629
Passivo não circulante		144.782	94.913	362.919	298.094
Total		156.712	113.672	415.183	321.723

(a) Provisão para bonificações de clientes

Alguns contratos de venda da Braskem prevêem a bonificação, em produtos, caso sejam atingidos determinados volumes de vendas durante o ano, semestre ou trimestre, conforme o contrato.

A bonificação é provisionada mensalmente no pressuposto de que o volume mínimo contratual será atingido. Por serem registradas em bases contratuais, as provisões não possuem incertezas relevantes quanto ao seu montante ou liquidação.

(b) Provisão para recuperação de danos ambientais

A Braskem mantém provisão para gastos futuros com reparação de danos ambientais em algumas das suas plantas industriais. O prazo previsto desses gastos, que estão mensurados a valor presente, é de cinco anos.

(c) Provisões judiciais e administrativas

Conforme demonstrado a seguir, a Braskem mantém provisão para processos judiciais e administrativos contra a Companhia julgados como de perda provável, e processos de natureza tributária contra a Quattor, julgados como de perda possível em 30 de abril de 2010, data da aquisição do controle daquela empresa.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Reclamações trabalhistas	(c.1)	68.375	27.986	75.697	36.718
Processos de natureza tributária	(c.2)				
IR e CSL	(i)			29.980	27.753
PIS e COFINS	(ii)			32.929	30.354
ICMS - compras interestaduais	(iii)			79.688	73.457
ICMS - diversas infrações	(iv)			56.974	52.518
Outros processos de natureza tributária		50.744	38.197	50.744	38.197
Processos de natureza societária e outros		6.984	6.985	7.206	7.305
		126.103	73.168	333.218	266.302

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c.1) Reclamações trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia está envolvida em 329 processos de natureza trabalhista, incluindo casos de saúde ocupacional e segurança, que foram avaliados como de perda provável. Para esses processos a Companhia mantém provisão de R\$ 75.697 que corresponde ao valor esperado de desembolso no encerramento desses litígios. Os assessores jurídicos da Companhia estimam que o prazo para a conclusão de processos dessa natureza, no Brasil, é superior a 5 anos.

As estimativas a respeito das conclusões dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em função de novas decisões dos tribunais superiores. A Administração da Companhia acredita que é remota a possibilidade de complementar o valor da provisão existente.

(c.2) Processos de natureza tributária

Em 31 de dezembro de 2012, a Braskem possui provisão no montante de R\$ 50.744 para diversos processos com autoridades fiscais brasileiras, cujas possibilidades de perda são consideradas prováveis. Nessa mesma data, a Companhia possui provisão, no montante de R\$ 199.571, para processos oriundos da combinação de negócios, cujas possibilidades de perda são consideradas possíveis.

Em 31 de dezembro de 2012, os principais processos de natureza tributária para os quais a Companhia mantém provisão são os seguintes:

(i) IR e CSL

A controlada Braskem Petroquímica é cobrada pelo recolhimento desses tributos, cujo valor envolvido em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 130 milhões, representado substancialmente pelo IR e CSL sobre a variação cambial da conta de investimentos em controladas no exterior no exercício de 2002. O valor provisionado baseia-se na estimativa de desembolso futuro avaliada por assessor jurídico externo considerando a jurisprudência sobre a matéria nas esferas administrativa e judicial.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

A Administração da Companhia estima que esse processo deverá ser concluído até 2015.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) PIS e COFINS

A controlada Braskem Petroquímica é cobrada pelo recolhimento desses tributos em diversas ações que versam sobre:

- ausência de recolhimento da COFINS relativa aos períodos de março de 1999 a dezembro de 2000, fevereiro de 2001 a março de 2002, maio a julho de 2002 e setembro de 2002;
- compensação indevida de crédito decorrente do adicional de 1% na alíquota da COFINS;
- compensação com créditos de PIS Decretos-Leis n.ºs 2.445 e 2.449;
- omissão na base de cálculo de receitas decorrentes de variações cambiais ativas, auferidas em razão de sucessivas reduções do capital de sociedade ligada.

Em 31 de dezembro de 2012, o valor envolvido em todas essas ações é de R\$ 84 milhões. O valor provisionado baseia-se na estimativa de desembolso futuro avaliada por assessor jurídico externo considerando as jurisprudências sobre as matérias nas esferas administrativa e judicial.

Para esses processos foram concedidas garantias na forma de fiança bancária e produtos acabados produzidos pela Braskem Petroquímica que, no conjunto, suportam o valor das demandas.

A Administração da Companhia estima que esses processos deverão ser concluídos até 2020.

(iii) ICMS - compras interestaduais

Em 2009, a controlada Braskem Qpar foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, sendo cobrada pelo recolhimento de ICMS em face de:

- utilização indevida de créditos fiscais nos períodos de fevereiro de 2004 a agosto de 2005, novembro de 2005 a fevereiro de 2006 e setembro de 2006 a janeiro de 2008, decorrente da escrituração dos créditos destacados nas notas fiscais de compras de produtos adquiridos de outra empresa, tendo em vista que as operações destinavam-se à exportação, e, como tal, estariam amparadas pela não incidência do ICMS;
- emissão de notas fiscais em operação de armazenagem, sem saída efetiva das mercadorias para o estabelecimento armazenador;
- não apresentação de documentos fiscais solicitados pela fiscalização.

Em 31 de dezembro de 2012, o valor envolvido é de R\$ 379 milhões. O valor provisionado baseia-se na estimativa de desembolso futuro avaliada por assessor jurídico externo considerando as jurisprudências sobre as matérias nas esferas administrativa e judicial.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

A Administração estima que esse processo deverá ser concluído até 2019.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) ICMS - diversas infrações

A controlada Braskem Qpar foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, sendo cobrada do recolhimento de ICMS, em face de suposta falta de pagamento do imposto, nos períodos de 2002 a 2004, ao realizar operações interestaduais de venda para contribuintes localizados em outro estado, sem que as mercadorias tenham saído do estado de São Paulo.

Em 31 de dezembro de 2012, o valor envolvido em todas as ações é de R\$ 142 milhões. O valor provisionado baseia-se na estimativa de desembolso avaliada por assessor jurídico externo considerando as jurisprudências sobre as matérias nas esferas administrativa e judicial.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

A Administração estima que esses processos deverão ser concluídos até 2020.

(d) Movimentação das provisões

	Controladora			Total
	Bonificações	Recuperação danos ambientais	Judiciais	
Em 31 de dezembro de 2011	10.053	30.451	73.168	113.672
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas	15.840	15.211	53.596	84.647
Baixas por utilização e pagamentos	(20.299)	(20.647)	(661)	(41.607)
Em 31 de dezembro de 2012	5.594	25.015	126.103	156.712

	Consolidado				Total
	Bonificações	Recuperação danos ambientais	Judiciais	Outras	
Em 31 de dezembro de 2011	13.577	36.777	266.302	5.067	321.723
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas	58.387	18.622	68.285	3.288	148.582
Baixas por utilização e pagamentos	(31.298)	(22.455)	(1.369)		(55.122)
Em 31 de dezembro de 2012	40.666	32.944	333.218	8.355	415.183

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Incentivo de longo prazo

Em setembro de 2005, foi aprovado em Assembleia de Acionistas um plano de “Incentivo de longo prazo” (“ILP”), não baseado em ações da Companhia, através do qual integrantes em programas estratégicos podem adquirir títulos emitidos pela Companhia denominados “Certificados de Unidades de Investimento”. O plano tem por objetivo, dentre outros, fortalecer a convergência de interesses na criação de valor a longo prazo entre os integrantes em programas estratégicos e os acionistas da Braskem motivando a visão e o comprometimento destes integrantes com resultados de longo prazo.

A Unidade de Investimento não atribui ao seu titular a condição de acionista da Braskem, nem qualquer direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto e outros direitos políticos.

Anualmente, o Líder Empresarial poderá propor ao Conselho de Administração o programa para o respectivo período compreendendo a indicação dos participantes elegíveis, a quantidade de Unidades de Investimento a ser emitida, o percentual de contrapartida da Companhia à aquisição feita pelos integrantes e a quantidade de unidades ofertada por participante. A aceitação pelo participante implica em pagamento à vista do valor que lhe foi atribuído e a celebração do contrato de compra das unidades, sendo responsabilidade da Braskem a emissão dos respectivos “Certificados de Unidades de Investimento”.

A Unidade de Investimento tem o seu valor atualizado anualmente de acordo com a média de cotação da ação preferencial classe “A” da Companhia nos encerramentos dos pregões, na BM&FBovespa, no período de 1º de outubro a 31 de março. Além da variação do seu valor nominal, a Unidade de Investimento tem rendimento equivalente ao dividendo e/ou juros sobre o capital próprio distribuídos pela Braskem.

Existem três tipos de Unidade de Investimento:

- unidade adquirida pelo participante, denominada “Alfa”;
- unidade recebida pelo participante a título de contrapartida da Braskem, denominada “Beta”; e
- unidade recebida pelo participante a título de rendimento (equivalente aos dividendos distribuídos pela Braskem), denominada “Gama”.

A Unidade de Investimento (e o seu correspondente certificado) é emitida em caráter personalíssimo e somente poderá ser resgatada, nas seguintes condições:

- a partir do 5º ano, contado da 1ª aquisição, o adquirente pode resgatar até 20% do seu saldo acumulado de unidades de investimento;
- a partir do 6º ano, o resgate está limitado a 10% do saldo acumulado;
- anualmente, quando da emissão das Unidades de Investimento Gama (equivalente aos dividendos); e
- em caso de término da relação de emprego e/ou mandato.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 são os seguintes:

	2012		2011	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Unidades de Investimento				
Emitidas (unidades Alfa)	427.313	6.200	538.978	10.429
Bonificadas (unidades Beta)	389.336	4.205	512.195	4.784
Total	816.649	10.405	1.051.173	15.213

25 Benefícios pós-emprego

25.1 Planos de contribuição definida

(a) ODEPREV

A Companhia mantém um plano de contribuição definida para seus empregados administrado pela ODEPREV, entidade fechada de previdência privada instituída pela Odebrecht. A ODEPREV proporciona aos seus participantes, integrantes das empresas patrocinadoras, o plano optativo de contribuição definida, no qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria onde são acumuladas as contribuições mensais e esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

Em 31 de dezembro de 2012, o plano ODEPREV está composto por 5.404 participantes ativos (2011 – 5.259) e as contribuições da Companhia no exercício foram de R\$ 24.897 (2011 – R\$ 13.873) e as dos participantes de R\$ 44.070 (2011 – R\$ 39.927). Em 2011, foi efetuado o processo de integração dos novos participantes das controladas Braskem Qpar, Braskem Petroquímica, Riopol e Quantiq no plano ODEPREV.

(b) Triunfo Vida

A Braskem, como incorporadora da Petroquímica Triunfo S.A., tornou-se patrocinadora do plano Triunfo Vida. Em 31 de maio de 2010, a Companhia solicitou a retirada de patrocínio desse plano e em 27 de julho de 2012, a PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar (“PREVIC”) aprovou a retirada, sem necessidade de qualquer desembolso adicional por parte da Braskem.

25.2 Planos de benefício definido

(a) PETROS - Fundação Petrobras de Seguridade Social

(a.i) Plano PETROS Copesul

A Braskem, como incorporadora da Copesul, tornou-se patrocinadora do plano Petros Copesul. Em 28 de setembro de 2012, a PREVIC aprovou a retirada de patrocínio desse plano pela Braskem. É esperado que o pagamento das reservas matemáticas aos participantes seja feito no primeiro semestre de 2013. Por essa razão, o valor da provisão, no montante de R\$ 147.175 (Nota 27(a)), foi transferido para o passivo circulante.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a.ii) Plano PETROS PQU

Com a aquisição da Quattor, em abril de 2010, a Companhia passou a ser responsável pelo plano de previdência complementar Petros PQU. Em 6 de agosto de 2012, a PREVIC comunicou a aprovação do processo de retirada de patrocínio, que havia sido solicitada em 30 de setembro de 2009. É esperado que o pagamento das reservas matemáticas aos participantes seja feito no primeiro semestre de 2013. Em função da situação superavitária do plano, nenhuma provisão foi efetuada.

(b) Novamont – Braskem America

Com a aquisição da Sunoco Chemicals, a Braskem America tornou-se patrocinadora da Novamont que é um plano de benefício definido dos integrantes da planta localizada no estado da Virgínia Ocidental. Em 31 de dezembro de 2012, o plano está composto por 53 participantes ativos (2011 – 56). Durante os anos de 2012 e 2011 não houve contribuições da Companhia ou dos participantes.

(c) Plano de benefício definido da Braskem Alemanha

Com a aquisição dos negócios de PP da Dow Chemical, a Braskem Alemanha tornou-se patrocinadora do plano de benefício definido dos integrantes das plantas localizadas naquele país. Em 31 de dezembro de 2012, o plano está composto por 96 participantes ativos (2011 – 96). Durante o ano de 2012 e 2011 não houve contribuições da Braskem Alemanha ou dos participantes.

O plano de benefício definido da Braskem Alemanha é um plano não contributivo, ou seja, os recursos do patrocinador são administrados diretamente pela empresa, sendo este tipo de plano permitido pela legislação daquele país.

(d) Plano de benefício definido da Braskem Idesa Serviços

Os funcionários da controlada Braskem Idesa Serviços possuem benefícios de aposentadoria que são concedidos quando o funcionário é aposentado ou quando atinge idade de aposentadoria. Em 31 de dezembro de 2012, o plano está composto por 65 participantes ativos. Durante o ano de 2012 não houve contribuições da Braskem Idesa Serviços ou dos participantes.

O plano de benefício definido da Braskem Idesa Serviços é um plano não contributivo, ou seja, os recursos do patrocinador são administrados diretamente pela empresa, sendo este tipo de plano permitido pela legislação daquele país.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25.2.1 Composição e movimentação dos saldos dos planos de benefício definido

(a) Saldos patrimoniais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Novamont Braskem America			999	821
Plano Petros Copesul	(i)	134.506		134.506
Plano Braskem Alemanha			17.399	14.248
Plano Braskem Idesa Serviços			492	
		134.506	18.890	149.575

(i) O valor da provisão da Petros Copesul foi transferido para “demais contas a pagar” (Nota 27(a)), no passivo circulante, em função da aprovação da retirada da Braskem pela PREVIC, conforme mencionado na Nota 25.2(a.i).

	Nota	Consolidado	
		2012	2011
Obrigação dos benefícios dos planos		(832.275)	(780.561)
Valor justo dos ativos dos planos		645.978	589.116
Situação da obrigação financiada		(186.297)	(191.445)
Custo do serviço passado não reconhecido		1.014	4.182
Ganhos atuariais		19.218	37.688
Saldo líquido no balanço patrimonial consolidado		(166.065)	(149.575)
Apresentado no passivo circulante	25.2(a.i)	(147.175)	
Apresentado no passivo não circulante		(18.890)	(149.575)
		(166.065)	(149.575)

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação das obrigações do plano

		Consolidado	
	Nota	2012	2011
Saldo no início do exercício		780.561	680.010
Aquisição de empresa			13.661
Entrada de novo plano	25.2(d)	233	
Custo do serviço corrente		7.963	7.309
Custo financeiro		52.314	70.480
Aposentadoria especial			278
Benefícios pagos		(37.746)	(41.379)
Alteração do plano			1.026
Despesas atuariais		202.915	46.951
Redução de plano (<i>curtailment</i>)	25.2(a.i)	(177.637)	
Varição cambial do saldo inicial		3.672	2.225
Saldo no final do exercício		<u>832.275</u>	<u>780.561</u>

(c) Movimentação do valor justo dos ativos

		Consolidado	
	Nota	2012	2011
Saldo no início do exercício		589.116	541.761
Aquisição de empresa			632
Retorno real sobre os ativos do plano		(22.032)	83.781
Contribuições do empregador		177	
Contribuições dos empregados		2.525	2.955
Despesas correntes		(38)	(35)
Benefícios pagos		(37.536)	(42.140)
Redução de plano (<i>curtailment</i>)	25.2(a.i)	112.058	
Varição cambial		1.708	2.162
Saldo no final do exercício		<u>645.978</u>	<u>589.116</u>

(d) Valores reconhecidos no resultado

		Consolidado	
		2012	2011
Custo do serviço corrente		(7.963)	(7.309)
Custo financeiro		(52.314)	(70.480)
Retorno esperado sobre os ativos do plano		38.151	54.720
Amortização de perdas atuariais		(118.035)	(32)
Amortização de custo de serviços não reconhecidos		(3.260)	(2.783)
Perdas atuariais		(4)	
Encargos sobre aposentadoria especial			(278)
Redução de plano (<i>curtailment</i>)		112.058	
		<u>(31.367)</u>	<u>(26.162)</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado referente à movimentação dos planos de pensão de benefício definido estão apresentados em “outras (receitas) despesas operacionais, líquidas” e em “resultado financeiro”, conforme sua natureza.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Premissas atuariais

	2012				Percentual (%)		
					2011		
	Estados				Estados		
Brasil	Unidos	Alemanha	México	Brasil	Unidos	Alemanha	
Taxa de desconto	4,25	5,00	5,75	6,00	6,00	5,70	5,75
Taxa de inflação	4,50	3,00	2,00	5,00	4,50	3,00	n/a
Retorno esperado sobre os ativos do plano	4,25	7,50	n/a	n/a	10,50	1,00	n/a
Aumentos salariais futuros	n/a	n/a	3,00	4,00	4,50	n/a	3,00
Aumentos de planos de pensão futuros	n/a	n/a	n/a	n/a	4,50	n/a	2,25

(f) Hierarquia do valor justo dos ativos

	2012		Percentual (%)			
			2011			
	Nível 1	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fundo de investimento - equity			39,41			39,41
Valores a receber			18,68			18,68
Títulos de dívida do governo			12,78			12,78
Ações			14,17			14,17
Mercado imobiliário					5,57	5,57
Fundo de investimento - renda fixa	100,00	100,00	4,93			4,93
Títulos de dívida				1,01	0,47	1,47
Outros ativos			1,98			1,98
Empréstimos					1,02	1,02
Total do valor justo dos ativos do plano	100,00	100,00	91,94	1,01	7,05	100,00

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo do valor justo dos ativos é representado pelos ativos do plano de benefício definido Novamont, da Braskem America. Conforme mencionado nos itens 25.2(c) e 25.2(d) desta Nota, os planos de benefício definido da Braskem Alemanha e da Braskem Idesa Serviços são planos não contributivos e, dessa forma, em 31 de dezembro de 2012, não há ativos nesses planos.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Adiantamento de clientes

O saldo inclui adiantamentos no montante de R\$ 358.428 (2011 – R\$ 218.531), feitos por quatro clientes do exterior para aquisição de produtos que serão fornecidos entre fevereiro de 2013 e dezembro de 2016.

27 Demais contas a pagar

(a) Circulante

Os principais saldos que compõem essa rubrica em 31 de dezembro de 2012 são:

- (i) valores a pagar para acionista não controlador da Braskem Idesa, no montante de R\$ 260.649, vencíveis em fevereiro de 2013, decorrente de empréstimos para fazer frente ao Projeto Etileno XXI, e que será reembolsado por ocasião da entrada de recursos advindos do *Project Finance* (Nota 17).
- (ii) valores a pagar para o Plano Petros Copesul, no montante de R\$ 147.175 (Nota 25.2(a.i)).

(b) Não circulante

Em 9 de agosto de 2010, como parte da combinação de negócios da Quattor (atualmente denominada Braskem Qpar), o BNDES Participações S.A. (“BNDESPAR”) exerceu sua opção de venda das ações da Riopol. O saldo, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 256.030 (2011 – R\$ 235.968).

O valor dessa compra será pago em 3 parcelas, com correção pela TJLP, da seguinte forma:

- Em 11/06/2015, no valor correspondente a 15% do valor da compra;
- Em 11/06/2016, no valor correspondente a 35% do valor da compra; e
- Em 11/06/2017, no valor correspondente a 50% do valor da compra.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Contingências

A Companhia tem ações de naturezas trabalhista e previdenciária, tributária, cível e societária, cujos riscos de perda foram avaliados como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Contingências trabalhistas	(a)	698.036	768.022
Processos de natureza tributária	(b)	2.967.799	3.455.777
Outras demandas judiciais	(c)	411.324	416.321
Total		<u>4.077.159</u>	<u>4.640.120</u>

(a) Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia é reclamada em 1.483 ações indenizatórias e trabalhistas avaliadas como de perda possível. Dentre essas ações destacam-se:

- (a.1) Ações coletivas ajuizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo – RS, no segundo trimestre de 2005, requerendo o pagamento de horas extras, no montante de R\$ 23 milhões, classificadas com perda possível. Nesse conjunto de ações, além daquelas classificadas como de perda possível, existem outras que R\$ 693 milhões e que foram classificadas como de perda remota.

Todas as ações em andamento encontram-se no Tribunal Superior do Trabalho e a expectativa da Administração é que elas sejam julgadas até 2014.

Duas dessas ações tiveram sentenças favoráveis à Companhia transitadas em julgado.

Não há depósitos judiciais relacionados a esses processos.

- (a.2) Ações coletivas ajuizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo – RS, no terceiro trimestre de 2010, requerendo o pagamento de horas extras referentes ao intervalo intrajornada e integração no descanso semanal remunerado, no valor total de R\$ 287 milhões.

A avaliação de perda de todos esses processos é possível e a Administração da Companhia não espera ter desembolso com a conclusão desses litígios.

As ações encontram-se em fase de instrução e de recursos, sendo estimado o trânsito em julgado de todas para o último trimestre de 2014.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Tributárias

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia está envolvida em diversos processos com autoridades fiscais brasileiras, cujas probabilidades de perda, com base na estimativa e opinião de seus assessores externos, são possíveis.

Em 31 de dezembro de 2012, as principais contingências tributárias são as seguintes:

(b.1) ICMS redução da base de cálculo

Em 2010, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia em razão de diversas supostas irregularidades. Na principal delas, o fisco entendia ser devido o estorno incondicional de crédito de ICMS quando da saída de mercadorias com redução de base de cálculo do imposto.

Em 2012, a SEFAZ – BA, respondendo consulta formulada por outro contribuinte sobre essa matéria, corroborou o procedimento da Companhia. Com isso, os assessores jurídicos da Braskem alteraram a avaliação desse processo, passando-o como de perda possível para perda remota.

(b.2) ICMS diversos

A Companhia está envolvida em diversas cobranças de ICMS relacionadas a autos de infração lavrados, principalmente, pelas Secretarias da Fazenda dos Estados de São Paulo, Bahia e Alagoas. Em 31 de dezembro de 2012, os valores atualizados desses autos somam R\$ 974 milhões e os processos incluem as seguintes matérias:

- creditamento de ICMS na aquisição de bens considerados pelo Fisco como sendo de uso e consumo. O Fisco entende que o bem tem que integrar fisicamente o produto final para ensejar direito de crédito. Boa parte dos insumos questionados não integra fisicamente o produto final, mas o Judiciário tem precedente no sentido de que o insumo deve integrar o produto ou ser consumido no processo produtivo;
- creditamento de ICMS decorrente da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, considerado pelo Fisco como não vinculado à atividade produtiva, tais como materiais de laboratório, construção de galpões, equipamentos de segurança etc.;
- transferência de mercadorias por valor inferior ao do custo de produção;
- omissão de entrada ou de saída de mercadorias, em face de levantamento quantitativo de estoque;
- falta de comprovação de que a empresa exportou mercadorias, de modo que a saída se presume tributada para o mercado interno;
- não recolhimento de ICMS na venda de produtos sujeitos à substituição tributária e creditamento decorrente de aquisições de produtos sujeitos à substituição tributária;
- multas por falta de registro de notas fiscais.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível judicial estão previstas para até o ano de 2020; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 40% do valores

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

(b.3) COFINS diversos

A Companhia está envolvida em ações de cobranças da COFINS onde se discute a utilização de determinados créditos tributários para a apuração e pagamento desse tributo. Esses créditos são advindos de (i) processos judiciais; e (ii) pagamentos antecipados de IR.

Em 31 de dezembro de 2012, os valores atualizados desses autos somam R\$ 321 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível judicial estão previstas para até o ano de 2018; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 50% do valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

A Companhia deu bens em penhora que suportam o valor envolvido do processo.

(b.4) IR BEFIEX

Em 2007 a Companhia foi autuada pela Receita Federal por conta de duas supostas irregularidades na apuração do imposto do ano calendário de 2001. O primeiro ponto do auto de infração referia-se à compensação integral de prejuízo fiscal por conta de benefício concedido à Companhia através do Programa Especial de Exportação – BEFIEX. A alegação do fisco era que tal compensação foi efetuada fora do prazo de validade do programa. O segundo ponto do auto versava sobre o aproveitamento da redução de 37,5% no IR devido sem a comprovação do direito a tal benefício.

Em 2012, a Companhia obteve decisão favorável e definitiva na esfera administrativa extinguindo essa contingência.

(b.5) IPI crédito presumido

A Companhia está envolvida em autos que questionam o aproveitamento indevido de crédito presumido do IPI, como forma de ressarcimento da contribuição do PIS e da COFINS incidentes sobre aquisições de matéria prima, produto intermediário e material de embalagem, utilizados na industrialização de produtos exportados. O Fisco entende que somente os insumos que entram em contato ou exercem ação direta sobre o produto final é que conferem direito ao crédito presumido. O Judiciário entende que geram direito ao crédito na hipótese de (i) se incorporem ao produto final; ou (ii) se consumidos de forma imediata e integral no processo produtivo. Em 31 de dezembro de 2012, o valor atualizado desses autos é de R\$ 116 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) a conclusão no nível judicial está prevista para o ano de 2020; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que esta contingência seria liquidada por até 60% do valor em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.6) PIS e COFINS não cumulativos

A Companhia foi autuada pela Receita Federal em decorrência do aproveitamento de créditos de PIS e COFINS não cumulativos principalmente em relação a: (i) tratamento de efluentes; (ii) encargos sobre transmissão de energia elétrica; (iii) frete para armazenagem de produtos acabados e (iv) créditos extemporâneos apurados nas aquisições de bens do ativo imobilizado. Essas autuações, que já foram contestadas na esfera administrativa, abrangem os períodos de 2006 a 2011 e, em 31 de dezembro de 2012, totalizam R\$ 649 milhões, sendo R\$ 352 milhões referentes ao principal e R\$ 297 milhões referentes a juros e multa.

Os assessores jurídicos da Companhia, diante das recentes decisões proferidas pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e dos elementos probatórios produzidos pela Companhia, avaliam como possíveis as chances de perda nas esferas administrativa e judicial. Por essa razão, nenhuma provisão foi constituída para esses autos de infração. Eventual mudança de entendimento no posicionamento das cortes poderá impactar no futuro as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de tais processos.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

Por se tratar de contingências recentes, não é atualmente praticável estimar a data de conclusão dos processos.

(c) Outras demandas judiciais da Companhia e suas controladas

(c.1) Cível

A Companhia possui ações cíveis ajuizadas pelo controlador de uma ex-distribuidora de soda cáustica e pela transportadora que prestava serviços para essa ex-distribuidora, cujos valores, em 31 de dezembro de 2012, totalizavam R\$ 56 milhões. Os autores tentam obter reparação de danos relativos ao alegado descumprimento do contrato de distribuição pela Companhia.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

A avaliação da Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é que as ações possivelmente serão julgadas improcedentes, em um período de até 8 anos.

(c.2) Societário

Alguns acionistas detentores de ações preferenciais incentivadas propuseram ações, originalmente contra a Copene, antiga denominação social da Companhia, e contra as empresas incorporadas Nitrocarbono, OPP Química, Salgema, Trikem, Polialden e Politenó. Os mesmos pleiteiam a participação no lucro remanescente após o pagamento do dividendo prioritário nas mesmas bases dos demais acionistas, além de direito de voto até que seja restabelecida a distribuição dos dividendos nas condições pretendidas. O valor envolvido das ações com possibilidade de perda possível é de R\$ 15 milhões.

Não há depósitos judiciais ou outro tipo de garantia para esses processos.

Tendo em vista que as ações se encontram em fases distintas, os assessores jurídicos externos da Companhia entendem não ser praticável estimar o prazo de conclusão desses processos.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c.3) Previdenciárias

A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais tendo por objeto matérias previdenciárias, os quais, em 31 de dezembro de 2012, totalizavam R\$ 204 milhões, valor esse atualizado pela Selic.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, que julgam como possíveis as possibilidades de perda com esses processos, entende não ser devido qualquer valor relativo a essas notificações e, portanto, não constituiu provisões para esse fim.

Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face a um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

Para esses processos foram concedidas garantias na forma de depósitos judiciais e produtos acabados que, no conjunto, suportam o valor das demandas.

Os assessores jurídicos externos da Companhia entendem não ser praticável estimar o prazo de conclusão desses processos.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 8.043.222, representado por 797.265.348 ações sem valor nominal, sendo 451.668.652 ações ordinárias, 345.002.878 ações preferenciais classe "A" e 593.818 ações preferenciais classe "B", distribuídas entre os seguintes acionistas:

	<u>Ordinárias</u>	<u>%</u>	<u>Preferenciais classe A</u>	<u>%</u>	<u>Preferenciais classe B</u>	<u>%</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
OSP e Odebrecht	226.334.623	50,11%	79.182.498	22,95%			305.517.121	38,32%
Petrobras	212.426.950	47,03%	75.792.589	21,97%			288.219.539	36,15%
BNDESPAR			44.069.052	12,77%			44.069.052	5,53%
ADR (i)			34.193.744	9,91%			34.193.744	4,29%
Outros	12.907.079	2,86%	110.610.237	32,06%	593.818	100,00%	124.111.134	15,57%
Total	<u>451.668.652</u>	<u>100,00%</u>	<u>343.848.120</u>	<u>99,67%</u>	<u>593.818</u>	<u>100,00%</u>	<u>796.110.590</u>	<u>99,86%</u>
Ações detidas pela Braskem Petroquímica (ii)			1.154.758	0,33%			1.154.758	0,14%
Total	<u>451.668.652</u>	<u>100,00%</u>	<u>345.002.878</u>	<u>100,00%</u>	<u>593.818</u>	<u>100,00%</u>	<u>797.265.348</u>	<u>100,00%</u>

(i) *American Depository Receipt*, negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (EUA).

(ii) Essas ações são tratadas como "ações em tesouraria" no patrimônio líquido consolidado.

(b) Direito das ações

As ações preferenciais não concedem direito a voto, mas asseguram, em cada exercício, um dividendo prioritário, não cumulativo de 6% sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição. O valor unitário das ações será obtido através da divisão do capital social pelo total das ações em circulação. Somente as ações preferenciais classe "A" terão participação igual às ações ordinárias no lucro remanescente, e estas somente terão direito ao dividendo após o pagamento do dividendo prioritário às ações preferenciais. Somente as ações preferenciais classe "A" têm, ainda, assegurada a igualdade de condições às ações ordinárias na distribuição de ações resultantes de capitalização de outras reservas. Apenas as ações preferenciais classe "A" poderão ser convertidas em ações ordinárias mediante deliberação da maioria do capital votante presente em Assembleia Geral. As ações preferenciais classe "B" podem ser convertidas em ações preferenciais classe "A", a qualquer tempo, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe "B" para cada ação preferencial classe "A", mediante simples solicitação por escrito à Companhia, desde que esgotado o prazo de intransferibilidade previsto na legislação especial que viabilizou a emissão e integralização destas ações com recursos de incentivos fiscais.

Na eventual liquidação da Companhia será assegurada às ações preferenciais classes "A" e "B" prioridade no reembolso do capital.

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reserva de incentivos fiscais – reserva de capital

O saldo desta reserva é composto principalmente pelo benefício fiscal da dedução do imposto de renda, apurado até o período base de 2006 (Nota 32(a)). Com a adoção das Leis 11.638/07 e 11.941/09, a partir de 1 de janeiro de 2007, o benefício do imposto de renda passou a ser lançado em conta de resultado do exercício, sendo destinado à conta de reserva de lucros por proposta da Administração, referendada pela Assembleia Geral. Independentemente da mudança determinada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, esse incentivo só pode ser utilizado para aumento do capital social ou absorção de prejuízo.

A Administração da Companhia irá propor à AGO a utilização de parte dessa reserva para absorver o saldo do prejuízo acumulado de 2012.

(d) Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal, até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos.

Ao final do exercício de 2012, a Companhia utilizou o saldo dessa reserva para absorver parte do prejuízo do exercício.

(e) Reserva de lucros a realizar

Essa reserva foi constituída com base em lucro não realizado no exercício de 2011, de acordo com os incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 197 da Lei 6.404/76, que estabelece, nos anos em que os dividendos passíveis de distribuição excederem o caixa gerado pelo resultado apurado pela Companhia, a AGO pode, mediante proposta da Administração, destinar tal excesso à “reserva de lucros a realizar”. Com base na Lei 6.404/76, essa reserva deve apenas ser utilizada para: (i) absorver prejuízos; e (ii) pagar dividendos.

Ao final do exercício de 2011, a Companhia utilizou R\$ 979.048 do saldo dessa reserva para (i) absorver o prejuízo ajustado de 2011, no montante de R\$ 496.455; e (ii) propor a destinação de dividendos, no montante de R\$ 482.593 (Nota 29(h.1)).

Ao final do exercício de 2012, a Companhia utilizou o saldo dessa reserva para absorver parte do prejuízo do exercício.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Ações em tesouraria

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Quantidade				
Ações ordinárias		411		411
Ações preferenciais classe "A"		1.542.258	1.154.758	2.697.016
		1.542.669	1.154.758	2.697.427
Valor		11.325	48.892	60.217

Nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia possui na rubrica "ações em tesouraria" o valor de R\$ 48.892 correspondentes a 1.154.758 ações preferenciais classe "A" de emissão da Braskem e que pertencem à controlada Braskem Petroquímica (Nota 2.1.2(a.ii)).

Em 4 de dezembro de 2012, a Companhia cancelou 4.400.269 ações, sendo 411 ações ordinárias e 4.399.858 ações preferenciais classe "A". A movimentação das ações em tesouraria está demonstra a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Ordinárias	411	4	411	4
Preferenciais classe "A"	1.542.258	11.321	2.697.016	60.213
Total em 31 de dezembro de 2011	1.542.669	11.325	2.697.427	60.217
Aquisição no 3º programa de recompra	2.595.300	33.204	2.595.300	33.204
Aquisição no 4º programa de recompra	262.300	3.489	262.300	3.489
Cancelamento de ações em tesouraria - ordinárias	(411)	(4)	(411)	(4)
Cancelamento de ações em tesouraria - preferenciais classe "A"	(4.399.858)	(48.014)	(4.399.858)	(48.014)
Total			1.154.758	48.892
Ordinárias				
Preferenciais classe "A"			1.154.758	48.892
Total em 31 de dezembro de 2012			1.154.758	48.892

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Programas de recompra de ações

(g.1) 3º Programa de recompra

Em 26 de agosto de 2011, o Conselho de Administração da Braskem aprovou um programa de recompra de ações para vigorar entre 29 de agosto de 2011 e 28 de agosto de 2012, através do qual a Companhia poderia adquirir até 12.162.504 ações preferenciais classe “A”, a preço de mercado. As ações poderiam ser adquiridas pela Companhia ou por instituições financeiras contratadas para este fim. Ao término do programa, a Braskem teria que adquirir das instituições financeiras, pelo valor de mercado, as ações por elas adquiridas. Tal negociação privada foi aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Durante o programa, foram recompradas 2.595.300 ações, pelo montante de R\$ 33.204 (item (f) desta Nota), sendo que 2.007.600 ações foram recompradas por instituições financeiras e 587.700 ações foram recompradas diretamente pela Braskem. O preço médio de compra dessas ações foi de R\$ 12,79 (custo mínimo de R\$ 10,53 e custo máximo de R\$ 15,15).

As ações compradas pelas instituições financeiras foram adquiridas pela Braskem em agosto de 2012 quando do encerramento do programa. Nessa operação a Braskem recebeu R\$ 1.575, referentes ao *swap* ligado a recompra, líquido de imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$ 698.

Essas ações recompradas foram canceladas em dezembro de 2012.

(g.2) 4º Programa de recompra

Em 13 de agosto de 2012, o Conselho de Administração da Braskem aprovou um programa de recompra de ações para vigorar entre 29 de agosto de 2012 e 28 de agosto de 2013, através do qual a Companhia poderá adquirir até 13.376.161 ações preferenciais classe “A”, a preço de mercado. As ações podem ser adquiridas pela Companhia ou por instituições financeiras contratadas para este fim. Ao término do programa, a Braskem terá que adquirir das instituições financeiras, pelo valor de mercado, as ações que estas tenham adquirido. Tal negociação privada foi aprovada pela CVM.

Até novembro de 2012, as instituições financeiras adquiriram 262.300 ações pelo montante de R\$ 3.489 (item (f) desta Nota) e preço médio de R\$ 13,30 (custo mínimo de R\$ 12,66 e custo máximo de R\$ 14,07).

Em 12 de novembro de 2012, a Companhia adquiriu essas ações e recebeu nessa operação R\$ 71, referente ao *swap* ligado a recompra, líquido de imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$ 29.

Essas ações recompradas foram canceladas em dezembro de 2012.

Em dezembro de 2012 não ocorreram compras nesse programa.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Dividendos propostos e destinação do resultado

De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, tem a seguinte destinação:

- (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social;
- (ii) 25% para o pagamento de dividendos obrigatórios, não cumulativos, observadas as vantagens legais e estatutárias das ações preferenciais Classe “A” e “B”. Quando o valor do dividendo prioritário pago às ações preferenciais Classe “A” e “B” for igual ou superior a 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, caracteriza-se o pagamento integral do dividendo obrigatório. Havendo sobra do dividendo obrigatório após o pagamento do dividendo prioritário, será ela aplicada:
 - no pagamento às ações ordinárias de um dividendo até o limite do dividendo prioritário das ações preferenciais;
 - se ainda houver saldo remanescente, na distribuição de um dividendo adicional às ações ordinárias e às preferenciais classe "A", em igualdade de condições, de modo que cada ação ordinária ou preferencial de tal classe receba o mesmo dividendo.

(h.1) Absorção dos prejuízos dos exercícios e pagamento de dividendos

Conforme disposto no parágrafo único do artigo 189 da Lei das S.A., o saldo remanescente do prejuízo do exercício de 2011 da Companhia foi absorvido pela reserva de lucros a realizar.

Em 27 de abril de 2012, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária o pagamento dos dividendos propostos pela Administração em 2011, no montante de R\$ 482.593, sendo R\$ 0,605085049 para cada ação ordinária e preferencial classes “A” e “B”, pagos a partir de 19 de novembro de 2012.

O prejuízo ajustado do exercício de 2012, no montante de R\$ 674.263, foi absorvido parcialmente pelas reservas de lucros a realizar, de incentivos fiscais e legal. O saldo de prejuízos acumulados, após essa absorção é de R\$ 565.549.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Outros resultados abrangentes

	Controladora e consolidado					Total	
	Nota	Indexação adicional do imobilizado	Custo atribuído (imobilizado)	Valor justo de <i>hedge</i>	Ajustes acumulados de conversão cambial		Ganhos (perdas) de participação em controladas
Em 31 de dezembro de 2010		353.777		(53.292)	(79.135)		221.350
Indexação adicional							
Realização por depreciação ou baixa dos ativos IR e CSL sobre a realização		(41.267)					(41.267)
		14.031					14.031
Custo atribuído							
Custo atribuído de controlada em conjunto			22.079				22.079
Realização por depreciação ou baixa dos ativos			(1.394)				(1.394)
Imposto de renda sobre realização			474				474
Derivativos de fluxo de caixa							
Varição no valor justo				(1.939)			(1.939)
Transferência para o resultado				46.973			46.973
IR e CSL sobre ganhos de valor justo				(2.458)			(2.458)
Ganho de participação em controladas						3.106	3.106
Diferenças cambiais de conversão					54.631		54.631
Em 31 de dezembro de 2011		326.541	21.159	(10.716)	(24.504)	3.106	315.586
Indexação adicional							
Realização por depreciação ou baixa dos ativos IR e CSL sobre a realização		(41.268)					(41.268)
		14.032					14.032
Custo atribuído							
Realização por depreciação ou baixa dos ativos			(1.442)				(1.442)
IR e CSL sobre a realização			490				490
Derivativos de fluxo de caixa	20.2.2						
Varição no valor justo				1.948			1.948
Transferência para o resultado				14.290			14.290
IR e CSL sobre ganhos de valor justo				(5.522)			(5.522)
Perdas líquidas de participação em controladas	16 (b)					(5.917)	(5.917)
Baixa de ganho de participação em controladas	6					(4.632)	(4.632)
Diferenças cambiais de conversão					61.662		61.662
Em 31 de dezembro de 2012		299.305	20.207		37.158	(7.443)	349.227

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais Classe “A” da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 29(h).

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais Classe “A” da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria. Ainda, o número médio ponderado é ajustado pela potencial conversibilidade das ações preferenciais classe “B” em classe “A”, na razão de duas para uma e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no estatuto social da Companhia conforme descrito na Nota 29(h).

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais Classe “A” em circulação no início do período, ajustado pelo número de ações readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado por um fator ponderador de tempo. O cálculo da média ponderada no exercício de 2012 está demonstrado a seguir:

Nota	Total de ações em circulação			Média ponderada		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais Classe "A"	Total média ponderada	Ações ordinárias	Ações preferenciais Classe "A"	Total média ponderada
Saldo em 31 de dezembro de 2011	451.668.652	345.300.320	796.968.972	451.668.652	346.451.489	798.120.141
Recompra de ações	(i)	(1.452.200)	(1.452.200)		(700.738)	(700.738)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>451.668.652</u>	<u>343.848.120</u>	<u>795.516.772</u>	<u>451.668.652</u>	<u>344.599.582</u>	<u>796.268.234</u>

(i) As ações recompradas não foram consideradas no cálculo do resultado por ação uma vez que não fazem jus aos dividendos (Nota 29(g)).

As ações preferenciais classe “A” participam nos dividendos com as ações ordinárias depois que o dividendo prioritário tiver sido atribuído, de acordo com fórmula prevista no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 29(h). Não há um limite superior na extensão da sua participação.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	2012		2011	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia das operações em continuidade	(1.033.176)	(1.033.176)	(552.413)	(552.413)
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):				
Ações ordinárias	(586.050)	(585.832)	(312.619)	(312.503)
Ações preferenciais classe "A"	(447.126)	(446.959)	(239.794)	(239.705)
Ações preferenciais classe "A" potencialmente conversíveis (na razão de 2 ações classe "B" para cada ação classe "A")		(385)		(205)
	<u>(1.033.176)</u>	<u>(1.033.176)</u>	<u>(552.413)</u>	<u>(552.413)</u>
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):				
Ações ordinárias	451.668.652	451.668.652	451.668.652	451.668.652
Ações preferenciais classe "A" (i)	344.599.582	344.599.582	346.451.489	346.451.489
Ações preferenciais classe "A" potencialmente conversíveis (na razão de 2 ações classe "B" para cada ação classe "A")		296.909		296.909
	<u>796.268.234</u>	<u>796.565.143</u>	<u>798.120.141</u>	<u>798.417.050</u>
Resultado por ação (em R\$)				
Ações ordinárias	(1,2975)	(1,2970)	(0,6921)	(0,6919)
Ações preferenciais classe "A"	(1,2975)	(1,2970)	(0,6921)	(0,6919)

(i) No cálculo da média ponderada, foram excluídas da sua base as ações da Companhia que foram recompradas (Nota 29(g)).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas brutas de vendas				
no Brasil	19.020.637	17.490.796	26.542.065	24.776.949
no exterior	6.059.708	4.966.811	15.571.829	14.143.107
	<u>25.080.345</u>	<u>22.457.607</u>	<u>42.113.894</u>	<u>38.920.056</u>
Deduções de vendas				
Tributos	(4.233.666)	(4.134.233)	(6.286.767)	(6.206.349)
Devoluções de vendas e outros	(212.279)	(118.039)	(313.730)	(216.632)
	<u>(4.445.945)</u>	<u>(4.252.272)</u>	<u>(6.600.497)</u>	<u>(6.422.981)</u>
Receita líquida de vendas	<u>20.634.400</u>	<u>18.205.335</u>	<u>35.513.397</u>	<u>32.497.075</u>

32 Incentivos fiscais

(a) SUDENE - IR

As plantas de PE e a planta de PP, instaladas em Camaçari, gozam do benefício de redução de 75% do imposto de renda devido sobre o lucro proveniente da venda das suas produções até os anos-bases de 2012, 2013 e 2016. As plantas de PVC, em Camaçari e Marechal Deodoro (AL), também usufruirão do benefício até os anos-bases de 2013 e 2019, respectivamente.

As produções de soda cáustica, cloro, dicloroetano e caprolactama e da planta de petroquímicos básicos e utilidades possuem o benefício de redução de 75% da alíquota de imposto de renda, cujo prazo se expira até o ano-base de 2012. Todavia a Administração da Companhia acredita que tem condições de requerer a renovação desse benefício.

(b) PRODESIN - ICMS

A Companhia é detentora de incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas – PRODESIN. Esse incentivo objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado e é registrado na rubrica “receita líquida de vendas”, da demonstração do resultado e na rubrica “tributos” da Nota 31. No exercício de 2012, o montante desse incentivo foi de R\$ 32.780 (2011 – R\$ 22.683).

(c) REINTEGRA

No exercício de 2012, a Companhia apurou um crédito de R\$ 228.052 (Nota 12(g)) (2011 – R\$ 17.924), que está apresentado na rubrica “custo dos produtos vendidos” da demonstração do resultado.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, esta rubrica inclui:

- (i) recebimento de indenização prevista em contrato celebrado entre a Sunoco e a Braskem America, no montante de R\$ 235.962 (Nota 1(a)(i)).
- (ii) redução do saldo do programa de parcelamento da Lei 11.941/09, no montante de R\$ 80.496 (Nota 21(b)).
- (iii) resultado positivo na venda de “rail cars” da controlada Braskem America, no montante de R\$ 106.979.
- (iv) perda na movimentação de matéria-prima e ajustes negativos de inventário, no montante de R\$ 62.887 (2011 – R\$ 14.414).

34 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas financeiras				
Receitas de juros	193.669	246.311	220.023	266.702
Variações monetárias	37.167	66.003	40.209	58.514
Variações cambiais	88.079	205.268	219.728	423.072
Outras	45.474	8.480	50.222	16.737
	364.389	526.062	530.182	765.025
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(892.885)	(879.090)	(973.136)	(999.070)
Variações monetárias	(253.620)	(232.940)	(274.860)	(300.530)
Variações cambiais	(1.709.356)	(1.429.119)	(1.894.801)	(1.653.983)
Atualização de débitos tributários	(182.053)	(199.270)	(208.186)	(235.769)
Impostos sobre operações financeiras	(13.171)	(10.366)	(17.289)	(15.640)
Descontos concedidos	(25.736)	(24.009)	(58.859)	(46.756)
Custos de transação - amortização	(18.883)	(5.022)	(27.221)	(21.159)
Ajuste a valor presente - apropriação	(251.791)	(18.644)	(310.525)	(60.353)
Outras	(57.227)	(48.020)	(137.622)	(218.457)
	(3.404.722)	(2.846.480)	(3.902.499)	(3.551.717)
Total	(3.040.333)	(2.320.418)	(3.372.317)	(2.786.692)
	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita de juros - origens por tipo de aplicação				
Mantidas para negociação	5.023	83.595	5.023	105.472
Empréstimos e recebíveis	138.401	92.015	139.434	96.737
Mantidas até o vencimento	17.841	16.636	17.841	16.636
	161.265	192.246	162.298	218.845
Outros ativos não classificáveis	32.404	54.065	57.725	47.857
Total	193.669	246.311	220.023	266.702

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar na demonstração do resultado suas despesas por função. Conforme requerido pelo CPC 26 e IAS 1, está apresentado, a seguir, o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Classificadas por natureza:				
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(15.175.241)	(12.831.258)	(27.342.763)	(24.752.314)
Despesas com pessoal	(1.112.486)	(1.074.657)	(1.717.777)	(1.517.256)
Serviços de terceiros	(932.031)	(855.497)	(1.583.308)	(1.312.451)
Despesas tributárias	(3.880)	(26.080)	(7.077)	(53.566)
Depreciação, amortização e exaustão	(1.175.006)	(1.055.074)	(1.863.506)	(1.678.075)
Fretes	(850.232)	(681.851)	(1.302.899)	(965.244)
Outras despesas	(335.010)	(236.628)	(465.424)	(374.097)
Total	(19.583.886)	(16.761.045)	(34.282.754)	(30.653.003)
Classificadas por função:				
Custo dos produtos vendidos	(18.217.333)	(15.512.386)	(32.209.958)	(28.819.369)
Com vendas	(207.395)	(166.863)	(403.387)	(319.240)
Com distribuição	(381.677)	(325.079)	(564.950)	(480.532)
Gerais e administrativas	(695.828)	(694.396)	(998.261)	(934.779)
Pesquisa e desenvolvimento	(81.653)	(62.321)	(106.198)	(99.083)
Total	(19.583.886)	(16.761.045)	(34.282.754)	(30.653.003)

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36 Informações por segmentos

A estrutura organizacional da Companhia apresentada nesta nota reflete (i) a reestruturação ocorrida e divulgada em abril de 2012, através da qual os negócios de polietileno verde, agora designados como “Renováveis”, foram realocados ao segmento de Poliolefinas; e (ii) a descontinuação do segmento “Distribuição Química” (Nota 6). As informações de 2011 foram reapresentadas para contemplar essas alterações.

Os atuais segmentos operacionais são os seguintes:

- Petroquímicos básicos: compreende as atividades relacionadas à produção de petroquímicos básicos e suprimento de eletricidade, vapor e ar comprimido para os produtores da segunda geração, localizados nos polos petroquímicos de Camaçari, Triunfo, São Paulo e Rio de Janeiro.
- Poliolefinas: compreende as atividades relacionadas à produção de PE, PP e Renováveis.
- Vinílicos: compreende as atividades relacionadas à produção de PVC, soda cáustica e cloro.
- Negócios internacionais: contempla as operações da Braskem nos Estados Unidos e na Europa. A partir de outubro de 2011, os resultados das plantas adquiridas da Dow Chemical são agregados ao resultado desse segmento, conforme divulgado na Nota 5.

(a) Apresentação, mensuração e conciliação dos resultados

As informações por segmento são geradas a partir dos registros contábeis estatutários mantidos de acordo com os princípios e práticas contábeis adotados no Brasil, de acordo com os CPC's e IFRS, e que estão refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas.

As eliminações demonstradas nas informações por segmentos operacionais, quando comparadas aos saldos consolidados, são representadas por vendas entre segmentos, as quais são realizadas gerencialmente como vendas entre partes independentes.

O resultado da equivalência patrimonial reconhecida na demonstração do resultado da Companhia é apresentado na Unidade corporativa.

Os segmentos operacionais são avaliados pelo resultado operacional, que não inclui o resultado financeiro e IR e CSL correntes e diferidos.

A Companhia não divulga os ativos por segmento já que essa informação não é apresentada ao seu principal tomador de decisões.

(b) Principais clientes

Em 2012 e 2011, a Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente que sejam iguais ou superiores a 10% de suas receitas líquidas totais.

Em 2012, as receitas mais representativas provenientes de um único cliente equivalem a aproximadamente 3% das receitas líquidas totais da Companhia e referem-se ao segmento de Insumos básicos.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Resultado operacional por segmento

	Segmentos operacionais reportáveis				Total	Outros	Unidade	Braskem		Braskem
	Petroquímicos básicos	Poliolefinas	Vinílicos	Negócios internacionais	segmentos reportáveis	segmentos (i)	corporativa	consolidado antes ajustes	Eliminações	consolidado
2012										
Receita líquida de vendas	23.603.038	14.456.827	2.019.884	5.465.180	45.544.929	72.652		45.617.581	(10.104.184)	35.513.397
Custo dos produtos vendidos	(21.793.497)	(13.131.842)	(1.947.749)	(5.272.065)	(42.145.153)	(88.052)		(42.233.205)	10.023.247	(32.209.958)
Lucro bruto	1.809.541	1.324.985	72.135	193.115	3.399.776	(15.400)		3.384.376	(80.937)	3.303.439
Despesas operacionais										
Despesas com vendas, gerais e distribuição	(491.999)	(868.410)	(129.696)	(243.300)	(1.733.405)	(37.823)	(301.568)	(2.072.796)		(2.072.796)
Resultado de participações societárias							(25.807)	(25.807)		(25.807)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(64.050)	(20.012)	1.808	364.798	282.544	(98.298)	149.521	333.767		333.767
	(556.049)	(888.422)	(127.888)	121.498	(1.450.861)	(136.121)	(177.854)	(1.764.836)		(1.764.836)
Lucro (prejuízo) operacional	1.253.492	436.563	(55.753)	314.613	1.948.915	(151.521)	(177.854)	1.619.540	(80.937)	1.538.603
2011										
	Petroquímicos básicos	Poliolefinas	Vinílicos	Negócios internacionais	Total segmentos reportáveis	Outros segmentos (i)	Unidade corporativa	Braskem consolidado antes ajustes	Eliminações	Braskem consolidado
Receita líquida de vendas	23.080.909	12.854.346	1.730.894	3.283.828	40.949.977	146.224		41.096.201	(8.599.126)	32.497.075
Custo dos produtos vendidos	(20.874.367)	(11.729.117)	(1.608.055)	(3.136.788)	(37.348.327)	(141.312)		(37.489.639)	8.670.270	(28.819.369)
Lucro bruto	2.206.542	1.125.229	122.839	147.040	3.601.650	4.912		3.606.562	71.144	3.677.706
Despesas operacionais										
Despesas com vendas, gerais e distribuição	(564.536)	(850.827)	(146.357)	(113.097)	(1.674.817)	(36.266)	(122.551)	(1.833.634)		(1.833.634)
Resultado de participações societárias						(246)	(1.419)	(1.665)		(1.665)
Resultado de combinação de negócios							30.045	30.045		30.045
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.692)	10.933	(32.126)	(16.899)	(48.784)	94.199	(49.027)	(3.612)		(3.612)
	(575.228)	(839.894)	(178.483)	(129.996)	(1.723.601)	57.687	(142.952)	(1.808.866)		(1.808.866)
Lucro (prejuízo) operacional	1.631.314	285.335	(55.644)	17.044	1.878.049	62.599	(142.952)	1.797.696	71.144	1.868.840

(i) Em Outros segmentos estão apresentados os resultados integrais da controlada Braskem Idesa.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Receita líquida de vendas por país

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
País sede - Brasil	19.941.569	18.353.968
Estados Unidos	5.642.946	5.032.359
Suíça	1.725.665	2.574.025
Argentina	1.195.728	1.058.825
Holanda	913.208	862.310
México	764.244	765.834
Alemanha	583.952	134.363
Reino Unido	406.132	434.930
Itália	282.671	159.084
Japão	269.672	
Uruguai	263.163	225.832
Polônia	232.004	
Chile	224.956	183.715
Colômbia	219.405	302.180
Espanha	216.405	309.616
Peru	200.952	
Cingapura	561.669	90.206
Venezuela	152.870	
Coréia do Sul	143.036	
França	136.664	
Barbados		742.183
Portugal		106.463
Paraguai		88.011
China		85.482
Bolívia		75.482
Bélgica		34.272
Outros	1.436.484	877.935
	<u>35.513.397</u>	<u>32.497.075</u>

(e) Receita líquida por produto

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
PE/PP	19.922.007	16.138.174
BTX	2.727.659	2.014.110
Eteno/Propeno	2.502.111	2.237.711
Nafta condensada e outras revendas	2.417.416	4.356.086
PVC/Soda Cáustica/EDC	2.019.884	1.730.894
ETBE/Gasolina	1.751.961	1.557.080
Butadieno	1.643.172	1.547.222
Cumeno	646.286	690.170
Solventes	515.130	487.204
Outros	1.367.771	1.738.424
	<u>35.513.397</u>	<u>32.497.075</u>

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

37 Cobertura de seguros

A Braskem possui um amplo programa de gerenciamento de riscos e seguros, de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração. Especificamente na área de gestão de risco, as práticas de avaliação de riscos e procedimentos são aplicadas em todas as empresas, no Brasil e no exterior, incluindo as aquisições do período, seguindo as referências adotadas pela Braskem.

Em outubro de 2011, houve a renovação de todo o programa de “*All Risks*” da Braskem e os negócios adquiridos de PP da Dow Chemical foram incorporados ao programa de seguros do segmento “Negócios internacionais”.

Adicionalmente, a Braskem Idesa contratou em 2012 seguros para cobrir os riscos relacionados à construção do projeto Etileno XXI.

As apólices de “*All Risks*” da Braskem, que incluem todos os ativos no Brasil e no exterior, possuem Limites Máximos de Indenização (“LMI”) por evento estabelecidos com base nos valores para Perda Máxima Possível, considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza da atividade da Companhia e a orientação de seus consultores de seguros.

As informações das apólices “*All Risks*” vigentes seguem abaixo:

	<u>Vencimento</u>	<u>Vigência (em dias)</u>	<u>LMI US\$ milhões</u>	<u>Valor segurado US\$ milhões</u>
Braskem (plantas no Brasil)	08/04/2013	548	2.000	25.335
Braskem America e Braskem Alemanha	08/04/2013	548	500	2.752
Braskem Idesa	30/09/2015	1.263	5.247	5.247
Quantiq	30/05/2013	365	69	74
Total				<u>33.408</u>

Adicionalmente, são contratados seguros de responsabilidade civil, de transportes, de riscos diversos e de veículos. As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

38 Operações que não afetaram caixa (Demonstração dos fluxos de caixa)

(a) 2012

Em 3 de setembro de 2012, o aumento de capital da Braskem Distribuidora, no valor de R\$ 75.024 (Nota 1(b)(xiii)), gerou uma baixa no imobilizado da Controladora e, conseqüentemente, um aumento no imobilizado da Braskem Distribuidora. Os efeitos desta operação foram eliminados para fins de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa.

Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia alienou suas participações acionárias na Cetrel e Braskem Distribuidora (Nota 6), sendo o montante da venda de R\$ 652.100 reconhecido no balanço patrimonial na rubrica “demais contas a receber”. Este montante ainda não foi realizado financeiramente, tendo sido ajustado no grupo “variação do capital circulante operacional” na linha “demais contas a receber”.

(b) 2011

Em razão da consolidação da Cetrel a partir de 2011, o saldo de caixa e equivalentes de caixa apresentado na demonstração dos fluxos de caixa consolidado referentes ao início do período (1 de janeiro de 2011) foi acrescido pelo valor de R\$ 73.805, correspondente ao valor de caixa e equivalentes de caixa da Cetrel naquela data.

39 Eventos subsequentes

- (a)** Em 29 de janeiro de 2013, a Braskem Áustria captou recursos junto à NEXI no valor de US\$ 200 milhões. O valor do principal será pago em parcelas semestrais, sendo a primeira em maio de 2013 e a última em novembro de 2022. Os encargos serão pagos semestralmente e são compostos de variação cambial, Libor semestral e juros de 1,1% a.a..